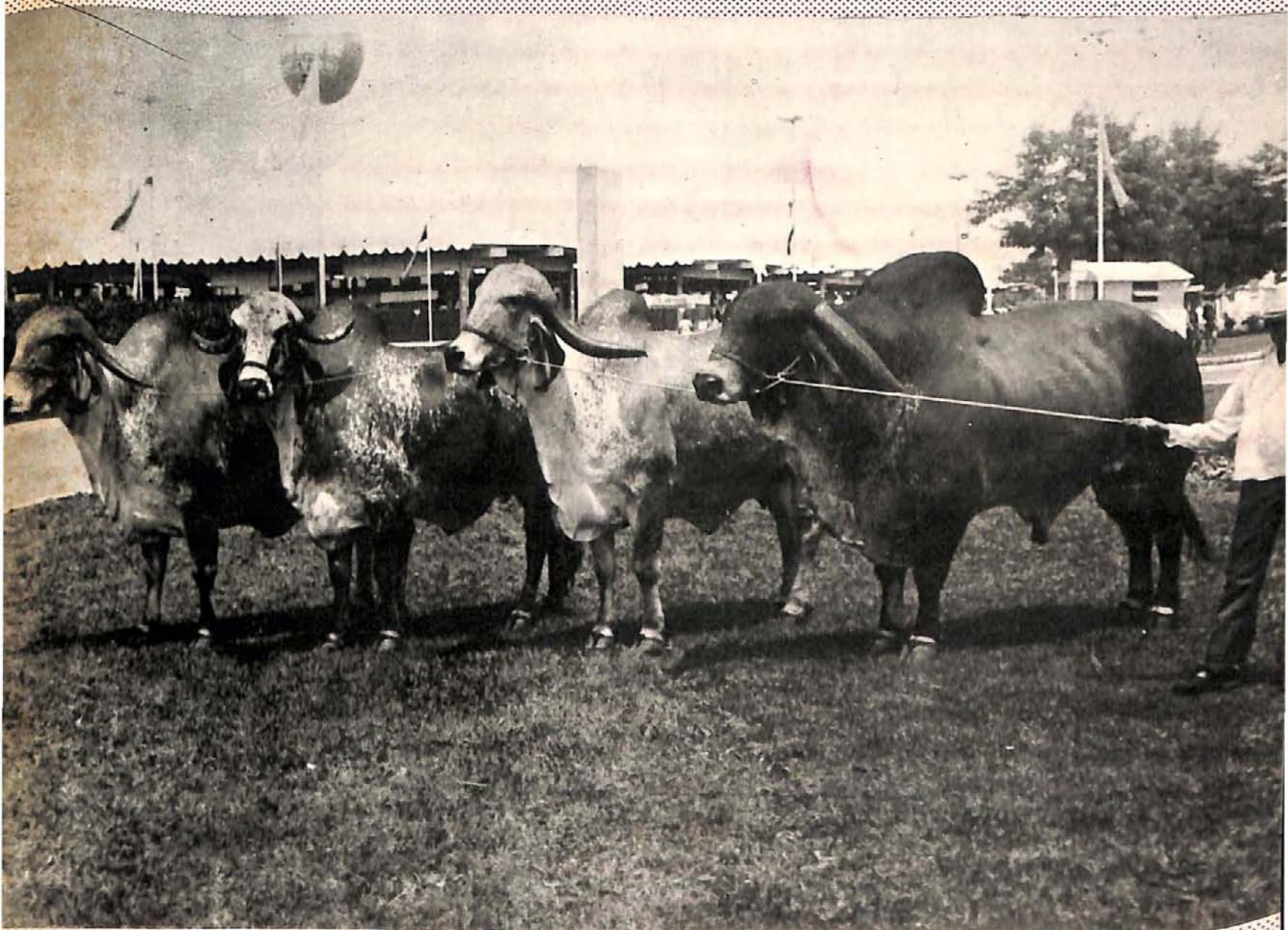




Luta Permanente

Contra os Vermes

Em qualquer que seja a criação animal, inclusive na avicultura moderna que procurou com ripados e baterias retirar a ave do solo, a ação prejudicial dos vermes se faz sentir de modo permanente. Não existe agrupamento animal livre dos parasitos. Os vermes são seres bastante difundidos na natureza, vivendo exclusivamente (ou quase) às expensas do parasitismo que realizam no homem, nos animais e nas plantas.

Na avicultura, eles também causam prejuízos diretos, matando as aves parasitadas e indiretos, reduzindo a produtividade do plantel. Infelizmente, é difícil realizar estatísticas que possam revelar em números os prejuízos reais que as verminoses causam à criação avícola. Mas estes prejuízos são tão evidentes que é sempre oportuno relembrar a necessidade de também ser mantida uma luta permanente contra os vermes que possam parasitar as aves.

Se os prejuízos são difíceis de serem calculados — diminuição da postura, diminuição do peso vivo dos frangos, má qualidade das carcaças, entre outros fatores de depreciação da produção avícola — diagnóstico da presença de vermes no plantel pode ser feito com relativa facilidade. Para isto, é sempre conveniente que o avicultor mande fazer exames de fezes das aves, quer estas sejam mantidas ou não em baterias ou ripados. Houve tempo em que se acreditava que a manutenção das aves longe do chão, eliminando o contato direto com fezes, seria capaz de evitar que elas pudessem sofrer contaminação de qualquer tipo. Mas o tempo foi revelando o erro desta opinião: os ovos de vermes alcançam as rações, a água de bebida e também resultam em formas adultas que vão parasitar frangos e galinhas, mantidos em gaiolas ou baterias.

FONTES DE CONTAMINAÇÃO

A fim de dar uma noção profilática ao leitor, vamos destacar os mecanismos da disseminação e das fontes de contaminação das principais vermino-

ses que podem atingir as aves, tudo resumidamente, como é óbvio.

Alguns vermes têm a trajetória de sua vida limitada a um só hospedeiro. Isto quer dizer que a ave abriga o verme, o ovo cai ao solo, aí amadurece e se for ingerido por outra ave através da ração ou da água de bebida, reproduz a forma adulta fixando-se num órgão interno, quase sempre o aparelho intestinal e aí suga boa parte da vitalidade produtora da ave: se for em número exagerado, poderá até matá-la. São exemplos deste tipo de verminose as infestações por ascarídeos ou lombrigas, capilares e heteráquias. Também fazendo o ciclo direto, pode-se apontar o exemplo do verme que causa a singamose dos pintos, infecção respiratória determinada pela fixação do parasito na traquéia.

Outros vermes fazem o ciclo exigindo dois hospedeiros de até mais, o que significa que a infestação de plantéis poderá ser mais rara se os hospedeiros intermediários não existirem no local da criação. As teníases de aves, por exemplo, estão neste caso. Como regra, todos os trematódeos realizam o mesmo ciclo. Até mesmo algumas capilárias podem exigir para retornar ao estado adulto, a evolução em hospedeiro intermediário. Este, em geral, é um molusco ou caramujo, um mosquito, uma barata, uma moça, etc.

PROFILAXIA GERAL

Conhecido mecanismo de evolução de cada uma das espécies de vermes, torna-se fácil, de certo modo, estabelecer um plano profilático ou preventivo de sua ação lesiva ou anti-econômica dentro do galinheiro. É claro que para isto é preciso sempre, como sugerimos no início do artigo, determinar a espécie ou espécies que estão parasitando as aves (a mesma regra pode ser aplicada em qualquer outra exploração animal).

No caso dos vermes que fazem recolher as fezes para estrumeiras, manter os pisos e galpões secos e bem arejados, para dificultar a sobrevi-

vência dos ovos. Nos casos de verminoses de hospedeiros múltiplos, há necessidade evidente de eliminar os intermediários, com a adoção de providências objetivas, tais como, aplicação de inseticidas para combater moscas e mosquitos, moluscocidas para eliminar caramujos, etc.

A execução dessas e outras medidas sanitárias garantirão o controle das verminoses. Naturalmente também se inclui no programa profilático a aplicação de vermífugos eficientes.

VERMIFUGO POLIVALENTE

O ideal terapêutico seria encontrado na descoberta de um medicamento capaz de eliminar todas as doenças. Um antibiótico, por exemplo, eficiente contra todas as infecções um polivitamínico, capaz de evitar qualquer carência. Isto tem sido tentado, mas os êxitos são parciais. Com relação às verminoses, também existem certos produtos modernos capazes de agir sobre diferentes espécies ao mesmo tempo. Até há alguns anos atrás, os vermífugos eram em geral, quase todos, aplicados pela boca, o que sempre dificultava o seu emprego. Os laboratórios modernos já estão produzindo remédios de atividade mais diversificada, isto é, no caso das verminoses, alguns produtos agem sobre várias espécies diferentes de vermes, e que podem até ser injetados, facilitando sua aplicação aos rebanhos com a perfeita garantia de que todos os animais estão medicados.

No mercado de drogas veterinárias, estão sendo oferecidos no Brasil, vários produtos desse tipo, injetáveis. Recente trabalho de técnicos franceses mostra a atividade desses modernos produtos sobre elmintose causada por capilárias, heteráquias e assarídes. Os medicamentos mais recentes também o são apresentados para aplicação por via oral, dados na água de bebida. Esta via, entretanto, apresenta o inconveniente de exigir um período mais longo de tratamento.

editorial

VAMOS PLANTAR UM NOVO BRASIL

Em solenidade realizada este mês em Uberlândia, com a presença do Presidente da República, foi lançada a estratégia de ação para a safra agrícola de 1973. Falando em nome do Presidente Médici, o Ministro Cirne Lima, da Agricultura, pronunciou o seguinte discurso:

Incumbiu-me Sua Excelência o Senhor Presidente Médici de, em seu nome, saudar os agricultores do Centro Sul Brasileiro, no momento em que o Governo Federal lança, hoje, aqui, em Uberlândia a estratégia de ação para a safra agrícola de 1973.

O setor agrícola brasileiro tem sido chamado a contribuir para o esforço do desenvolvimento e emancipação econômica do País, seja no abastecimento interno, seja no setor de exportações ou ainda, na formação do produto nacional.

Os resultados colhidos a partir de 1969 até agora são estimulantes.

A média do crescimento agrícola nestes três anos foi de 7,8% ao ano, bastante superior ao da última década que situou em 4,3%. Assim, colocou a agricultura novamente na primeira linha da economia brasileira como elemento propulsor de progresso e restabeleceu o necessário equilíbrio entre os diferentes setores da atividade produtiva.

Uma agropecuária em constante crescimento, registrando altas taxas anuais, transformou-se num imperativo do processo de desenvolvimento do País. — que não pode parar. Ao mesmo tempo se reduz a pressão inflacionária e se faz melhor a participação de todos na prosperidade nacional.

Convocamos, pois, todos quantos trabalham no setor rural para que se juntem ao Governo nesta nova arrancada para a safra que se avizinha. Todos nós sabemos, que o Governo não planta e nem colhe, mas cria as condições para que a iniciativa privada produza, oferecendo-lhe estímulos e orientando o trabalho daqueles que plantam.

Aí estão os preços mínimos por todos recebidos como estimulantes a política creditícia e a assistência técnica. E todos já sabem, que nos

produtos contemplados em preços mínimos o "slogan": "plante que o Governo garante" é uma realidade cada dia mais aperfeiçoada, mesmo nos remotos rincões da terra brasileira. Foi justamente esta agricultura aqui presente que soube responder às induções e estímulos governamentais para o sucesso dos últimos anos.

Mas também chegou o momento de tomarmos uma medida de alcance um pouco mais longo. E' preciso lançar nossas vistas para o futuro bem próximo e antever as necessidades da agricultura a médio prazo.

Lançamos hoje, em Uberlândia, como coroa-mento de todos esforços, uma nova e decisiva bandeira de luta: a ativação da pesquisa agrônômica e da Extensão Rural no Brasil.

Vamos oferecer, até o final da década, ao agricultor, sementes no mínimo 50% mais produtivas do que as atualmente existentes. Com a semente selecionada, o crédito e o suprimento de insumos modernos, ficará a extensão rural definitivamente aparelhada para levar também ao pequeno produtor maior rendimento com relação à rentabilidade do seu trato de terra.

Vamos plantar um novo Brasil.

Aqui estamos, hoje, em Uberlândia, analisando os resultados dos últimos anos e vendo no exemplo dos Estado de Minas Gerais, o que pode uma ação conjugada de Governo e o povo, que se lançam na busca dos objetivos da comunidade. Os resultados agrícolas obtidos pelo Governo Rondon Pacheco no ano de 1972 fazem com que de justiça e de direito, seja daqui do Triângulo Mineiro que parta o chamamento para a "Supersafra" de 1973. Aqui, neste mesmo Triângulo, que Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, há mais de dois séculos, palmilhou na afirmação bandeirante da nacionalidade. Hoje, aqui vem o Presidente Médici, trazer com o calor de sua presença, uma renovada mensagem de sua já histórica política de integração Nacional. O Presidente que humaniza os vazios brasileiros com a Transamazônica, que envolve o Nordeste com o Proterra e Provale, que consolida a realidade emergente do Nordeste e que fixa no mapa brasileiro, todas as destinações históricas da nacionalidade com uma neo-política de brasileiros trabalhando para todos os brasileiros.

Permita, Sr. Presidente, que, falando em nome da mais representativa assembleia que já se reuniu neste País em termos de agricultura, no Centro Sul, eu lhe digo, que o produtor rural do Brasil, saberá responder. E receba no aplauso que neste momento eu peço a todos para o nosso Chefe e nosso Líder, a confiança de um povo que crê e se ufana dos destinos de sua Pátria.

C A P A:

BI—Campeões do Estado de Goiás em Goiânia em 1972 e Conjunto Campeão Sênior da Raça Gir, da I Exposição Nacional de Campeões. Conjunto é composto por: Aluman — Malu — África — FORMOSA II. Tem por proprietário o sr. Wayne do Carmo Faria, da Fazenda São Bento — Luziânia — Goiás — T-3—Lote 940—C. P. 1711 — Fones: 424044 — 424053 — 231406—Brasília, DF.

Sob o Patrocínio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Órgão Oficial para o gado Zebu.

Fundador: ARY DE OLIVEIRA
Setembro e Outubro — Nº 294

A Revista Zebu é reconhecida pela Associação Br. C. Zebu, com a publicação oficial para o gado zebu, porém, a responsabilidade, gerência e edição são da Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A, na pessoa de seus diretores,

Edson Dias — dir. Superintendente
Artur C. Collenghi — dir. Comercial
Luminato J. Almeida — dir. Secretário
Editor — Dr. J. Thomaz O. Netto.

Chefe redação: — J. B. de Castro
Lay-Out: Paulo de T. Lima

Revisão: Maria Lucy Boitar

Chefe Oficina: Antonio C. Rodrigues

Expedição: Ademar Santos

Secretária: Elza Manzan

REPORTAGEM

Ernesto Manzan — Reinaldo N. Vieira e Darci Marques Pop

COLABORADORES TÉCNICOS

J. Brandão — Dr. Osvaldo Andrade
Dr. Dalor Teodoro Andrade — José Rezende Peres e outros.

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o pensamento da Revista Zebu. A revista não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. No nosso modo de ver todas as raças concorrem, de maneira expressiva, para a grandeza da Pecuária Nacional. Visite Uberaba, conheça nossas fazendas, e veja as instalações da Revista Zebu. Comunique-nos sempre que mudar de endereço. Toda correspondência deve vir para o nosso endereço.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Afonso Ratto, 51 — Fone: 1107
OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO
R. José Furtado, 45-47 — Fone: 1749
UBERABA (Triângulo Mineiro)
Estado — Minas Gerais — Brasil

PREÇOS DE ASSINATURAS

Brasil

1 ano		Cr\$ 50,00
2 anos		Cr\$ 80,00
3 anos		Cr\$ 100,00

EXTERIOR

América do Sul e Central

1 ano		US\$ 15,00
2 anos		US\$ 22,00
3 anos		US\$ 30,00

América do Norte — Europa e outros

1 ano		US\$ 20,00
2 anos		US\$ 30,00
3 anos		US\$ 40,00

SUMÁRIO

Editorial		3
Nossa Capa		3
Expediente dir. da A.B.C.Z.		4
Você Sabia?		6 e 40
Pecuária não é mecânica		8 e 62
Restrições no uso de Hormônios na engorda de Bovinos — José Resende Peres		9/10
Sindicato Rural de Rubiataba e Coop. Usineiros querem colaborar no plano agrário		17
Fiscalização elogia S. R. de Uberaba		18
Que vai ser da Agricultura em 72/73		18.35
Agora o Morcego		20/21
Criadores e s/ marcas 27.8.9.30.1.33.34		
Controle Leit. Uberaba e Calciolândia		37
Gov. importa arroz p/ conter espec.		40
O Despertar da Amazônia		46
Controle a broca do abacaxizeiro com inseticidas, clorados, fosforados e carbamatos		47
Estudo mostra qual o sistema de plantio de capim-elefante mais eficiente e econômico		47
Irrigação em município de S. Franc.		48
Quem é notícias		51
Luta permanente contra vermes		52
Notícias de toda parte		54
Contrôle Leiteiro de F. Barretto		58
José Dib		69
Correspondência		68



Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Rua: Mancel Borges nº 32/34

DIRETORIA

Presidente

Dr. João Gilberto Rodrigues da Cunha.

1º Vice-Presidente

Dr. Rui Barbosa de Souza.

2º Vice-Presidente

Dr. Edilson Lamartine Mendes.

3º Vice-Presidente

Sr. Afrânio Machado Borges.

Diretor Secretário Geral

Dr. Mauro Alves Baracho.

Diretor 1º Secretário

Dr. Roberto Cortes Magalhães Gomes.

Diretor 2º Secretário.

Dr. José Zacharias Junqueira Junior.

Diretor 1º Tesoureiro

Dr. José Colombo.

Diretor 2º Tesoureiro

Dr. Antônio Alberto de Barros.

Diretor Administrativo

Dr. Elias Cruvinel Borges.

Diretor de Rel. Públicas

Dr. Zito Sabino de Freitas.

ETR — Aracaju

Simão Machado Neto

ETR de Belo Horizonte

Paulo Pereira

ETR — Campo Grande

(M. Veterinário) José de Melo

ETR — Goiânia

(M. Veterinário) Nilton J. Pereira Neve

ETR — Maranhão

Raimundo Martins

ETR — Salvador

Ivo Ferreira Leite

ETR — dos Estados do Rio de Janeiro

Espírito Santo e Guanabara

Hilton Telles de Menezes

Departamento de Genealogia

Dr. Ulysses Cansação Acioly Filho

Diretor Técnico

Mário Cruvinel Borges

Dir. Adjunto



LORD KRISHNA 370 — Animal Campeão da prova de Ganho de Peso, realizada em Sertãozinho pelo Governo do Estado em 1971

RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR NACIONAL E CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO DA RAÇA GIR NA I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GOIÂNIA-72



SAFRA — Campeã Bezerra em Uberaba — Maio de 1.972 — Campeã Junior Nacional em Goiânia na I Exposição Nacional de Campeões

Lagôa da serra Ltda. REUNE CAMPEÕES NA 1.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GOIÂNIA - 72

RAÇA NELORE

Campeão Junior — **HERCULEO** — Prop.: Luiz Humberto Guimarães
 Reservado Campeão Junior — **HOLD.SC.** — Prop. Luiz Humberto Guimarães
 Campeão Touro Jovem - G. M. C. — Prop.: Acchiles Scatena Simioni
 Reservado Campeão Touro Jovem — **GRADIO** — Prop.: Wagner e Wilson Marchesi
 Reservado Campeão Senior e
 Reservado Grande Campeão **GONTHUR IV** — Prop.: Rubens Andrade de Carvalho

RAÇA INDUBRASIL

Reservado Campeão Senior — **JASMIM** — Prop.: Irmãos Lacerda Barbosa

RAÇA GIR

Campeão Senior e Grande Campeão
TORRÃO DE OURO — Prop.: Pedro Bruzzi Netto
 Campeão Touro Jovem: Krishna Sudha da Monte Alegre — Prop.: João Teixeira Posse
 Campeão Junior — **FEILAH II** — Prop.: Sylvio Gomes de Mello
 Reservado Campeão Junior e
 Campeão Tipo Frigorífico **LORD KRISHNA 370** — Prop.: Agro Pecuária Lagoa da Serra

RAÇA HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

Campeão Senior e **GRANDE CAMPEÃO ADELAID'S BABY** — Prop.: Antonio Leme Nunes Galvão

RAÇA NELORE MOCHA

Campeão Senior e Grande Campeão — **ACASO**
 Campeão Touro Jovem — **BINGO**

ESTES SÃO ALGUNS DOS CAMPEÕES DOADORES DE SEMEM DA

AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Caixa Postal 60 - fone: 23 - Sertãozinho - S. P.

VOCÊ SABIA?

Que os gafanhotos voltaram a atacar no Norte de Minas e, desta vez, ameaçam constituir-se numa praga bem mais perigosa que aquela no início do ano, que destruiu as lavouras. A informação foi prestada pelo presidente do Sindicato Rural e diretor da Cooperativa Rural e diretor da Cooperativa Agropecuária de Francisco Sá, sr. Feliciano de Oliveira, que entrou em entendimento com o presidente da FAEMG, José Álvares Filho, solicitando providências junto às autoridades competentes.

Segundo aquele líder ruralista, o gafanhoto ainda está novo e o combate à praga deve ser intensificado desde agora, antes que ele cresça e se alastre, destruindo a produção da região, que este ano pode ser recorde, já que os produtores estão imbuídos do espírito da Campanha da Produção e Produtividade. A FAEMG dirigiu ofício ao Ministério e à Secretaria da Agricultura, pedindo providências urgentes.

A PRAGA

A praga de gafanhotos que atingiu o Norte de Minas em fevereiro mobilizou até aviões para o combate, que foi feito através de pulverizações, dentro do esquema de "guerra" ao inseto implantado pelo Ministério e pela Secretaria da Agricultura.

Atualmente, a praga é só ameaça e não chegou a atingir os índices esperados para os meses de setembro e outubro, mas já deixa temerosos os produtores do Norte do Estado pois, caso as autoridades não tomem as providências, poderão perder todas as suas plantações.

XXXXXXXXXX

IRREGULARIDADES

Ao que revelou o Sr. Moura Cavalcanti, o valor da Amazônia do ponto de vista agrícola, passou despercebida para a

grande maioria dos brasileiros até que o governo resolvesse integrá-la ao Território Nacional, o mesmo não aconteceu com uma minoria. Denunciou o presidente do INCRA à Câmara que só no Maranhão, a micro filmagem dos cartórios de registro de terras revelaram a existência de um milhão de registros ilegais, enquanto em outra região, também na Amazônia legal, foram achados 8 milhões de títulos nas mesmas condições irregulares. Mas isso será sanado pelo INCRA, como prometeu o presidente do Órgão.

XXXXXXXXXX

Que o Parque da Pecuária de Goiás, ampliado pelo governo do Estado, com investimentos da ordem de 8 milhões de cruzeiros, vai ser aproveitado de maneira racional todos os meses do ano?

Para tanto, já foi organizado um calendário de realizações para 1973 que terá como destaques a II Exposição Internacional de Gado Nelore, a ser realizada de 18 de março a 25 de março; A Exposição de Goiânia, programada para o período maio-junho; a grande Exposição-73, para setembro; e a IX Exposição de Gado Leiteiro e de Cavalos Marchantes, para dezembro.

XXXXXXXXXX

Que o Brasil já pode exportar carne para a Itália?

Carnes de equinos, ovinos, suínos, caprinos e bovinos já podem ser exportadas para a Itália graças ao novo Acordo Sanitário acertado em nível técnico por representantes do Ministério da Agricultura do Brasil e do Ministério da Saúde daquele país.

A revelação é do diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Raimundo Cardoso Nogueira, que regressou da Itália, onde acertou os detalhes para a assinatura do Acordo Sanitário que substi-

tui o firmado de 1964. Disse o sr. Raimundo Cardoso Nogueira que essa transação deve-se ao elevado grau das condições sanitárias das carnes existentes nas indústrias brasileiras.

XXXXXXXXXX

Que a SUDENE quer pesquisar recursos de águas e solo?

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE — abriu concorrência nacional para a construção de carta topográfica de 46 mil quilômetros quadrados, de áreas dos Estados da Bahia, Sergipe e Alagoas, dentro da escala 1:100.000, necessária ao conhecimento dos recursos de águas e solos da região a ser mapeada.

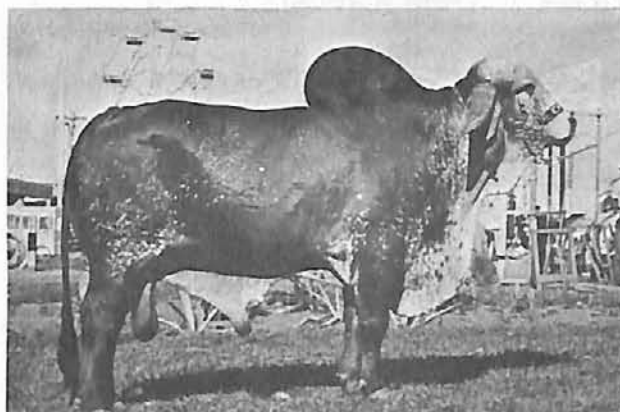
Que a SUDESUL dá sua parte no SUDOESTE?

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul recebeu, da Secretaria Executiva do Projeto SUDOESTE-1, a importância de 388 mil cruzeiros, correspondente à contribuição da SUDESUL para implantação dos trabalhos daquele projeto em Alegrete. Já foram realizados estudos e pesquisas com poços-testes abertos em Alegrete, onde localizaram lençóis d'água com mais de 20 milhões de metros cúbicos, com o objetivo de indicar a solução para o problema de desenvolvimento daquela região.

XXXXXXXXXX

Que MINAS faz levantamento de solo e subsolo?

Todo o nordeste de Minas, compreendendo os Vales dos rios Jequitinhonha, Mucuri, Doce e parte do Vale do São Francisco com área aproximada de 234 mil e 500 quilômetros quadrados, será levantado através de imagens de radar, fotografias, infra-vermelho e outros sensores remotos. O trabalho possibilitará o conhecimento do solo e subsolo de área desconhecida, fornecendo cartografia completa da região.



ÉPICO — O animal de maior carga genética do Estado de MT. — Campeão da raça 1969 em Paraíba e Campeão da raça em C. Grande 1970

Estância Sta. IZABEL

Jaraguary

Prop.: MICHEL SADDI

Esc. Rua Candido Mariano, 529 — Fone : 4-3070
Campo Grande —:— Mato Grosso

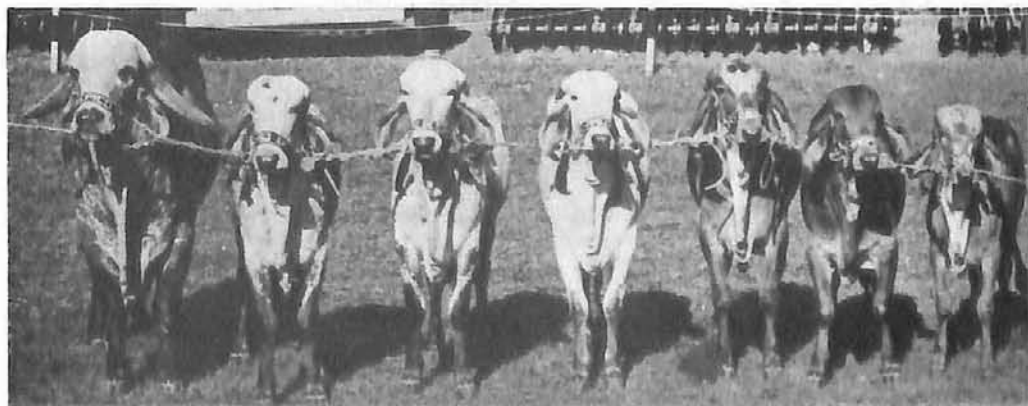
Ponha um reprodutor

51

em seu rebanho

e obtenha um grande êxito

**Magnifico Conjunto
 GIR — Todos filhos
 do grande raçador
 ÉPICO. — Que traz
 no sangue a famosa
 marca "R"**



Pecuaria não é mecânica

O pecuarista Edgar Duvivier, residente na GB e com empreendimentos pecuários em vários pontos do País, mandou-nos o trabalho que segue, no qual analisa recentes declarações do economista Eduardo de Carvalho, do MF, e que está dirigindo o planejamento da pecuária de corte no País. Para o missivista, o técnico oficial parte de um pressuposto errado — o de tratar a pecuária como se fosse uma indústria mecanizada.

"Lendo — diz Duvivier — na 'Folha de São Paulo' de 5-8-72, sob o título 'Governo não tolerará falta de carne', o artigo sobre a reunião da sede da FAESP entre o sr. Eduardo de Carvalho e pecuaristas, tive a impressão de que os meios de produção da pecuária foram tratados com a mesma precisão e rigidez com que avaliam os processos produtivos da indústria mecanizada. Como participante de uma empresa pecuária de renome e com rebanhos em diferentes Estados e mais de 40 anos de atividades, sinto-me na obrigação de trazer algumas modestas informações, fundamentadas em estudos de zootecnistas sobre a nossa pecuária e em meus próprios investimentos para melhorar a produtividade de meu rebanho, quer por água, fertilidade, rapidez em ganho de peso e redução do custo do produto. Não pretendo desiludir o consumidor nem criticar o Governo que tanto admiro através de suas iniciativas para incrementar a produção pecuária e o desenvolvimento no nosso país. Sinto-me, porém, obrigado a dizer o que se me apresenta como verdade, esperando, por pouco que seja, poder trazer alguma contribuição, pelo menos quanto à informação cuja realidade é imprescindível para qualquer planejamento. A nossa pecuária ainda é muito variável na sua produção e não tem recursos econômicos para utilizá-la na for-

ma desejada para que possa arbitrar preço invariável".

BOI, ANIMAL CARO

"Em relação aos demais produtos, quer agrícolas, quer industriais, o boi é, talvez, o menos econômico, é um animal caro por natureza, caro pelo tempo de gestação, que é muito lento, pelo crescimento que é demorado, especialmente entre nós, onde as pastagens nativas não produzem o alimento necessário, condicionando um grande tempo de espera, em geral de 4 anos para o produto acabado, pelo grande espaço requerido e, finalmente, caro por deficiência anabólica, pois é mau conversor de alimentos.

Se uma vaca falha ou perde a cria por subalimentação, se um bezerro morre por verminose ou não se desenvolve pelo mesmo motivo, se um garrote não atinge o peso necessário para o abate por falta de pasto, "não há instrumental necessário para punir os que se excederam". Na Inglaterra, o Ministério de Agricultura, Pescas e Alimentos, pela necessidade de intensificar a produção de carne, publicou no boletim 178 "Beef Production", o sistema mais difundido, chamado "Barley beef", que orienta a alimentação do novilho para ser abatido entre os 12 e 14 meses. E' o novilho engordado com cevada. Os bezerrinhos, em número de 2, são alimentados por boas vacas leiteiras Frísias, desmamados aos 2 meses e engordados com cevada para o abate entre 12 e 14 meses com cerca de 450 quilos, e cada uma destas vacas pode receber em cada lactação até 20 bezerrinhos.

Será este método recomendado para produzir mais barato ou para produzir mais rapidamente? Ou por que o leite e a cevada são produtos mais fáceis de se obter e mais baratos do que quando convertidos em carne?"

cont. pag. 62

São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos zebuínos que lideram as estatísticas mundiais.



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzera, com 5096 quilos de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREJ José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Gir, com 5.495 em 346 dias, uma das vacas do famoso plantel da

FAZENDA BRASÍLIA Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo Horizonte, via Monlevade-São Domingos do Prata, ou via Ouro Preto - Ponte Nova - Rio Casca

Reparta conosco o sucesso, injetando rusticidade e alta produção de leite em seu rebanho leiteiro, a um só tempo

E venha ver as maravilhosas novilhas Holando-Zebus - sinônimo de leite a mais baixo custo. Amochadas, vacinadas contra brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39

Tel. 252-5529 — 265-3654

Restrições ao Uso de Hormônios na Engorda de Bovinos



O Presidente Médice prestigiou a grande Exposição de Goiânia. Ei-lo entre o eficiente Governador Leonino Caiado, e nosso Ministro Cirne Lima, que bem poderia mandar estudar a possibilidade de voltar a empregar Estilbestrol na engorda de gado no Brasil.

José Resende Peres

Na Grã-Bretanha e nos EUA, onde a saúde pública tem sua defesa muito mais aperfeiçoada do que nos países subdesenvolvidos, o uso de estrógenos na engorda de bovinos é permitido.

Quando visitei o famoso centro de pesquisas agropecuárias de Beltsville, Maryland, EUA, tive ocasião de entrevistar o chefe do Departamento de Zootecnia, Dr. Daves. Ele me respondeu:

—Aqui não proibimos o emprego do estrógeno em bovinos, na orelha, que não é aproveitada como alimento. E com 120 dias antes do animal ir para o abate. Desaconselhamos para frangos, porque o período de engorda é curto, e não haveria tempo para o ani-

mal eliminar a dose recebida. O uso de estrógeno aumenta o ganho de peso em cerca de 18%.

Ora, numa terra onde tais assuntos são pesquisados, levados a sério, esta ajuda fabulosa (se o Brasil produzisse mais 18% de carne ganharia mais 360.000 t por ano) não é desprezada. Alguns técnicos brasileiros, contudo, insistem em combater o uso de estrógenos. Entre eles o ilustre veterinário do MA, Plínio Vieira Pinheiro, que acaba de fazer uma conferência sobre a matéria, que abaixo transcrevemos, reduzida:

“Vários povos na antiguidade conheciam os possíveis efeitos de certos órgãos, tais como os ovários nas fêmeas e os tes-

tículos, nos machos. Esse conhecimento era aproveitado na engorda e para evitar a reprodução com a “retirada das gônadas”. Entretanto, a palavra hormônio (estimular, excitar) só foi empregada na aceitação de secreção interna em 1855, por Claudio Bernard. Depois disso, Brown Sequard, injetou nele próprio extratos testiculares, aos 71 anos de idade, desejoso de combater a debilidade senil, obtendo um certo rejuvenescimento. As célebres experiências de Voronoff com a enxertia de testículos em animais castrados e em velhos, são bem conhecidas na década de 30 a 40. Sabe-se que os hormônios possuem ação semelhante a das enzimas.

Os hormônios estrogênicos são capazes de provocar o cio (estro) em animais ovariectomizados. Os estrógenos podem ser naturais ou sintéticos. Os primeiros, derivam do esteroide — (estrutura análoga ao colesterol e dos ácidos biliares). O mais importante deles é o estradiol, o verdadeiro hormônio do ovário, derivando-se dele a estrona, o esteroide, a equilina e a equilenina. Os estrógenos, podem, também, ser encontrados em várias espécies animais: na solitária, nas lombrigas, nas minhocas, em insetos e infusórios. Já foi encontrado em vegetais. Quanto aos estrógenos artificiais ou de síntese, apesar de diferentes dos naturais quanto à composição química, possuem as mesmas ações.

O primeiro sintético obtido foi o estilbestrol, por síntese ou por destilação do alcatrão. Esse tem sido utilizado largamente nos EUA e outros países que admitem seu uso, a fim de obter o crescimento e melhor ponto para o abate.

Vem sendo utilizado na América do Norte com implantes (subcutâneos) na região da orelha ou na ração. Baseavam-se que sendo retirado 48 horas da ração antes do abate, não haveria resíduos na carne e vísceras. Ocorre que, recentemente, sendo aplicada a radioatividade para a detecção esse foi encontrado, fazendo com que os americanos determinassem a sua proibição a partir de 1973, invocando a cláu-

sula do Senador DELANEY (conhecida com "anti-câncer") Os pesquisadores mantêm grande suspeita como substâncias cancerígenas aquelas que possuem fórmulas estruturais semelhantes ao benzeno e colantreno, hidrocarbonetos cancerígenos. Tal estrutura possuem os estrógenos, os foliculares ovários. Os estrogênicos quando injetados em doses maciças em camundongos fêmeas, fazem crer que induzem ao câncer. Somente na glândula mamária foram confirmados adenocarcinomas. Há hiperplasia glandular quística, semelhante à "mastite quística crônica", levando a crença que predispõe as glândulas humanas ao câncer (vide Smith Jones — Patologia Veterinária, 1962).

A proibição do uso de "estilbestrol" no Brasil para a engorda de bovinos, surgiu em virtude de Convênio comercial para a venda de carnes à Itália, há mais de dez anos. Aquele país tem legislação que proíbe o uso em seu território e não permite a entrada de animais hormonizados procedentes de outro país, principalmente os que pertençam à Comunidade Econômica Européia (CEE), conforme o Art. 26, do Decreto Presidencial n. 1701, 30-12-65).

Raposas que foram alimentadas com cabeças de frangos caponizados quimicamente, os machos tornaram-se fêmeas. Doninhas que receberam na ração estilbestrol tiveram forte infecção uretral, proveniente da flora que era então banal

do prepúcio nos machos. Retirado o hormônio, a infecção foi debelada (vide Veterinary Medicine and Human Health — Calvin W. Schwabe, — M. S. — D. V. M. M. Phd, Sc. D. — The Williams S. Wilkins Company — Baltimore — 1964). Em estudos procedidos pelo Dr. E. W. M. Beeson da Purdue University, fez publicar no "Journal AVMA, vol. 154 May-1969", um minucioso estudo sobre aditivos alimentares, entre os quais: — antibióticos, hormônios, enzimas, lactona do ácido resorcilico, acetato de melengenterol mostravam-se competitivos com o estilbestrol.

Os cuidados zootécnicos estão aí como répto aos criadores mais dedicados. O Dr. Alfonso Túndisi tem trabalho realizado em São Paulo que demonstra ser o cuidado na estiagem e o controle da monta, capaz de tornar-se possível obter novilhos com 400 quilos aos 2 anos. Para isso é que devem voltar os criadores e seguir os esquemas dos doutos na matéria.

A verdade é que, enquanto não possuímos equipamentos que possam detectar como trabalho de rotina os resíduos da carne e vísceras será temerosa a aplicação de hormônios na engorda de quaisquer espécies domésticas.

Portanto, são dois pontos capitais nas restrições do uso de hormônio na engorda de bovinos: comércio exterior e Saúde Pública.

Leia e Divulgue a Revista Zebu

Fazenda Santo Antonio

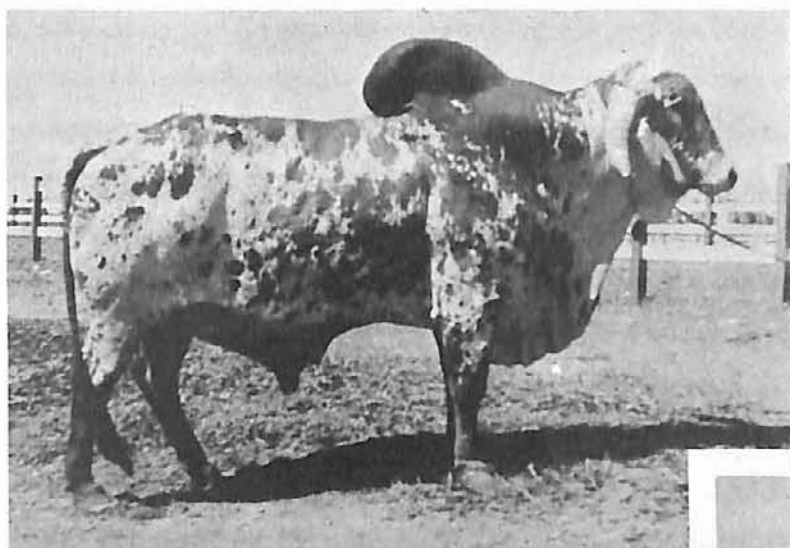
Proprietário

Fileto Araujo de Mendonça

MUNICIPIO DE GOIANÉSIA — GO.

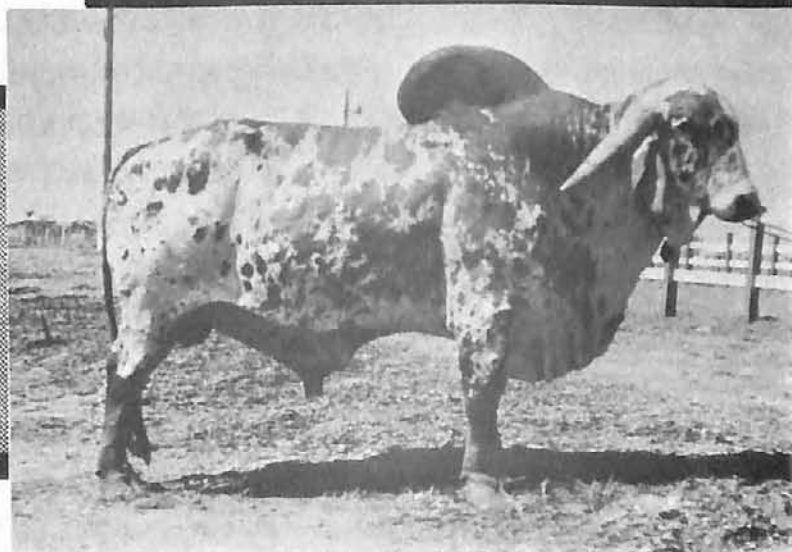
Endereço : Rua 18 nº 77

GOIANÉSIA — GO.



TURBANTE — idade : 72 meses — peso : 700 quilos — primeiro prêmio na V Exposição Regional de Goianésia em 1972

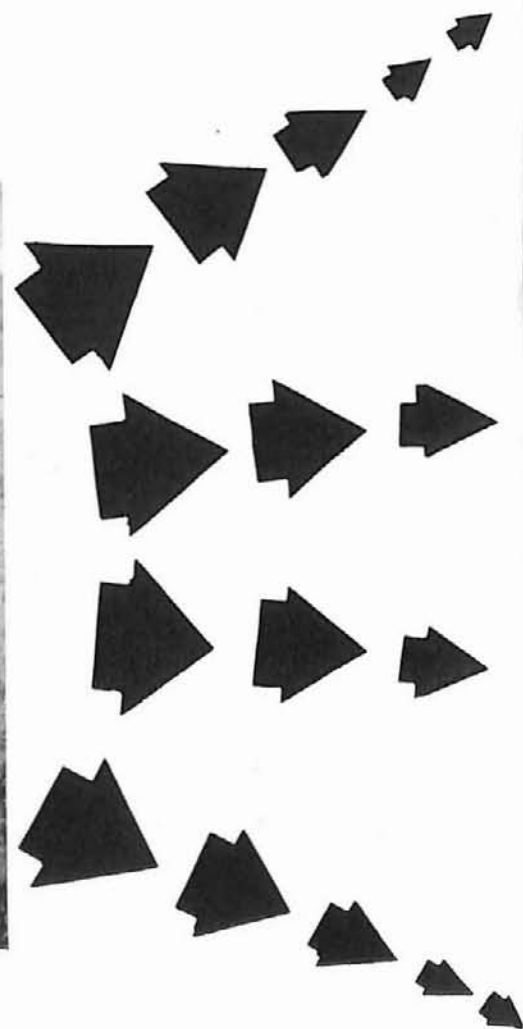
GIRIMATO — 60 meses — peso : 820 quilos — filho de Chave de Ouro — primeiro prêmio na V Exposição de Goianésia e 1a. Regional



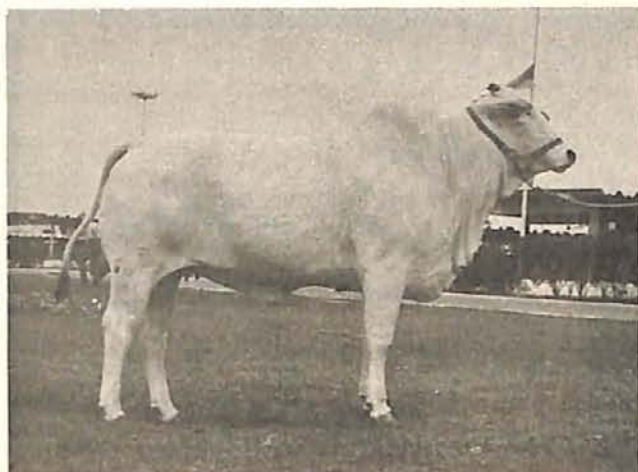
RELÓGIO — Idade : 60 meses — peso : 900 quilos — 1.º prêmio na V Exposição de Goianésia — 1a. Regional — Chefiando 100 matrizes de sua raça da Fazenda Santo Antonio, de propriedade do Sr. Fileto Araujo Mendonça

AS FAZENDAS

PARAIZO DE ARAÇATUBA
LAGÔA DA SERRA, DE SERTÃOZINHO
SE ASSOCIAM
PARA LEVAR A VOCÊ, SELECIONADOR DE NELORE,
A SEMENTE MILAGROSA DE
BADAN KARVADI DO PARAIZO
O CAMPEÃO QUE PRODUZ CAMPEÕES

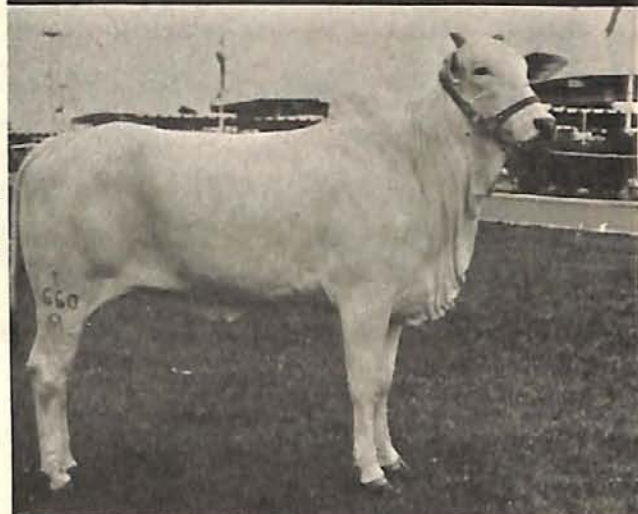


ALVARO AFONSO DO NASCIMENTO
RUA BANDEIRANTES - 542 - FONE 2115
FAZENDA PARAIZO - ARAÇATUBA - S.P.



ABIAH DO PARAIZO — Filha de **BADAN** — RG. 3261 e **CANTIGA** — RG. 17213 — 34 meses — 600 quilos — Reservada Campeã Nacional Vaca Jovem

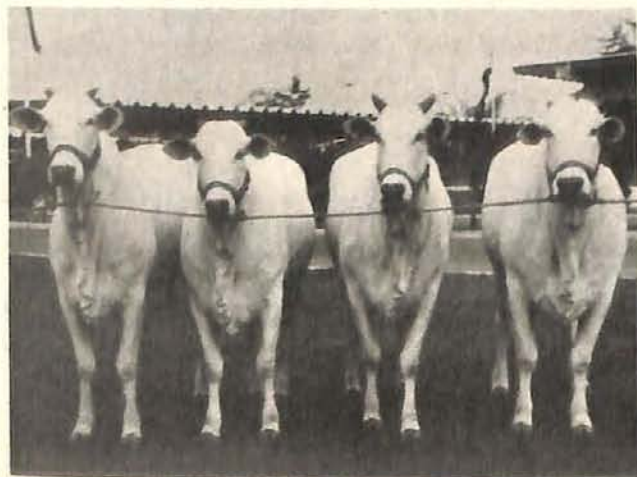
ANEDOTA DO PARAIZO — Filha de **BADAN** e **RODA VIVA** — RG. 19485 — 34 meses — 515 Quilos — 2º Prêmio na Exposição de Goiânia — 1972



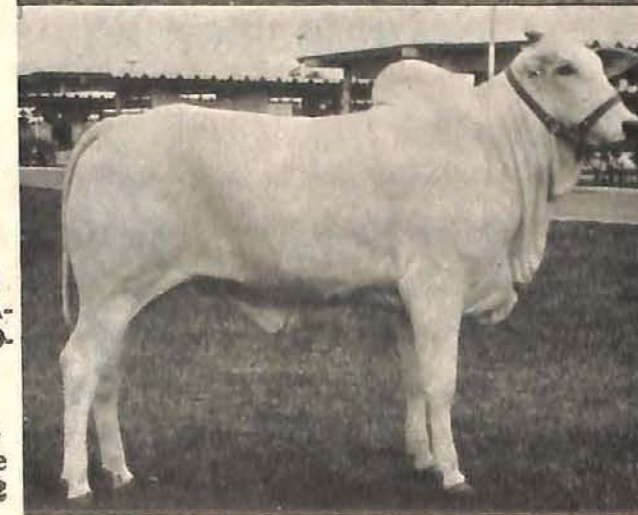
ANACONDA DO PARAIZO — Filha de **BADAN** e **ARAPONGA** — D - 7132 — 1º Prêmio



CONJUNTO ANEDOTA — 2º Prêmio; **BOA SORTE DO PARAIZO** — 1º Prêmio; **ANACONDA** — 2º Prêmio; **ABIAH** — Reservada Campeã Nacional Vaca Jovem



BOA SORTE DO PARAIZO — Filha de **BADAN** e **NOROESTE** — E-8763 — 1º Prêmio na Exposição de Goiânia - 1972



O Sindicato Rural de Rubiataba, conta atualmente, com quatro anos de existência, haja visto a sua fundação ser datada em 13 de maio de 1968.

Atualmente, seu Presidente é o senhor Milton Martins de Azevedo, pessoa estimadíssima no âmbito citadino de Rubiataba e no Estado de Goiás.

De sua pessoa emanam o traquejo social e o cuidado que tem pelo Sindicato. Ocupa com dignidade a cadeira de Presidente e desempenha sua função com invejados profissionalismo e autoridade, sem ser excessivamente enérgico e austero.

O Sindicato tem um número, atualmente de quinhentos e vinte e oito sócios, visando-se, pela Presidência do órgão, um aumento considerável de associados.

Além das atividades normais de um Sindicato, o de Rubiataba ainda presta grande e assídua assistência, incluindo, além de outras, as seguintes:

- a) Assistência dentária.
- b) Assistência hospitalar.
- c) Triagem para aposentadoria aos trabalhadores rurais, com idade superior a 65 anos.
- d) Fornecimento gratuito ao pecuarista, de vacinas para o seu rebanho.
- e) A vacinação do rebanho bovino é feita na propriedade do pecuarista, através de vacinadores do Sindicato.

SINDICATO RURAL DE RUBIATABA

COOPERATIVA AGRO-PECUÁRIA DE RUBIATABA

A fundação do Armazém de Consumo, conta atualmente com dez meses. Seu Presidente é o senhor Luis Soares de Castro. Homem enérgico, que levou avante o andamento e os trabalhos do Armazém e da Cooperativa, senhor Luis Soares de Castro é uma pessoa de grandes capacidades administrativas; é amigo de todos os seus funcionários e atende a todos dentro de suas possibilidades momentâneas.

O senhor Luis Soares de Castro tem como auxiliar direto, o Gerente Dimas Mauricio da Rocha, também homem de larga visão profissional.

Através de seu Presidente, a Cooperativa Regional Agropecuária de Rubiataba adquiriu por doação da Prefeitura Municipal, um terreno cujas medidas são de 2,5 alqueires, para instalação de um Posto de Resfriamento de Leite, e um Posto de Gasolina. A Cooperativa também fez a aquisição de eletrotécnicos agrícolas; uma máquina de beneficiar arroz, uma empacotadeira, etc. A referida Cooperativa ainda presta assistência técnica a todos os seus associados, através de órgão do Estado de Goiás — a ACAR — Secretaria do Estado.

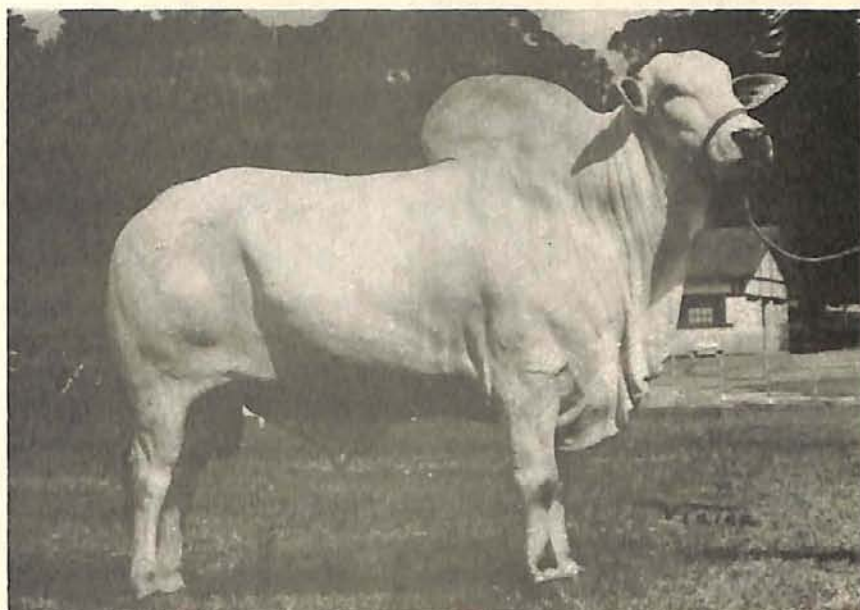
FAZENDA FLORESTA

RICARDO LARA VIDIGAL

São Paulo

Brasil

NIVOSO-Rg. H-801
Com 42 meses -
898 quilos - Grande
Campeão em Bar-
retos - 71 - Campeão
Senior em Goiânia
sendo detentor da
medalha de ouro
ofertada pelo Go-
verno do Estado na
Exp. - 71 - Grande
Campeão em S.
Paulo na I Exposi-
ção Internacional
de Nelore - 1972 -
Grande Campeão
em Londrina-1972-
Considerado atual-
mente o melhor
Nelore Môcho do
Brasil.

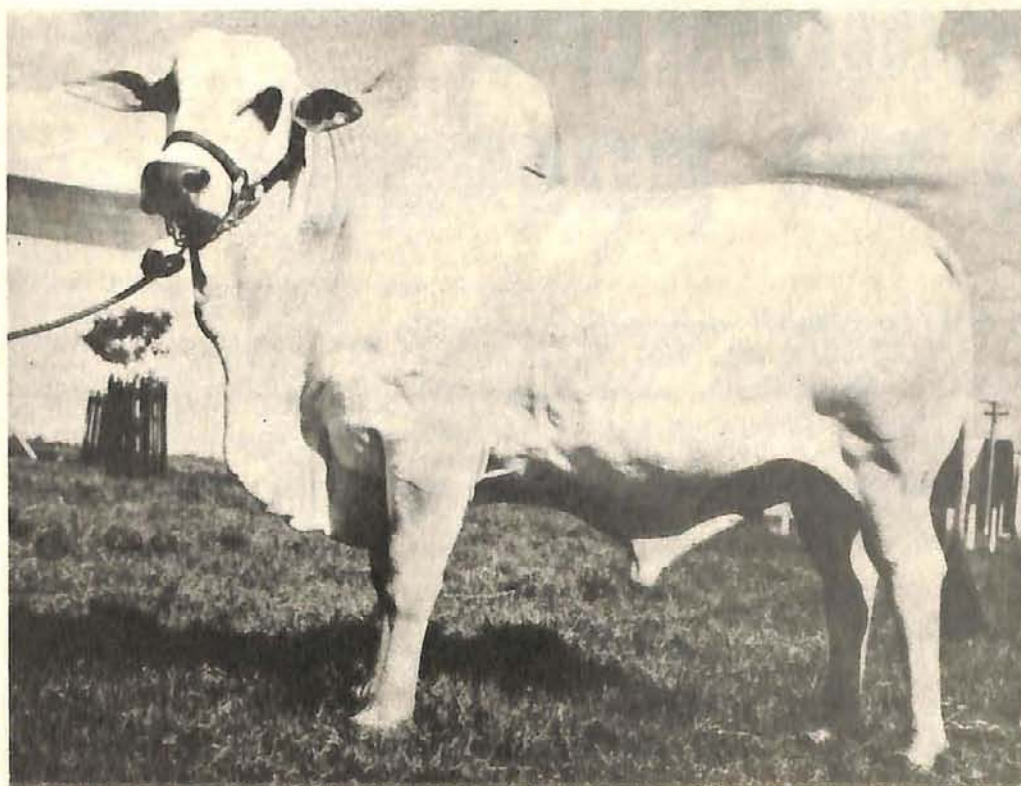


RICARDO LARA VIDIGAL

Mantem estoque permanente para venda de Sêmem dos Touros:

NIVOSO E ÁLAMO.

Em S. Paulo: Av. 9 de Julho, 5258 - Fones: 80-3979 - 80-2494 e 80-8608.

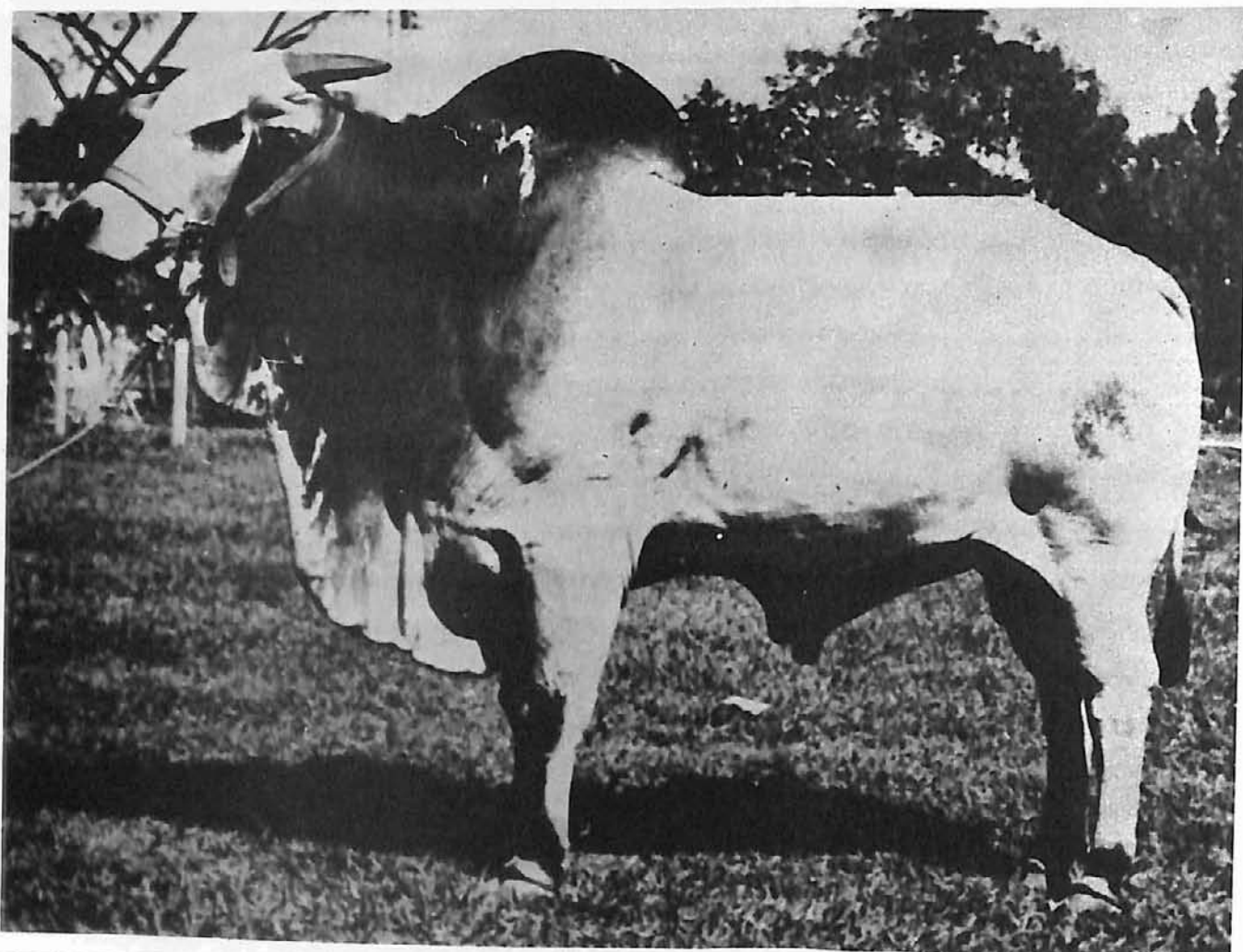


Marca do



Gado

ÁLAMO - Nelore
Môcho detentor de
campeonatos Ju-
nior em Uberaba-
Céres e Prata -
Campeão Senior
Nacional em Ube-
raba e campeão Se-
nior em Céres e
Prata.



ERUMAI TRI-CAMPEÃO

use inseminação ou viva no passado

A CIPARI - Companhia Paranaense de Inseminação está presente, através de suas filiais e representantes, em vários estados do Brasil assessorados por uma equipe veterinária, obedecendo um critério seletivo rigoroso. Assim, você poderá melhorar as características raciais de seu plantel, aumentando o seu lucro.



CIPARI

**CIA PARANAENSE
DE INSEMINAÇÃO**

LONDRINA

Rua Tupi, 363 - fones: 22-3619 e 22-4325 - cx.postal, 1700
SÃO PAULO

Rua Aimberê n. 258 - tel. 62-5821

PORTO ALEGRE

Rua Honório Silveira Dias 1.543 - fone 22-8050

Usineiros Querem Colaborar no Plano Agrário

A solicitação dos proprietários de terra nos Estados do Nordeste de participarem do programa de reforma agrária que está sendo executado pelo INCRA através do Proterra, é um fato singular, sem exemplo na história, segundo manifestou o Sr. Moura Cavalcanti, presidente do órgão, em entrevista concedida à imprensa, em Brasília.

O Sr. Moura Cavalcanti informou que os usineiros de Pernambuco solicitaram um encontro com especialistas do governo para dar maior colaboração política à execução da reforma agrária, acrescentando que através de um telegrama, o Sindicato dos Usineiros de Pernambuco considera essencial explicação sobre o que o INCRA entende por latifúndio, tendo em vista a destinação da terra, levando-se em conta a fertilidade do solo e a topografia do terreno.

CUSTOS

O Sr. Moura Cavalcanti esclareceu que a avaliação dos custos da terra para a execução da reforma agrária na área abrangida pelo Proterra será a mais simples possível e ficará condicionada aos estudos de viabilidade econômica do Banco do Brasil, sendo que o preço estabelecido, para efeito de desapropriação, será o resultado de todas as declarações de cadastro recebido. Desses números, extrai-se uma média aritmética e acrescenta-se a correção monetária regular. Levando-se em conta uma possível valorização das terras nos últimos quatro anos, sobre o resultado obtido (média aritmética mais correção monetária) acrescenta-se mais 50 por cento.

O HOMEM E A TERRA

Ainda sobre o Nordeste na parte abrangida pelo Proterra, o presidente do INCRA destaca certos dados apontados pelo recadastramento realizado pelo INCRA, como o minifúndio, informando que de um total de 293 mil propriedades cadastradas nos Estados de Pernambuco, Ceará e Paraíba 160 mil eram minifúndios, que segundo definição do presidente do INCRA é uma porção de terra insuficiente para que dela uma família tire o seu sustento. Aponta também o Sr. Moura Cavalcanti o número de latifúndios de exploração encontrados, isto é, aqueles que não atingem os requisitos mínimos para serem considerados como uma empresa rural. Essas propriedades são definidas pelo Sr. Moura Cavalcanti como as que não utilizam mais de 50 por cento do seu total e não possuem uma

renda por módulo para que uma família possa viver econômica e socialmente — ou seja, não atinge os 48 salários mínimos anuais e o que é mais importante: os empregados estão fora de qualquer sistema de previdência social.

EMPRESAS

Ainda quanto ao cadastramento rural, o presidente do INCRA informou que o número de empresas rurais encontradas na área foi de 1.864, em cerca de 10 mil propriedades cadastradas. Moura Cavalcanti destacou a importância desse processo, considerando a impossibilidade de desapropriação dessas propriedades até mesmo quanto aos aspectos sociais que constituem a reforma agrária. Informou que a desapropriação de uma empresa só pode ocorrer na hipótese de utilidade pública.

MINI-LATIFÚNDIO

Em relação ao problema da redistribuição de terras, disse Moura Cavalcanti que em termos de problemas sociais, o minifúndio e o latifúndio se equivalem, tendo em vista a pressão do elemento humano sobre a terra e "nós reconhecemos ser necessário a soma de minifúndios para transformá-los em uma empresa rural, para a obtenção de um mínimo em termos de potencialidade econômica, especialmente levando-se em consideração as atuais condições técnicas do solo da região, quanto à fertilidade e potencialidade".

EXCEDENTES

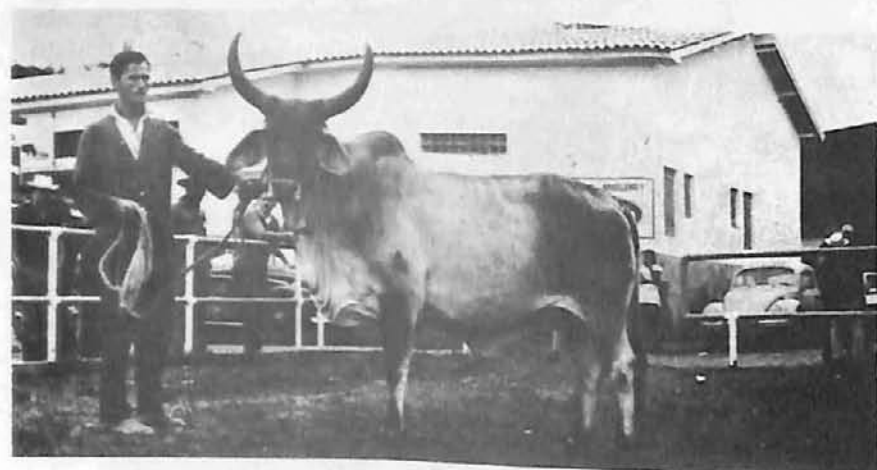
Dando explicações mais detalhadas sobre o problema, disse o presidente do INCRA que nas regiões que formam a chamada Zona da Mata existem 150 habitantes por quilômetro quadrado e em cada quilômetro quadrado existem quatro módulos, o que daria condições de vida para 4 famílias. Dentro desse quadro, deduz-se que 26 famílias, em média, precisam ser absorvidas pela indústria. Segundo Moura Cavalcanti, é aí que entra o Plano de Integração Nacional, da Transamazônica, que vai absorver o excedente da mão-de-obra. O Proterra é assim um complemento da Transamazônica.

Quanto à extensão dos módulos, disse o Sr. Moura Cavalcanti que serão variáveis, tendo como base a fertilidade do solo e o tipo de agricultura a ser realizada, indo de dois até cento e dez hectares, o primeiro para horticultura. Segundo os cálculos dos técnicos do INCRA, a plantação de cana-de-açúcar absorverá 25 hectares por módulo e a criação de gado, 80 hectares.

Fazenda Canaã

Endereço: BOA SORTE — CANTAGALO (RJ)

EM NOVA FRIBURGO: TEL. 2889



MARCA JA

CARIMBO A

Proprietário

ALLYRIO JORDAO DE ABREU

76 Anos PROVAM

LINHAGEM DO

GUZERÁ LEITEIRO

**TODO GADO REGISTRADO P/A. B. C. Z. EM L. F.
CONTROLE LEITEIRO E DESENVOLVIMENTO PONDERAL
P/A. P. C. B.**

Fiscalização Elogia S. R. de Uberaba

A Diretoria do Sindicato Rural de Uberaba vem imprimindo ao mesmo uma administração modelar, em todos os setores, procurando valorizar e assistir, dentro de suas precípuas finalidades, os ruralistas de sua base territorial. O texto é do parecer de uma comissão que visitou recentemente o Sindicato composta por estes elementos: José Ferreira Pinto, presidente substituto da Comissão Auditoria Sindical da Delegacia Regional e Abigail Bello Rodrigues Pereira, membros da comissão,

e José Rodrigues Rezende, chefe de Posto de Fiscalização do Trabalho em Uberaba. A respeito do trabalho de Edilson Lamartine Mendes, presidente do SR, diz ainda a comissão: "As atividades administrativas, sociais, assistenciais e, sobretudo, sua valiosa colaboração visando o desenvolvimento pátrio se constituem em exemplo marcante, razão pela qual registramos, com incontestada satisfação, nossas melhores impressões à vista do que nos foi dado observar".

Que vai ser da agricultura em 72/73?

O governo está lembrando que "Vamos Plantar um Novo Brasil", dando assim grande valor simbólico ao ano agrícola de 1972/73, que se inicia em outubro no Centro-Sul. Mas quais as perspectivas do ano para cada cultura? A Secretaria da Agricultura de SP, por meio do seu Instituto de Economia Agrícola elaborou um trabalho pioneiro, entre nós, com os "Prognósticos" cabíveis para 1972/73. Ele já foi examinado pelo Alto Conselho Agrícola do Estado e pode servir de orientação aos lavradores de toda a área centro-meridional do país. O CAP já falou desse documento e hoje procura extrair dele um resumo do que ali se chama "perspectivas".

Algodão? A situação para os países produtores — diz a IEA da SA — é um tanto inquietante, mas parece não haver motivo para muito pessimismo. Os plantios de 1972/73, no Hemisfério Sul, ainda não foram efetivados e "qualquer avaliação global sobre o comportamento da mesma é prematura". E admite que "os menores preços do algodão contribuem para arrefecer a concorrência das fibras artificiais". Em SP, deve esperar-se uma pequena redução de área de plantio ou de estabilização (engraçado é que em Presidente Prudente a procura de sementes aumentou um pouco, talvez devido a coça levada pelos produtores de amendoim em 1971/72 e pelo fato de os pequenos plantadores terem vendido o algodão cedo, antes que os preços caíssem).

Amendoim? A procura mun-

(Cont. pag. 35)



CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA."

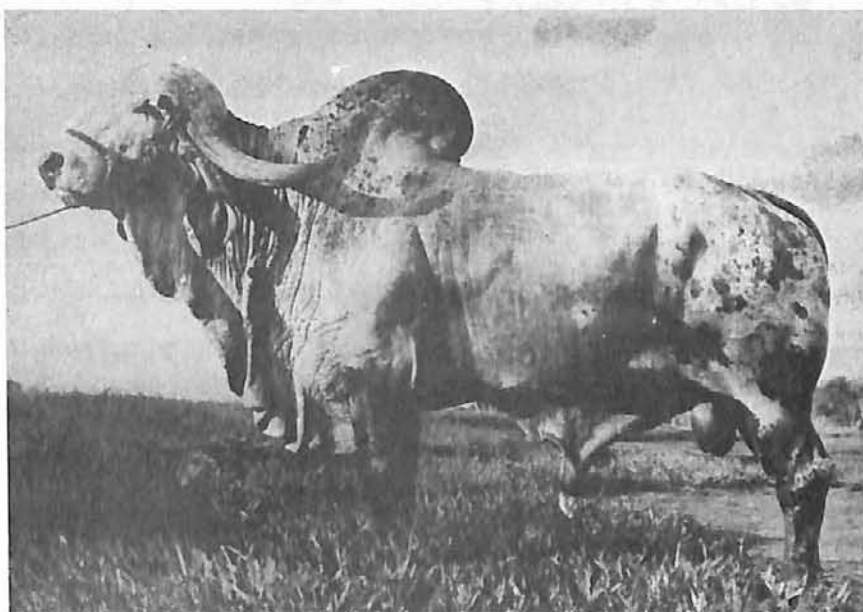
FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO CONGELAMENTO DE SÊMEN

Praça Rui Barbosa, n. 240 — Caixa Postal, 35 — Fones : 2666 - 2431 - 2195
CEP 14500 — ITUVERAVA — Estado de São Paulo

- * Departamentos Comercial e Técnico Especializados
- * Assistência Zootécnica à Seleção de Rebanhos
- * Industrialização e Comercialização de Sêmen Bovino
- * Vacinações, Cirurgias, Exames, Curso de Inseminação, etc.
- * Assistência Médico-Veterinária
- * Botijões, Nitrogênio, Luvas, Pipêtas, etc.



RAÇA GIR



CAJUBI
R.G. Nº 4377

Chave Ouro
R.G. Nº 2851

Bey
Ana Bola

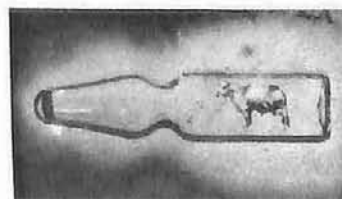
Garotinha
R.G. Nº A. 6798

Humaitá
Garota I

Gandy
Cabana
Bey
Francezinha

Baependy
Vitória
Baependy
Bolívia

Marajá
Cabana II
Gandy
Cabana

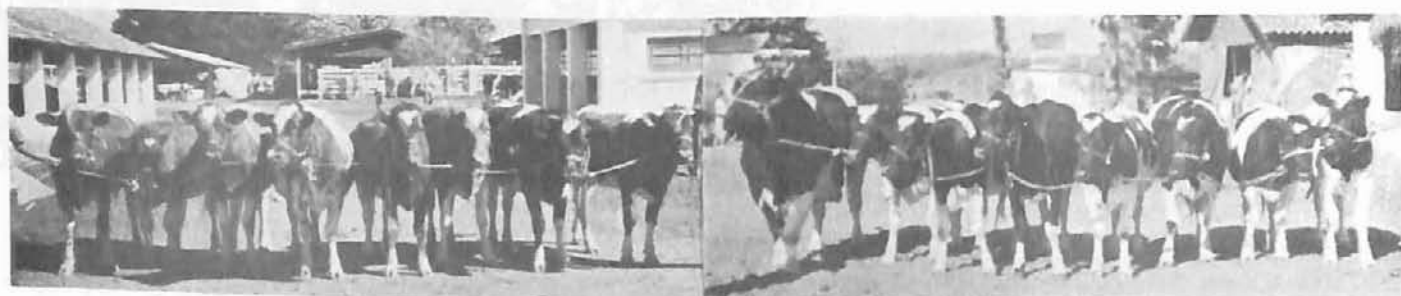


JOSE' MAURÍCIO DE ANDRADE APRESENTA O SEU PENTA CAMPEÃO DA RAÇA MANGALGARA — O FABULOSO MORIMBO!

Em baixo podemos apreciar as famosas mestiças J. B., descendentes diretas da campeoníssima Jardineira J. B. — **CAMPEA MUNDIAL DE PRODUÇÃO DE LEITE.** O primeiro conjunto é formado por rês malhadas de vermelho e o seguinte preto. Fazenda São Mariano — Estrada Lins Monlevade Km. 18 — Lins — Escritório Central: Rua Osvaldo Cruz, 175 — Cx. Postal, 404 — Fone: 3405 — Lins — SP.

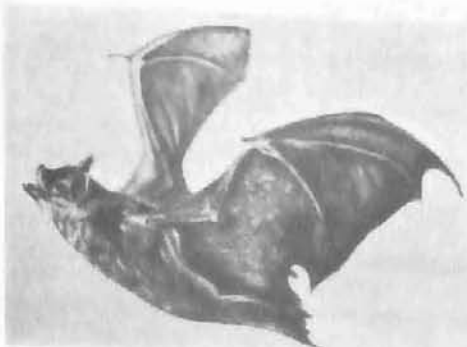


MARIMBO — Garanhão do Sr. Maurício J. de Andrade



Conjunto de Gado Holandez Malhado de Vermelho e Conjunto Malhado de preto

Agora o



Morcego

Dentre as lutas travadas entre criadores e as diversas pestes que atacam um rebanho, tem-se agora a presença de uma das piores, que, tão logo o gado é atacado, vem um curto período de agonia, ao qual se segue, consequentemente, a morte.

Sabe-se que dentre as doenças animais transmitidas ao homem, a raiva é uma das mais graves e estudadas; neste caso, o principal transmissor é o cão e, daí, a importância da vacinação sistemática dessa espécie.

Em se tratando de bovinos, o cobate e o tratamento a essa virose, é evidentemente mais complexo, visto que são envolvidos uma série colossal de fatores preponderantemente negativos, dentre os quais, o próprio transmissor, que é o morcego.

Nas regiões latino-americanas, a incidência desta doença é grande, sendo conhecida nos meios agropecuários como o "raiva parálitica" ou vulgarmente chamada de "peste das

cadeiras".

O conhecimento deste mal data de mais ou menos um século e as primeiras pesquisas realizadas, constataram evitar-se o contato direto com o estercó, coração e língua deste mamífero, visto que causavam horror à água e, como consequência, sobrevinha a morte.

Nos tempos primordiais das pesquisas, o Brasil delas participou. No entanto, somente em 1971, o Instituto Pasteur de São Paulo observou, pela primeira vez, a presença dos chamados "corpúsculos de Negri" no cérebro de um bovino.

A partir daí, passou-se a experiências de aplicação desse material em coelhos (cobaias). Tendo como base esses trabalhos foi possível relacionar a grande importância dos morcegos na transmissão da raiva, ficando constatado ser este pequeno mamífero um excelente hospedeiro e vetor do vírus da raiva.

Mas qual a principal espécie de morcego transmissor?

que acomodam o vírus nas glândulas mamárias. Em bovinos, a raiva muda o animal em seus hábitos normais e isolam-nos do rebanho; alguns, se aterrorizam, levantam as orelhas, as pupilas se dilatam e o pelo se arrepiam, apresentam sonolência ou depressão.

Pode-se ainda notar lacrimejamento, catarro e, por vezes, salivação. Pouco se faz notar agressividade, inquietude e acessos de fúria. E as regiões corporais ofendidas, apresentam-se pruridas e dolorosas.

Como eliminar esta fonte de desajustes dos criadores e sua criação? Embora o trabalho de eliminação seja aparentemente fácil, julga-se de bom alvitre dizer que se trata de

Ficou estabelecido o seguinte: os hematófagos ou sugadores de sangue, são os principais portadores do vírus rábico, sendo menor o índice de outros tipos de morcegos. Constatou-se, ainda, que os hematófagos infectam os animais por um período de até cinco meses, sem que apresentem qualquer sintoma da doença!

Segundo estatísticas, os bovinos são mais sensíveis à "raiva paralítica" que os caprinos, enquanto que os suínos e equídeos não são tão sensíveis. O cão e o homem, ao que tudo indica, mostram-se altamente resistentes e raramente são mordidos por morcegos.

No hospede natural, o vírus perpetua-se, como acontece com os morcegos insetívoros,

tarefa árdua e morosa, levando-se em conta a persistência com que é feita.

Além das medidas profiláticas, baseadas em vacinação, deve-se, tanto quanto possível, preocupar-se com a destruição de grutas ou focos de morcegos, evitando-se, assim, a proliferação e a manutenção do vírus deste pequeno e natural hospedeiro.

Com o intuito de melhorar as condições do criador e seu rebanho, neste sentido, os pecuaristas se dispõem e, com eles, participar da elaboração de trabalhos para o extermínio de uma das maiores e atuais preocupações dos rebanhos que o povoam os campos brasileiros.

FRANCISCO ORMEU DE ANDRADE REIS — EXPÔS NO CERTAME DE LINS AS SUAS FAMOSAS MESTIÇAS LEITEIRAS HOLANDO — INDUBRASIL

Paraguaio de Santa Lucia :
responde pela notável
produção leiteira do plantel
Indubrasil puro, bem como, pelo
cruzamento do gado mestiço.

Novela de Santa Lucia :
produz 35 litros de leite em duas
lactações. Descendente de Pieje e
Sultana, as duas matrizes mais
famosas no Sul de Minas.

Carta de Santa Lucia
Mestiça Holando x Indubrasil, neta
de Novela de Santa Lucia, produziu
a média diária de vinte litros de
leite em duas ordenhas, aos 26
meses de idade.

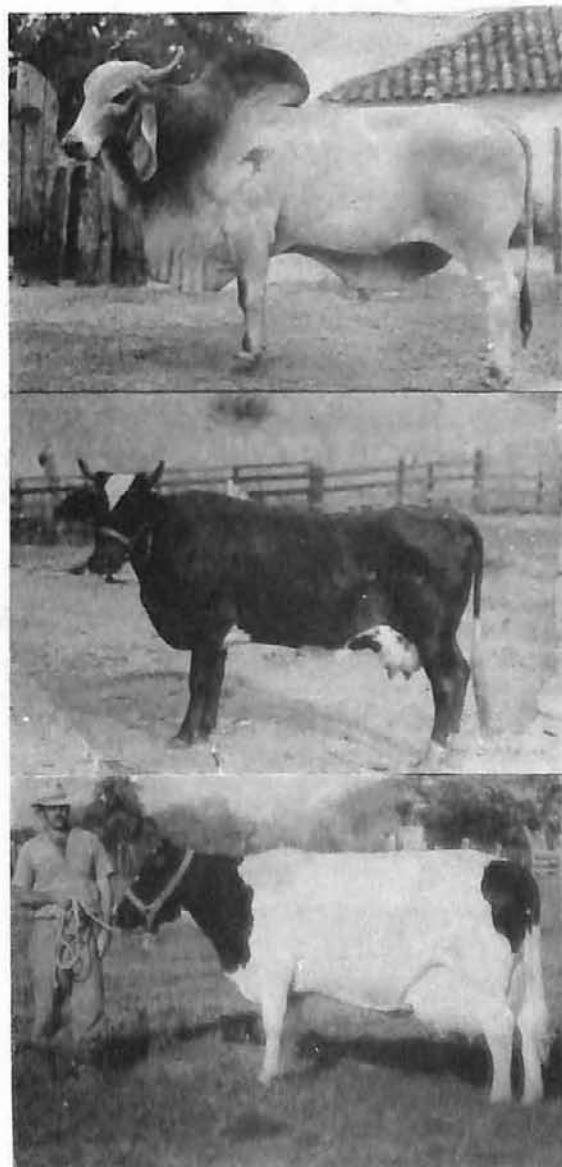
FAZENDA SANTA LUCIA

Residência : Rua Campos Sales, 863

Cx. Postal, 414 — Fone : 2596 — Lins — S. P.

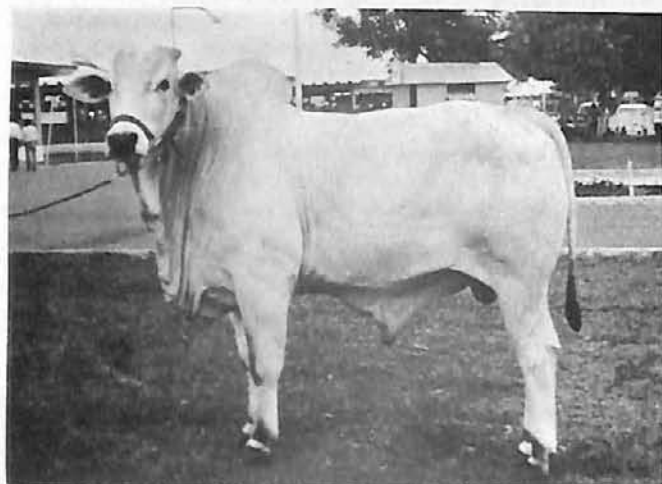
— Faz. Santa Lucia — Fone : 71 —

Promissão — S. P.



Fazenda São Pedro

"SERTÃOZINHO — FONE 77"
PROP. Dr. Luis H. C. Guimarães



HERCULES DA SANTA CECILIA

26 meses
685 Quilos
Filho de KARVADI

Campeão Junior na I EXP. NACIONAL

DE CAMPEÕES — Goiania — 72

Reservado Campeão Junior na Exp. Interna-
cional de Nelore em São Paulo

Camp. Tipo Frigorífico em Pres. Prudente-72

Camp. Junior em Barretos — 72

Para uma boa aquisição de sêmen procure-nos —
End. do criador: Rua Visc. de Hinhamã, 1478 —
Fone: 3896 — Ribeirão Preto

BALANÇAS FIEL



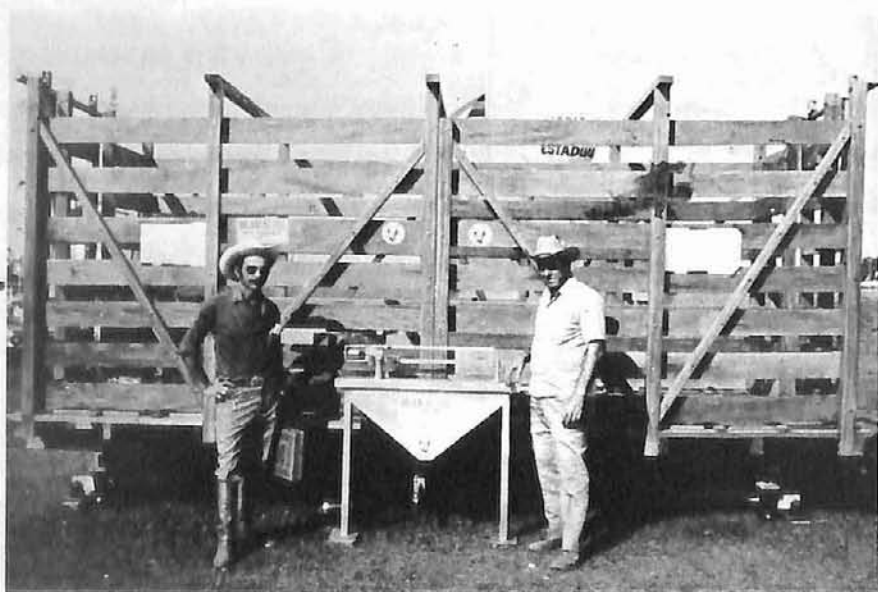
O PESO CERTO PARA A MEDIDA EXATA

GARANTIA DE PESO CERTO

A TÉCNICA E EXPERIÊNCIA
GARANTEM A ALTA PRECISÃO E
O PERFEITO FUNCIONAMENTO
DAS BALANÇAS FIEL

Veja a utilidade das balanças:

Controle de engorda
Seleção p/ Frigorífico
Controle de Medicamento
Pesagem de cereais, etc.



CERTIFICADO DE GARANTIA: FORNECIDO PELA FIRMA: 2 ANOS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATIS: DURANTE ESTE PERÍODO.
MONTADA POR CONTA DA FIEL EM TODO O BRASIL

ESTEVE PRESENTE NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GOIANIA-1972

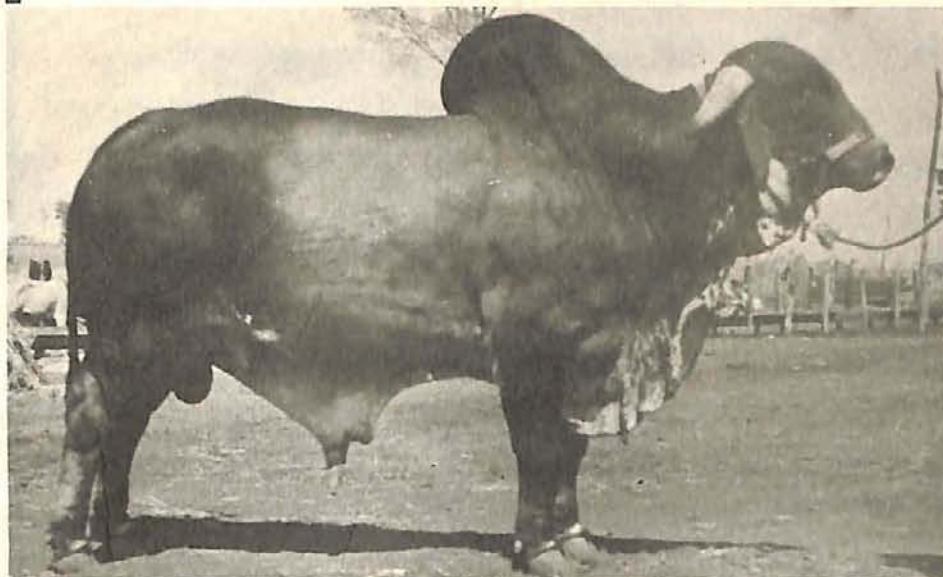
Fábrica e Escritório: AV. LIGAÇÃO, 5692 - BAIRRO JK - CONTAGEM M.G.

FAZENDA BÔA ESPERANÇA - Mun. de Itapuranga-Go FAZENDA ALVORADA - Mun. Carmo do Rio Verde-Go

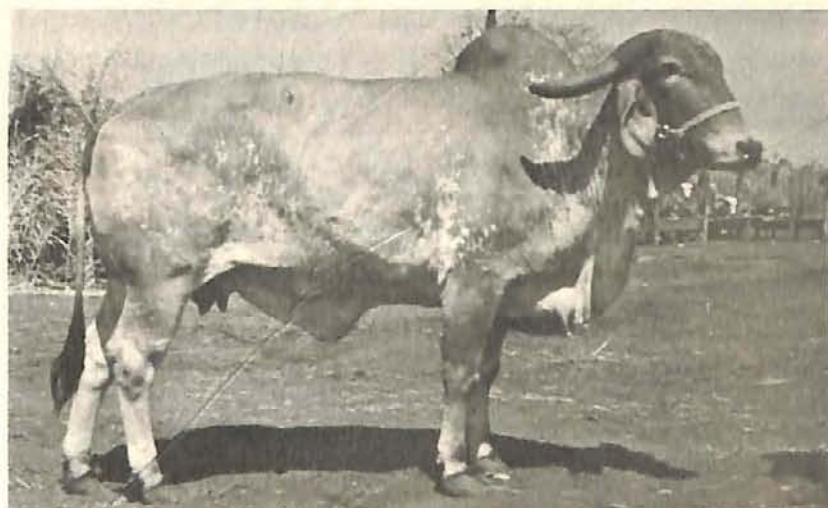
Propriedades de Dr. Wagner Camargo

Residência: Rua 44, nº. 1.111 - Fone 98 Itapuranga - Go

**Todos animais expostos em Rubiataba e Goianésia foram classificados: — Rubiataba : 6
Campeões — Goianésia : 5 Campeões**



NIPONI — Filho do Grande Campeão Nacional: BRONZE — Campeão na Cidade do Prata - MG - setembro - 1970 — Campeão Senior e Tipo Carne em Ceres - setembro - 1971 — Campeão Senior e Tipo Carne na 1a. Exposição de Rubiataba - agosto - 1972 — Campeão Senior e Tipo Carne na 1a. Exposição Regional de Goianésia — agosto - 1972 — Campeão Absoluto do Vale do São Patrício



INGLESA — Campeã Tipo Carne de Rubiataba e Goianésia - 1972 —



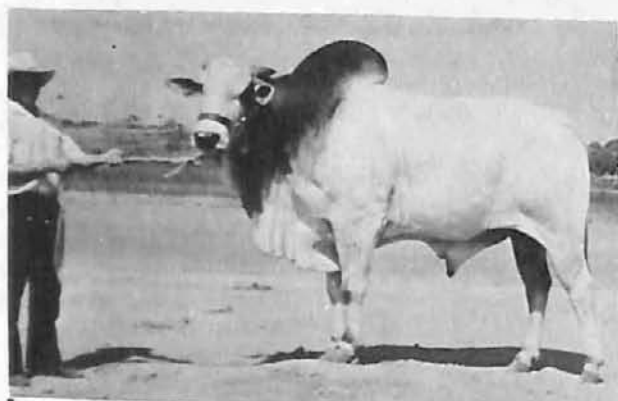
Melhor Conjunto Tipo Raça em todas Exposições do Vale do São Patrício — dir/esq.: Niponi — Inglesa — Clarita: Campeã Senior em Goianésia - 1972 — Brilhantina: 2º prêmio em Goianésia - 1972 e Fada: Campeã Júnior da 1a. Exposição de Rubiataba

Fazenda Matão

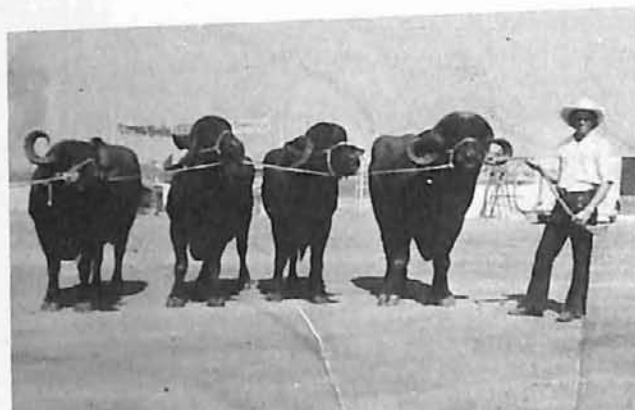
Proprietário

Hilton Monteiro Rocha

Porangatu - G.O. - BR. - 153 Klm. 380



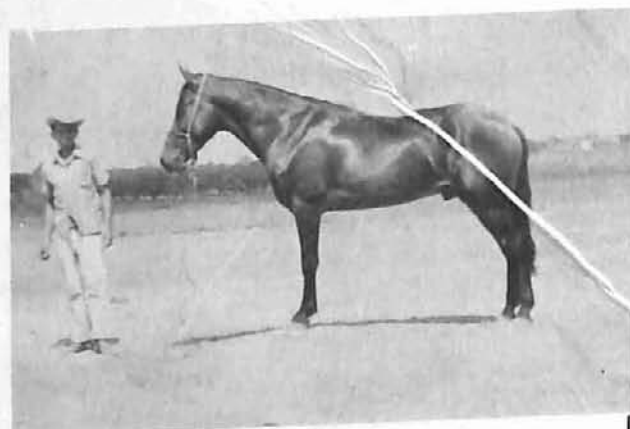
MALEIRO — idade 48 m. — peso 820 K.
— Cont. 914 — Reg. A-1513 — Campeão
da raça e campeão tipo carne — II Ex-
posição Regional de Porangatu em 1972



CONJUNTO — Bufalo — todos premia-
dos na II Exposição Regional de Poran-
gatu — 300 matrizes — abatendo suas
crias em regime de pasto, com 3 anos de
idade, pesando em media 22 arrobas —



GATILHO — Raça Campolina — idade
54 meses — Campeão na II Exposição
Regional de Porangatu em 1972



ITAMONTE — Raça Manga Larga —
idade 30 meses — 1.º prêmio na II Expo-
sição Regional de Porangatu em 1972

— Criador das Raças Nelore — Mocho — Nelore de Chifre — Gir mo-
cho — Gir Chifre — Bufalo Jaffarabady — Tropa Campolina — Tropa Manga
Larga — Jumento Azinino da raça pêga — 350 matrizes Nelore — 100 matrizes
Gir Mocha — 100 Gir com Chifres

PARA UMA BOA AQUISIÇÃO VISITE A
FAZENDA CORUMBÁ

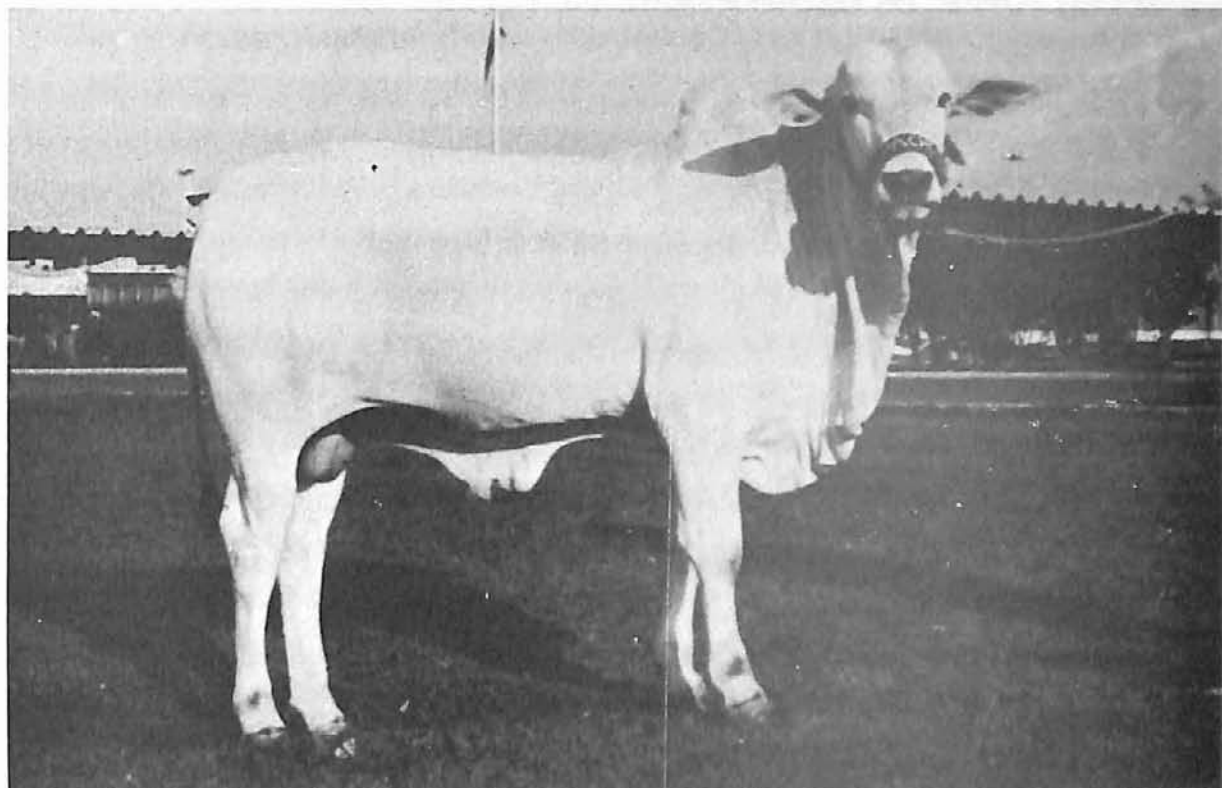
Município de Agua Limpa, GO.

DE

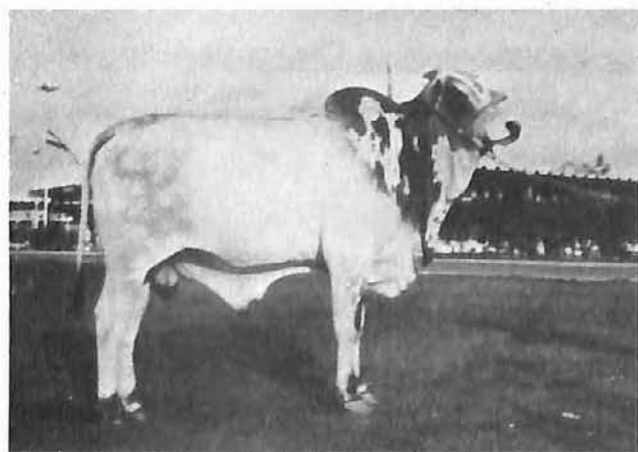
Jorge Labeca e Glenio Labeca

SELEÇÃO DE GADO NELORE
MOCHO E DE CHIFRE

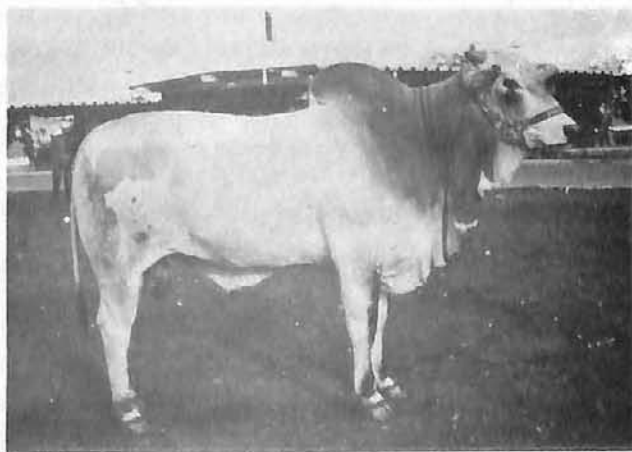
End. : Rua 3 n. 916, Apto. 402 — Fone : 6-3218 — Goiânia-GO.



APACHE — Nelore Mocho — com 11 meses — 315 Quilos — Filho de **CORSARIO** e **MARINGÁ** — Cria da Marca **Z** — 3.º Prêmio na Grande Exposição Nacional de Goiânia — 1972



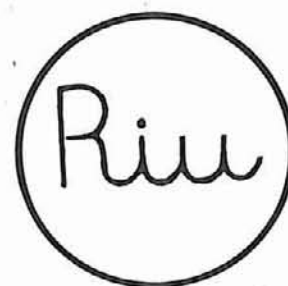
HOROS DA SANTA CECILIA — 23 meses — 550 Quilos — Filho de **KARVADI** e **REVESSA VR** — Reservado Campeão Junior na 1.ª Exposição Nacional de Goiânia — 1972



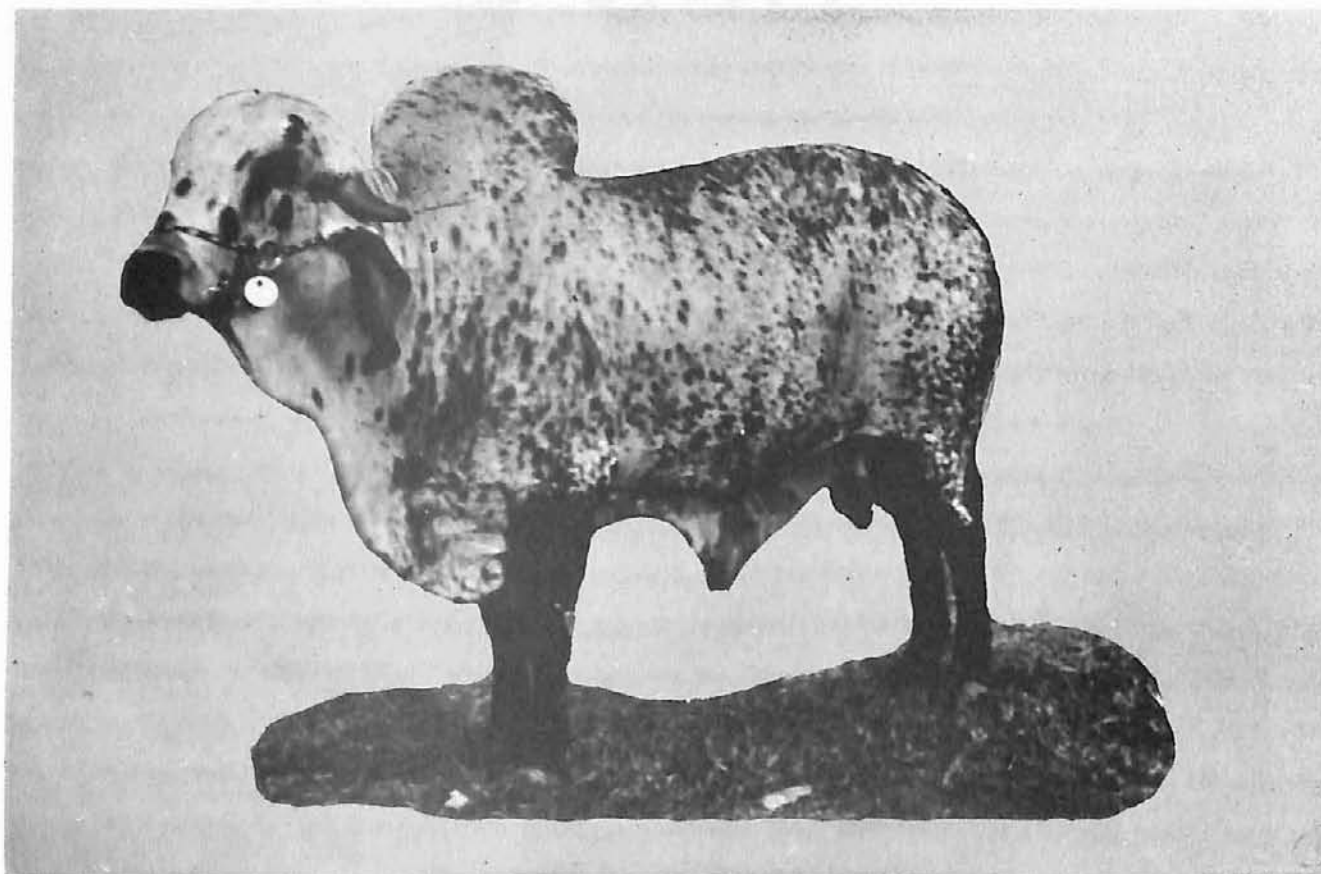
HIATO DA VITORIA — 27 meses — 600 Quilos — Filho de **EVARU** e **CRASE-VR**

PARA UMA BOA COMPRA DE REPRODUTORES E TOURINHOS
FAÇA - NOS UMA VISITA.

MARCA →



LOID — Reservado Campeão Jr. em Dracena — S. P. — 1971
Campeão TOURO JOVEM em Araçatuba — São Paulo — 1972



LOID — 37 meses — Registrado — Reg. n. 9543 — Filho de **PHUSPANO**
KRISNA RANI — RG. 5388 e Educada — Registrada — Reg. n. F-9676

Fazenda Boa Sorte - M. DE BURITAMA - S.P.

Proprietário: ALCIDES PÁDUA MELLO

ENDEREÇO

Rua Barão do Rio Branco 870 BIRIGUI S.P.

Fone da Fazenda 6

riadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

OR

Organização Dr. João Rezende
FAZENDAS SÃO JOÃO — TIJUCO E MATA DA GUNGA
SELEÇÃO DE GADO GIR
Endereço : Rua Major Eustáquio n.º 112 — Fone : 1694
Uberaba — Minas Gerais — Brasil
OR É A SOLUÇÃO

OR

L3

— **LAMARTINE MENDES E FILHOS** —
Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — **NELORE** — **INDUBRASIL**
Fazendas : Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End. : Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone : 1459 — Uberaba

L3

OK

Fazenda do Capivari - Ghandy

Viúva Dr. G. MAQUES GONTIJO
A linhagem absoluta do gado Indiano no Brasil — Perfeita consanguini-
dade na mais elevada categoria — Alta seleção da Raça GIR
BOM DESPACHO — Minas Gerais (Oeste) — Fone : 580

OK



FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

Endereço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.

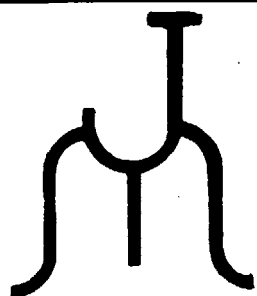


FAZENDA 4 MENINAS
Propriedade de :
Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro Pecuária Ltda.
Seleção das Raças Guzerá e Chianino
ENDEREÇOS :
BOTUCATU : SP. **RIO DE JANEIRO : GB**
Cxa. Postal n.º 64 **Cxa. Postal n.º 518**
Fone : 21-581 e 21-250 **Fones : 2.21.16.27 e 2.45.09.80**

4M



GRANJA DO CEDRO
Propriedade de :
ANTÔNIO ALBERTO DE MOURA TORRES
Petrópolis (RJ) 4.º Distrito Pedro do Rio — Barra Mansa — Esc. Av.
Pres. Antônio Carlos, 607 - 11.º - Est. da Guanabara — Brasil.
Fones : 2.42.0641 e 2-22.3965 — Res. : R. Estácio Coimbra, 37 — apt.º C.01
Criador e selecionador de "ZEBU MÔCHO TABAPUA".

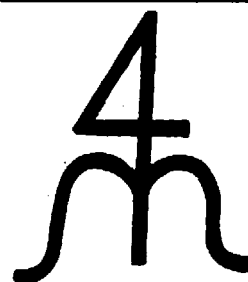


JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

NELORE E GIR

Linhagens importadas — 66 anos de Tradição
Equinos da Raça MANGALARGA MARCHADOR
FAZ. "DIAMANTE" — FEIRA DE SANT'ANA
Rua Pernambuco, n.º4 — PITUBA — Tels.: 5.7775 e 5.7997

SALVADOR — BAHIA



FAZENDA AMERICANA

Município de Itatinga — SP.

de

ZEIDE SAB

Plantel composto de 150 matrizes registradas
Endereço para correspondência: FAZENDA AMERICANA
ITATINGA — SP.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



44 anos de seleção

G I R



35 anos de seleção

NELORE



50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARACATUBA — S. P.

FAZENDA ESTRELA DO ORIENTE E UNIAO

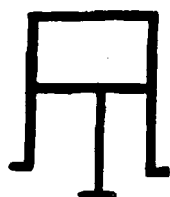
ELJACIO SIMÕES



Seleção: Indubrasil — Gir — Nelore — Nelore Mõcho e Mõcho Taba-
puã — Bufalos: Jaffarabady — Murrah e Carabao.

End. Res.: R. Dr. João Pondé, 500 — Barra - Salvador - Fone: Res. 5.2915

End. Esc.: Travessa Bonifácio Costa — Ed. Martins Catarino, S/507 —
Fone: 27904



FAZENDAS REUNIDAS AGUA BRANCA

Jequié —:— Bahia

TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.

Seleção: Nelore de Mangalarga Paulista.

Esc. Central: Av. Estados Unidos, 6 — 3.º andar — S/ 309 — Edifício
LARBRAS — Fone: 2.0913 e 5.7148 — SALVADOR —:— BAHIA



FAZ. LAGINHA — BUQUIM — SE.

De — ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA

Correspondência: R. Santa Luzia, 966

Fone: 3245.

SELEÇÃO DE INDUBRASIL
ARACAJU —:— SERGIPE



FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado Gir

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone: 2128

Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA

UBERABA — Estado de Minas



Fazendas Córrego dos MACACOS

Córrego do SAPE'

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583

UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA NOVA ALLIANÇA

Anibal Paes de Barros

Seleção da raça GIR

Rodovia C. Branco Km. 229 Fone An-
drada Silva, nº 9 Avaré — Est. São

Paulo — S. P. R. Araujo, 216 2º S/L

Fone 342793

DJALMA FERREIRA ROCHA (SURAH)**FAZENDA SANTA FÉ**

Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-
buínas, GIR — NELORE — INDUBRASIL —
GUZERÁ — procedentes dos melhores plantéis
do país.

Rua: Senador Pena, 68 — Fone: 2835
UBERABA —:— MG.

JR

CHACARA RECREIO
Criação e Seleção da Raça
Gir, Holandesa e Gersey
JOÃO RODRIGUES JUNIOR

Rodovia Washington Luiz — km. 556
FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

JC

M

FAZENDA SANTANA

Município de Araçuaí

Dr. Múcio S. Gonzaga Jayme

Seleção da raça Indubrasil, com-
posta por 100 matrizes Reg.

End. do Criador: ARAÇUAÍ — Vale do
Jequitinhonha — Norte de Minas —

FAZENDA DIAMANTINA

Situada nos municípios de

Ipiaú e Gongugi — BA.

EUCLIDES NETO

Seleção de gado Nelore e Guezerá

Endereço: Rua Castro Alevés
Ipiaú — BA

PAZ

PC

FAZENDA TALMÂNDIA

Município de Betim — MG.

PAULO CAMPOS GUIMARAES

Seleção da raça Gir composta de
60 matrizes Registradas

End.: Rua Espírito Santo, 1.594
apto. 301 - Fone: 22.3218 - B.H.

J2

FAZENDA PRIMAVERA de

ANTÔNIO COLETTE

Munic. de Itapólis — Tapinas, SP.

Plantel de Alta Linhagem de Raça Gir

TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS

SELECIONADOS

K

FAZENDA DO GALEGO

Mun. de Conceição do Pará

Miguel Angelo C. Cançado

Criação e Seleção da Raça GIR

End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601

— Fone, 2-7930

BELO HORIZONTE — Minas Gerais

Fazenda NOVA AURORA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Reprodutores de Alta Linhagem

QUALIDADE GARANTIDA

DR. ANTÔNIO R. SILVA

ANDIRÁ — PARANÁ

Caixa Postal, 126

AS

Marca

15

Gado

FAZENDA SANTO ANDRÉ

Município de Conquista — MG

MARIO BORGES

Alta seleção da Raça Indubrasil

End.: R. Segismundo Mendes, 38

UBERABA — Fone, 3844 — MG.

CARIMBO

M

CABANHA CRIGARA

Criação e Seleção de NELORE

Dr. JAIRO JOSE' BENDER

Exp. e venda permanente de

Reprodutores

Nova Londrina — Caixa Postal,

76 — Estado do Paraná

↑

R

FAZENDA CALIXTO

Situada no Município de IPAMERI—GO.

— de —

JOSÉ RODRIGUES JUNIOR

Alta Seleção da Raça Gir

IPAMERI — FONE: 211 — GO.

FAZENDA CANAFISTULA

N. S. das Dôres — SERGIPE

Seleção de Indubrasil e Nelore

Rua Mal. Floriano Peixoto, 210

Propr.: MURILO DANTAS

MD

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Água Limpa,
São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO

Av. Leopoldino de Oliveira, 346, Conj. 103

1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.

Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403

4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580

Rio de Janeiro — GB.

FAZENDA LIGRAMAR

Município de Monte Castelo

GILBERTO J. L. VALIAS

Seleção de gado Nelore e Cava-
lo Mangalarga

End.: R. Goiás, 869-Fone, 22-0203

PARANAVAÍ — PARANÁ

BIG

W

FAZENDA VARGEM GRANDE

Município de Abaeté - Oeste de
Minas

ALAIR A. FERNANDES

Seleção da raça Gir Marca BIG

End. do Criador: Av. Amazonas, 322 - 4. Andar

Belo Horizonte — Minas Gerais



FAZENDA PINHEIROS
Municípios de N. S. das Graças
e Santo Inácio — Paraná
Alta Seleção da Raça Gir
OLAVO CARDOSO MACHADO
End.: Rua Pio XII, 97 — Ed. A-
laska - apto. 1301 Londrina — PR.



Fazendas Taguarucu e Agua Boa
AMANDAÍ — MT
José Paula Soares Junior
SELEÇÃO NELORE
End.: Getulio Vargas, 578 —
Fones: 22.0158 — Esc.: 22.0664
Paranavaí —:— PR.



ESTÂNCIA MARISTELA
Goianópolis — GO.
Edvaldo da Silva Lopes
Seleção: Gir e Red-Poll
End.: R. 94 n.º 109 — Setor Sul
Fone: 6.4890
GOIANIA —:— GO



Fazendas: Sta. Rita de Minas Ltda.
Sta. Clara e Sant'ana — Verissi-
mo — MG — Santa Rita — Ituvera-
va — SP.
De — Osvaldo Maestrello e Nilo P. da Silva
Esc. R. 7 de Setembro, 965 — Fone: 2092—
Ribeirão Preto. (Seleção Nellore baseada em
Desenvolvimento Ponderal) —:— R. Preto



Fazendas Santa Helena e Jacirema
Miguelopolis — SP.
José Eduardo Faria Lima
End. S. P. Rua Teodoro Sampaio, 599 —
Fones: 81.4900 e 80.3527 — Res. Fone:
288.3870. — Miguelopolis: Fazenda Jacirema
Fone: 1269 —:— Miguelopolis SP.



FAZENDA SANTA TEREZINHA
Limoeiro —:— Pernambuco
OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE
Seleção: Gir - Nellore - Guzerá e In-
dubrasil. — Av. Boa Viagem, 854 —
Fone: 26.0565 — Recife —:— PE.



FAZENDA JACÓCA
Martinho Almeida de Menezes
Seleção da raça Indubrasil
— End.: Fazenda Jacóca —
Venda Permanente de Repro-
dutores
Lagarto — SERGIPE



Fazendas: Boa Vista - S. João e
Boa Esperança (S. José do Mi-
pimbu) (RN).
Anôr Francisco da Silva
Seleção de Indubrasil
Praça André Albuquerque, 8 — F.1855
Esc.: R. Cel Estevão, 1576 — F. 2184
Natal —:— RN.



FAZENDAS AREIAS
Mun. Riachão dos Dantas - SE.
HORACIO DANTAS DE GOES
Seleção da Raça Indubrasil
Venda Permanente de Reprodutores
End.: Rua Boquim, 46 - Fone 2615
ARACAJU —:— SE.



FAZENDA BELA VISTA
Município de Brilhante
LAUCIDIO COELHO
Seleção - Gir - Nellore - Mõcho
e Indubrasil.
End.: Ed. Laucidio Coelho -4.º
andar. — Campo Grande — MT



FAZENDA BOA VISTA
Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
IPAMERI — Estado de Goiás



FAZENDA N. S. DO CARMO
Município de Itápolis
Dr. João José de Azevedo
Seleção da Raça Gir
End.: Av. Pedroso de Moraes, 1853
Res.: Fone: 286.5879 — São Paulo



Faz. Sto. Antonio do Mucambo
Município de Matozinho: MG
José Lucio Rezende & Irmãos
Seleção Gir e Mangalarga Marchador.
End.: Rua Bahia, 905 — 17.º andar
BELO HORIZONTE — MG.



Faz. SANTA CRUZ E GROTAO
Município de Passos — MG.
PEDRO GONÇALVES COELHO
Sel. Gir — Composta de 250 Matrizes
Registradas.
End.: R. Dr. Carvalho, 65 — Fone: 928
PASSOS — MG.



FAZENDA PROGRESSO
Município de Andradina — SP
Oswaldo M. Fujiwara e Outros
Sel. Gir - Nellore - Tabapuã e Nellore - Mõ-
cho — End.: Andradina — Fone: 1667
C/Geraldo Giuntini - S. Paulo —
Esc. Fone: 82.8041 e 82.25.06



FAZENDA NOVA MARILHA
Daudete Ferreira de Cerqueira
End.: R. Antonina, 1919 - Jardim Ibi-
rapuera - Cxa. Postal, 29 - F. 220427
End.: P/Venda - Chácara Posto de
Venda Faz. Nova Marilha —
Paranavaí — PR.

← FAZENDA SANTA TEREZINHA 22 Km. do Asfalto Rod. Uberaba-Delta AMADEU LUIZ DA COSTA Seleção da Raça Gir Rua Senador Pena, 5 — Fone : 2721 UBERABA — MINAS GERAIS	FAZENDA SANTA INES Seleção NELORE Mardonio Prata dos Santos Res.: Rua São Sebastião, 16 Fone : 2653 UBERABA — Minas Gerais
PT Fazenda N. Senhora Aparecida Município de Jussara—GO. Paulo Dias De Toledo Criador da mais alta linhagem da raça Gir, tem sempre a ven- da de animais selecionados.	FAZENDA PATY Município de Itabaianinha — E. de Sergipe PROPRIEDADE DO CRIADOR Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGAO Seleção da Raça Indubrasil Venda Permanente de Tourinhos Enderço: Rua Lagarto, 666 — C. Postal, 211 Fone : 2245 — ARACAJÓ — SE
3P ESTÂNCIA SANTA LUZIA Município de Nova Esperança - PR. — de — IRMAOS PAJANOTTI Criação e Seleção da Raça Gir End. : Nova Esperança — Estância Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANA'	FAZENDA FORMOSO Filogonio Garcia de Freitas 20 anos de seleção NELORE dentro das linhagem OM—R—FN—C—VR — Avenida Floriano Peixoto, 540 — JATAI — Fone : 1166 — GO
Carimbo CLARINDO VILAS BOAS Marca C Rua Rio de Janeiro, 748 Fernandopolis CV Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista perna direito SELEÇÃO GIR esquerda	ESTANCIA SÃO MIGUEL AYRTON ALVES FERREIRA Seleção da Raça Gir. Endereço do criador : Av. Dr. Soares de Oliveira, 825 — Fone: 2105 — Cxa. Postal, 42 — ITUVERAVA - SP.
mf ESTANCIA BOA SORTE SELEÇÃO DE GADO GIR DR. MOZART FERREIRA Caixa Postal, 321 — Fone, 2486 BARRETOS — Estado de São Paulo	ESTÂNCIA GUANABARA E ALAGOAS Km. 99 Rodovia G. 03 . Município de Firminópolis-GO Dr. Vanio Medeiros de Melo Criador das raças Gir e Nelore Venda de Tourinhos Selec.
OR FAZENDA SANTA CECÍLIA Município de Uchôa — S. P. RODOLPHO ORTENBLAD Originador da Raça Tabapuã - 6.a Raça Zebuina do Brasil Seleção de Mόcho Tabapuã de Uchôa	ESTÂNCIA VILA RICA Cia. Agro-Pecuária "KAELE" BARRETOS JOSE' FERREIRA KEFFER Corresp.: R. Santa Izabel, 137 Fones: 34-4855 e 34-3071 SÃO PAULO
w FAZENDA N. S. de LOURDES Prop. da SEMAWI S. A. COMER- CIAL E AGRICOLA WILTON PAES DE ALMEIDA Jaguariuna — Fone: 92 - S. Paulo Em São Paulo: Rua Boa Vista, 242 — 5.o andar	FAZENDA SANTA ROSA Situada no Município de Passos-Mg. JOAO CARDOSO LEMOS (JOÃO QUIRINO) Craição e Seleção da Raça GIR Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone : 503 PASSOS — MINAS GERAIS
Oh FAZENDA SANTA NICE Município de AMAPORÁ — PR DR. OSCAR MARTINEZ Seleção de Nelore e Gir Mόcho End. Av. Arnaldo Azevedo, 108 Fones : 65.1269 — 65.4926 e 65.5265 SÃO PAULO — São Paulo	B B FAZENDA BOM DESTINO Bernardino Vilar Barbosa Criação e Seleção de Gado da Raça GIR TRIUNFO — Estado do Rio de Janeiro — Brasil — Cx. Postal 38



CALA — 18 meses — 320 quilos — Filha de **MARDUQUE E AMELIA** — 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972.



ORGULHO — 18 meses — 420 quilos — Filho de **ORGULHO E CELITA** — 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972.



Magnifico conjunto da raça Gir, que, levantaram brilhantemente o 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972 — Composto por :
HELENO — 12 meses — 340 quilos — Filho de **MARDUQUE E LENA**.
CALA — 18 meses — 320 quilos — Filha de **MARDUQUE E AMELIA**.
VANIZA — 25 meses — 432 quilos — Filha de **MARDUQUE E CAPELA**.
ORGULHO — 18 meses — 420 quilos — Filho de **ORGULHO E CELITA**.

FAZENDA TA

Situada no Município de Carmo

PROPRIÉ

JOÃO IGNÁ

CRIADOR E SELECIONADOR DA

RAÇA GIR MÔCHO L

E NELORE

Enderêços: Rua 13 n.º 19 — Fo

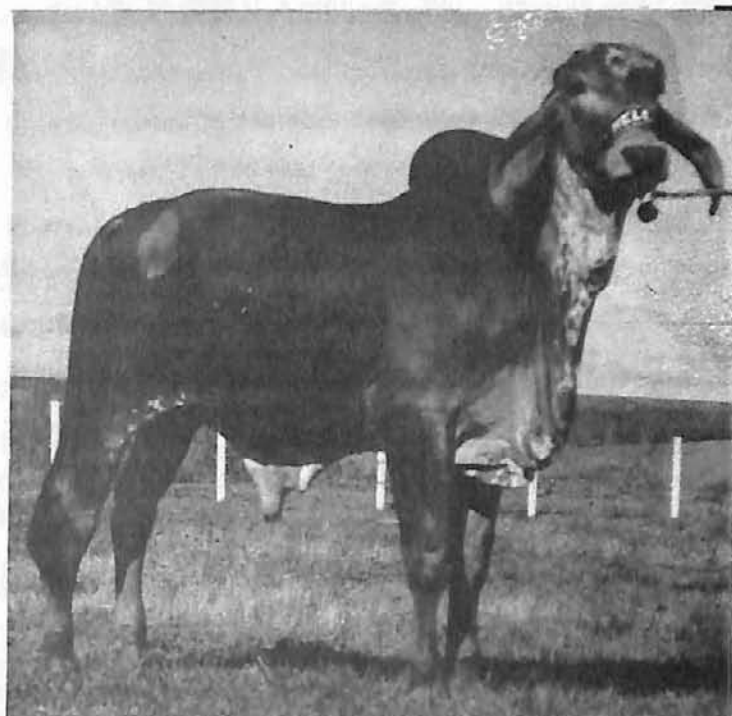
Av. Alameda da Ro

Cumpre-nos também elogiar o incardor João Ignácio Filho, no aprimoramento de animais de maior porte e mais peso

**8 TOUROS GIR MÔCHOS
 QUE APADRINHAM 300
 VACAS PARA MAIOR PRO-
 DUÇÃO DE CARNE PARA
 O BRASIL**



340 quilos — Filho de ORGU-
na X Exposição de Buriti



HELENO — 12 meses — 340 quilos — Filho de MAR-
DUQUE E LENA — 1.º premio na X Exposição de Buriti
Alegre — 1972.

APETE VERDE

Rio Verde — Estado de Goiás

TÁRIO:

CIO FILHO

TEIRO
MÔCHO

e: 241 — Céres — GO.

, 235 - Fone: 2-0784 - Goiânia

ável trabalho realizado pelo cria-
mento da raça Gir môcho, que dará
para uma pecuária cada vez melhor.



Conjunto da raça Gir, que, conquistaram 1.º premio
na X Exposição de Buriti Alegre — 1972.

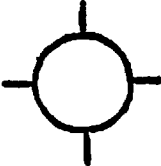
Composto por : CAFONA — 8 meses — 230 quilos
Filha de ORIENTE E MARLENE.

JOIA II — 8 meses — 246 quilos — Filha de
ORIENTE E JOIA.

RARA — 12 meses — 285 quilos — Filha de MAR-
DUQUE E EVA.

BAMBOLE — 10 meses — 312 quilos — Filho de
MARDUQUE E BRITA.

**Venda Permanente de
Reprodutores Gir Môcho**

 FAZENDA LARANJEIRAS Tradicional Seleção da Raça Gir Afranio Machado Borges End.: R. S. Sebastião, 26 — Fone : 2667 UBERABA — MINAS GERAIS	 Faz. Itaóca - Furnas da Estrela Mun. Sidrolândia e Anastacio GERALDO CORRÊA DA SILVA Seleção.: Nelore c/ 750 fêmeas Registradas. — End. Gal. Walgrand, 72 — Fone: 4.3909 — MATO GROSSO
 Fazendas SANTA BÁRBARA STO. ANTONIO, CARAIBAS e CERRO AZUL Criação e Seleção Gir e Nelore RIVALDO MACHADO BORGES Avenida Santos Dumont, 125—Fone, 3226 UBERABA — MINAS GERAIS	 FAZ BOA VISTA e SANTANA ARNALDO MACHADO BORGES Seleção Gir e Nelore Res. R. S. Sebastião, 39-Fone, 1186 UBERABA — Minas Gerais
Marca 71 do Gado  CARIMBO FAZENDA RIBALTA Mun. de Conquista — MG CICERO JOÃO BORGES Seleção da raça Indubrasil End.: Tv. Satiro Silva Oliveira, 15 Apto. 403 — Fone: 2452 Uberaba — MG.	 FAZENDA ENTRE RIOS GONGUGI — BA. — DE — JOÃO MOTA BITTENCOURT Alta Seleção de Gado Indubrasil End. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141 IPIAÚ — BA.
 FAZENDA BARREIRAO FORTUNATO DAFICO End. : Rua 15 de Dezembro, 135 ANAPOLIS — Estado de Goiás	 FAZENDA RANCHO BRANCO de WALDEMAR NEME Alta Seleção da Marca Nelore Enderço: Rua Santos, 777 — Cx. Postal, 777 — Fone : 20777 LONDRINA — Paraná
do Gado  Marca FAZ. CACHOEIRA "DANTAS" São José Goiabal FERNANDO MIRANDA CASTRO Criador Gir Holanda Correspondência: Rua Luiz Enche, 274 São Domingos do Prata — MG.	Carimbo J F5 Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal e São Miguel Criação e Seleção de gado da raça Gir 30 anos de Seleção JOSE' ROSA DE ALMEIDA Res.: R Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039 UBERABA — Minas Gerais
 ESTÂNCIA NELORE Município de Itaguage — PR. Proprietário José Eduardo R. Cabral Fone: 23619 (Esc.) e 25865 (Res.) GERENTE Celso Antonio Marconi Fone: 23619 (Esc.) e 26615 (Res.) Londrina —:— Paraná  Temos sempre á venda reprodutores de alta linhagem	
 FAZENDA SERRA FRANCISCO F. BARRETTO Seleção Gir leiteira FB de Mococa Km. 285 da Estrada Mocóca - Cajuru-SP. MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18 Em S. PAULO — Fone: 2-39-19-11	 FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE' — DE — Vva. José Zacharias Junqueira Seleção de Gado Gir e Indubrasil Pça. Tubal Vilela, 222 — Fone : 2113 — 2122 — 4683 UBERLANDIA — Minas Gerais
FAZENDA ALTAMIRA Santa Inês — Paraná — DE — Guilhermina Marques Moreira e outros Seleção iniciada em 1967 por: ADINAEL MOREIRA Criação raça Tabapuã End. Cxa. Postal, 248 - Colorado - PR.	 FAZENDA BELA VISTA Umuarama —:— Paraná — DE — João Ito End. Av. Presidente Castelo Branco nº 4061 — Fones: 3-36 e 3-65 Umuarama — Paraná Marca ITO do Gado



Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa Ltda."

Praça Rui Barbosa, n.º 240 - Caixa Postal, 35 - Telefone 2666 - 2431 - 2195
C E P 14500 — — I T U V E R A V A — Estado de São Paulo

MJ

AGRO-PASTORIL "NHOZINHO BARBOSA"

Criação e seleção de gado Gir e Nelore nas Fazendas
CRUZEIRO — MATA DO JACÓ (VARJÃO) E FLORESTA
Endereço: Praça Rui Barbosa n.º 226 — Cxa. Postal n.º 35 — Fones, 2.666
e 2195 e 2431 — — — — — ITUVERAVA — Est. de São Paulo

dial vai crescer — diz o IFA. Mas em SP e PR a intenção de plantio foi fraca. Esperava-se redução de área. O ano ruim de 1971/72 afastou muita gente e terra do setor.

Arroz? Há uma certa folga mundial, segundo a FAO, mas o IEA diz que o mundo em 1971/72 produziu coisa estimada em 300 milhões de toneladas, o quinto recorde sucessivo. EUA e outros países estão subsidiando exportações. Mas no Brasil os estoques baixaram muito, liquidando-se inclusive os famosos excedentes gaúchos. Espera-se elevação de área em SP e nas outras áreas arrozeiras do país, segundo o IEA.

Batata? A safra de inverno foi afetada pelas geadas e os preços das duas últimas, a das águas e a da seca, estiveram, segundo o IEA, 8% acima da média no ano anterior. O IEA espera, nas águas em curso a mesma produção que a das passadas.

Café? A meta de 200 milhões de pés de plantio novo em 1972 estava sendo procurada, segundo o IEA, sobretudo por MG e PR. Ultimamente, porém, e segundo o próprio secretário da Agricultura, Rubens Araújo Dias, informou ao CAP, a "intenção de plantio" em SP experimentou viravolta, e admitem-se 84 milhões de covas neste ano. A geada nova no PR, a melhoria do preço (apesar de...) e a intensa promoção governamental (in-

clusive da SA) teriam mudado o ambiente para melhor.

Cana-de-açúcar? Aumentam o consumo interno e o externo e a indústria melhora a tecnologia. Haja cana! Essa a impressão do IEA da SA.

Cebola? O IEA não se mostra pessimista quanto à safra de SP. Mas continuam fazendo importação, da Espanha ou Argentina, não há uma coordenação entre as regiões produtoras, de Norte a Sul.

Feijão? Com os preços subindo e as sementes melhorando, o IEA espera contudo área igual à do ano passado em SP. A SA contou, depois, o êxito obtido pela "assistência técnica regionalizada" na faixa feijoeira do sul do Estado (DIRA de Sorocaba), onde o plantio teria aumentado 65% e crescido a área de lavouras solteiras e a procura de sementes selecionadas.

Laranja? O IEA não pinta boas cores. Esposa a tese da FAO de que a oferta mundial deverá crescer mais rápido do que a procura nos próximos 10 anos, incrementando a industrialização das sobras e reduzindo o preço da matéria-prima.

Mandioca? Tendência de alta de preço no primeiro e de baixa no segundo semestre. O IEA prevê que a cultura tende a se desenvolver em torno das unidades de peletização e aguarda bons resultados para ela nos próximos anos.

Milho? Apesar da queda de

área, as colheitas aumentaram em SP em 72, mas os preços não vêm estimulando. Na dependência da influência do mínimo, o IEA aguarda redução de área. O mundo está cheio de milho de novo — Mas o CAP sabe que há pressão de exportadores e industriais, receosos de falta interna do cereal em 1973.

Soja? O IEA vistoria o mundo e o Brasil e acha que tudo depende da velha relação oferta-procura e também das safras de amendoim, girassol e caroço de algodão, lá fora e aqui. Ora, as produções concorrentes não devem aumentar muito em 1973 e os estoques não são lá essas coisas. E o IEA espera, no Brasil, acréscimo de 30%, mesmo porque os preços internos foram bons em 1972.

Tomate? A geada ajudou um pouco, pois a oferta estava desequilibrando a balança. A sobra para indústria estava maior e os preços de 1972 do primeiro semestre no CEASA, comparados com os de 1971, caíram, embora no segundo semestre se esperasse média melhor que a correspondente do ano passado. O IEA mostra-se cauteloso, em cultura sujeita a tantos percalços.

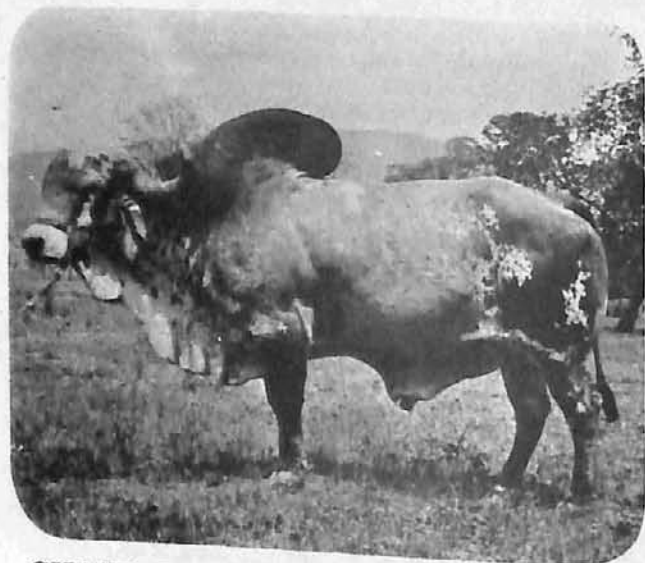
Sobre produtos de origem animal, que não têm tanta pressa, o CAP espera poder falar no próximo número, com os "Prognósticos" do IEA da SA em punho.

Fazenda Palmeiras

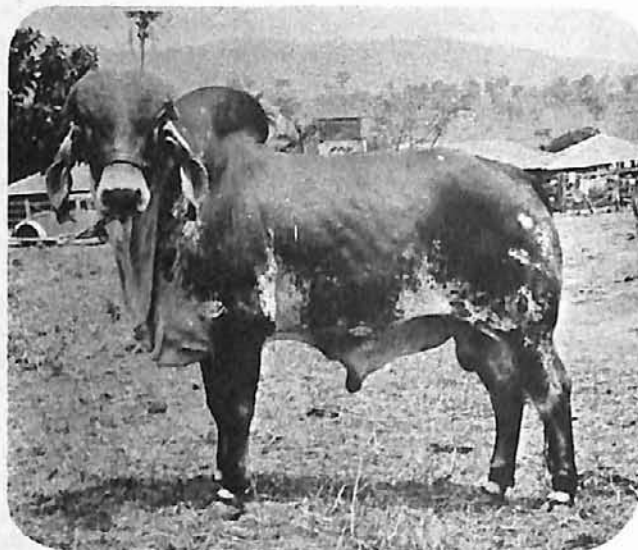
PROPRIETÁRIO

Protasio Carlos de Oliveira

Residencia : Rua 20, 416 (centro) Caixa Postal 329
FONE : 6 1923 ————— * ————— GOIANIA - G. O.



CHAVE DE PRATA - RG. A 2003 filho de Chave de Ouro e de Dalé registro D. 1552 idade 60 meses 982 Ks.



RÉGIO — 22 meses com 514 Ks. controle 3057, Filho de Direto RG. 5701 neto de Chave de Ouro — Mãe Muciosa registro H 1358



NOVILHAS EM REGIME DE PASTO



BEZERRAS EM REGIME DE PASTO

Para Boa Compra Procure-nos — Temos Sempre Bons Tourinhos e Reprodutores a Venda

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares,
da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de Outubro 1972, em duas ordenhas

FAZENDAS MONTE ALEGRE DO BURITI E TANGARA

DR. JOÃO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
LAURITANA	F 985	13,6	4,80	0,653	
PALHA	5-68	13,3			
PRIMA	144	13,2			
TIARA	237	12,6			
SIMETRICA	267	11,5	5,43	0,625	
MATULA	F-5	10,8			
PADIOLA	F8973	10,3	4,52	0,476	
SUCATRA	I7538	10,1	5,23	0,524	
ARMENIA	J3660	8,5			
JANDIRA		8,5			

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
FARITA		11,1	4,64	0,516	
GAZOSA		11,0	5,08	0,559	
GUARIBA		10,6	4,14	0,439	
GUARAINA		10,4	4,52	0,472	
LUSITANA		10,1	3,92	0,396	
DONA		10,1	4,27	0,432	
ITA		10,0	4,91	0,491	
ESTRELINHA		9,9	4,67	0,463	
GELATINA		9,8	4,15	0,407	
GURITA		9,7	5,04	0,490	

FAZENDA SANTA CECILIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
GIBA	F2067	9,1			
FORTUNA	L 514	8,3			
BUZINA	H 622	8,2			
PEROLA	H8622	7,4			
CAIPIRA	E8496	7,3			
ECLUSA	L 518	6,5			
CARAVELA	D1556	6,3			
CANINANA	L 505	6,1			
SERTANEJA	I 504	6,1			
ENGEITADA	108	6,0			

Estação Experimental - Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
BARRAGEM	2954	21,7	3,98	0,865	
BELA VISTA	2985	17,8	4,48	0,799	
ARAGUAIA	2786	17,2	6,87	1,183	
ENEMA	3359	17,1	4,08	0,698	
DOCUMENTA	3187	16,3	5,41	0,883	
JABUTIRICA	3712	15,0	4,76	0,714	
GOIANDIRA	3668	14,7	4,75	0,689	
BÉRLINDA	2993	13,9	4,68	0,652	
FOFADA	3500	13,8	4,87	0,673	
GAGATA	3628	13,3	5,11	0,680	

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA - ARGOS MG

DR. GABRIEL DONATO ANDRADE GRANJA CALCIOLÂNDIA

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
CONQUISTA		15.500	
GALERIA	F.8380	13.100	60
DOÇURA	218	12.200	33
ESCRITURA	I.5892	12.250	54
CASTANHA	F-8370	13.600	37
AUSTRALIA	F-8391	12.800	28
KINOVAK	C-3004	12.800	27
ALFENAS	F.3840	14.200	76
EVIDENCIA	J-2398	12.050	70
LADY	D-8856	12.700	57

DR. JOSE' MAURICIO DE ANDRADE FAZ. SÃO MIGUEL

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
SAMANTHA	H-7306	11.100	22
CASIA	I-9103	10.800	
PASSARELA	G-8941	17.700	31
JOIA	676	10.900	158
PAGA	36	14.400	70
SIGANA	C-6486	10.300	73
SERVEJA	887	11.050	72
AURORA	C-6432	10.800	121
DADA	B.7102	10.400	
JACUTINGA	I 1129	10.050	

DOUBLE BRIGHT



Nº P—183—Castanho
Nascido em 27/09/70—filho de
Double Bull—P—2—com
Hollywood Bright — P. 158.



1º premio na categoria—Cam-
peão potro Estadual e Cam-
peão Potro Nacional na I Ex-
posição Nacional de Campeões
em Goiânia—72.

Cavalos — Quarto de Milha — Mangalarga Paulista e Jumentos Pêga —

Criador : Bauru — Haras

VR

Fazenda Santa Marta

VR

Naviraí — MT.

CLAUDIO SABINO CARVALHO

Enderêço : Rua Senador Pena, 102 - apt.º 102 - Fone : 3155 Uberaba — MG.

FAZENDA AGUA BONITA

Situada no Município de Campo Florido - MG.

DE

Joaquim Pedro da Costa

Alta Seleção da Raça Indubrasil

Enderêço: Rua São Sebastião, 20 — Fone : 2639 — UBERABA — MINAS GERAIS

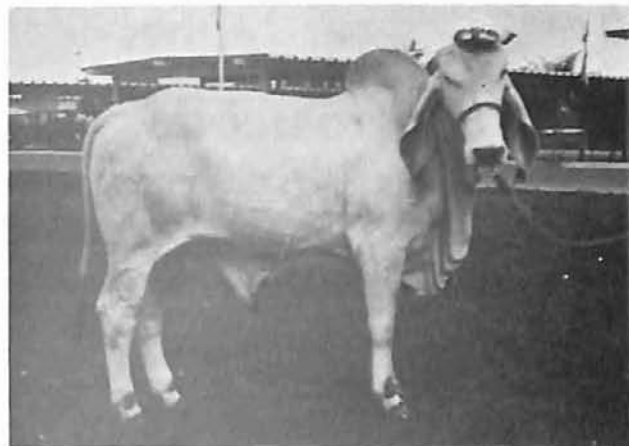


IPIRANGA — JZ

87 meses

980 Quilos

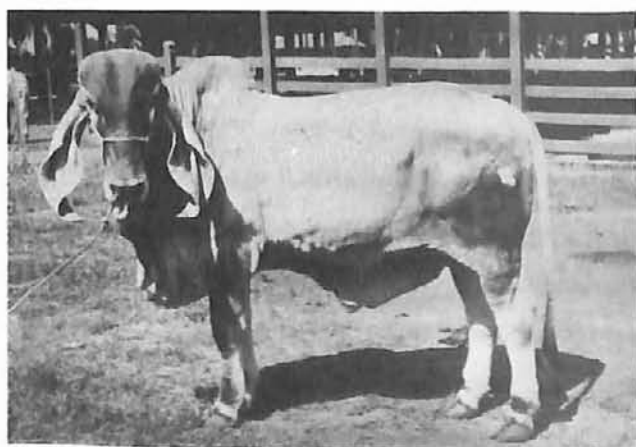
IPIRANGA, apresenta filhos campeões em desenvolvimento Ponderal em todo o rebanho zebuino do Triângulo Mineiro, sendo considerado o melhor animal da Raça Indubrasil, no concurso terminado em 15 de fevereiro de 1972.



IGUAL DA SANTA CECÍLIA

Adquirido na Grande Exposição de Goiânia — 1972

Detentor de vários títulos em várias Exposições

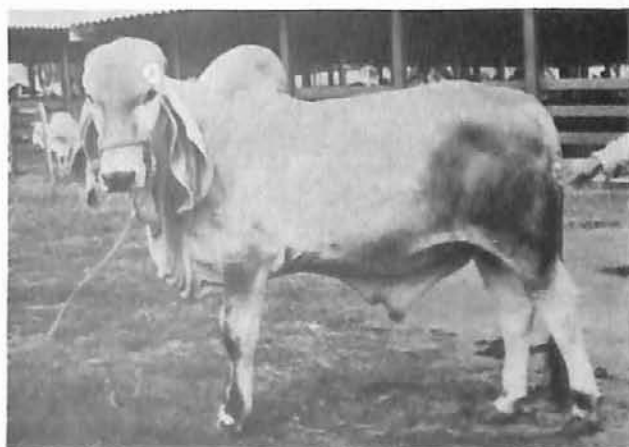


SOBERBO — N° 998 — Nasc. 18/07/71

Pai — Ipiranga — RG. 3386

Mãe — Menina — RG. D-1461

Liderando a prova de Ganho de Pêso



SONETO — N° 996 — Nasc. 10/07/71

Pai — Ipiranga — RG. 3386

Mãe — Linda — RG. D-1467

Venda Permanente de Reprodutores

Nelore F

C A M P E ã O

Nas 4

**Exposições do Estado
do Rio de Janeiro - 72**

**Na Estadual de Cordeiro, conquistou o
penta campeonato da Raça**

FAZENDAS

da FLORESTA - Em Petrópolis - RJ
MEMBECA - Em Paraíba do Sul - RJ

Proprietário

FELIX CHERMAN No Rio de Janeiro :
Av. Rio Branco, 156 S/817

**Governo importa arroz para
conter especulação**

Rio (AN) — O Ministério da Fazenda autorizou a importação de 110 mil toneladas de arroz de vários tipos, em operação direta do Governo, a fim de fazer face à tentativa de especulação com os preços do produto nos principais centros consumidores do país. Além desta quantidade, outras vinte mil toneladas já estão sendo importadas e as primeiras cinquenta mil sacas já desembarcaram no porto de Vitória.

A informação foi prestada pela Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda acrescentando que o arroz procede da Tailândia e do Paquistão, principalmente.

A Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul recebeu, da Secretaria Executiva do Projeto SUDOESTE-1, a importância de 388 mil cruzeiros, correspondente à contribuição da SUDESUL para implantação dos trabalhos daquele projeto em Alegrete. Já foram realizados estudos e pesquisas com poços-testes abertos em Alegrete, onde localizaram lençóis d'água com mais de 20 milhões de metros cúbicos, com o objetivo de indicar a solução para o problema de desenvolvimento daquela região.

XXXXXXXX

Que MINAS faz levantamento de solo e subsolo?

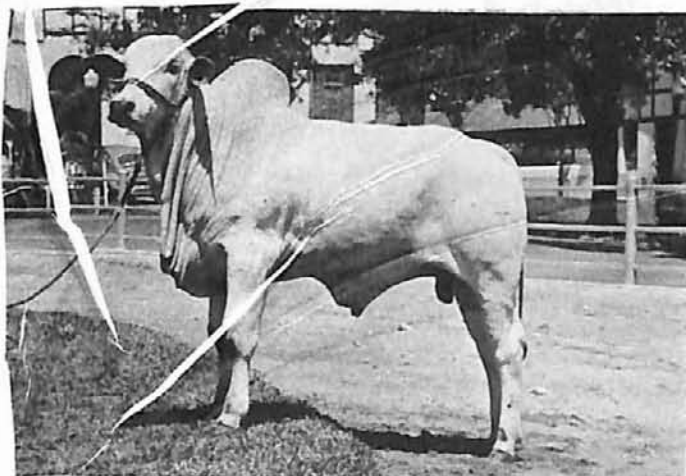
Todo o nordeste de Minas, compreendendo os Vales dos rios Jequitinhonha, Mucuri, Doce e parte do Vale do São Francisco com área aproximada de 234 mil e 500 quilômetros quadrados, será levantado através de imagens de radar, fotografias, infra-vermelho e outros sensores remotos. O trabalho possibilitará o conhecimento do solo e subsolo de área desconhecida, fornecendo cartografia completa da região.



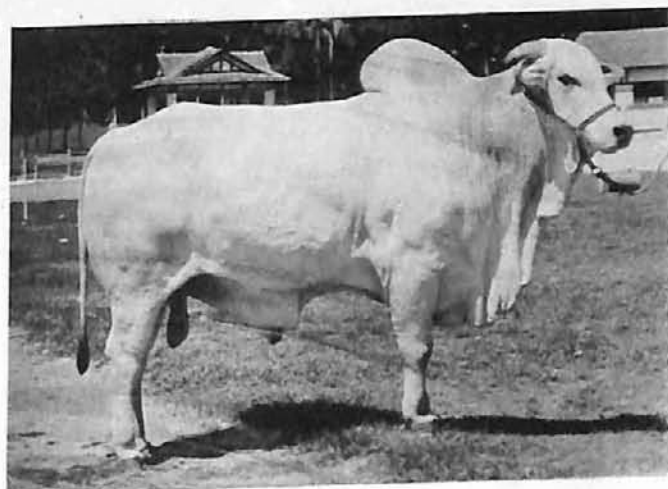
**Revista
Zebu
35 Anos
de
Tradição**



TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA



ILZAM DA SANTA CECILIA
Filho de Chumak
16 meses — 570 quilos

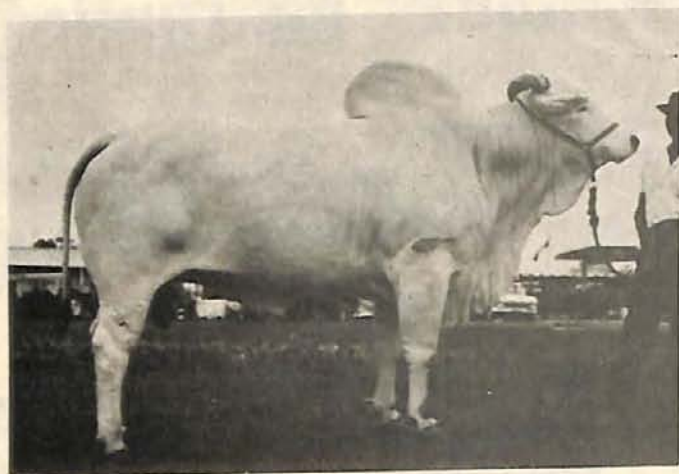


EVARÚ DA SANTA CECILIA
com 13 meses — 492 quilos

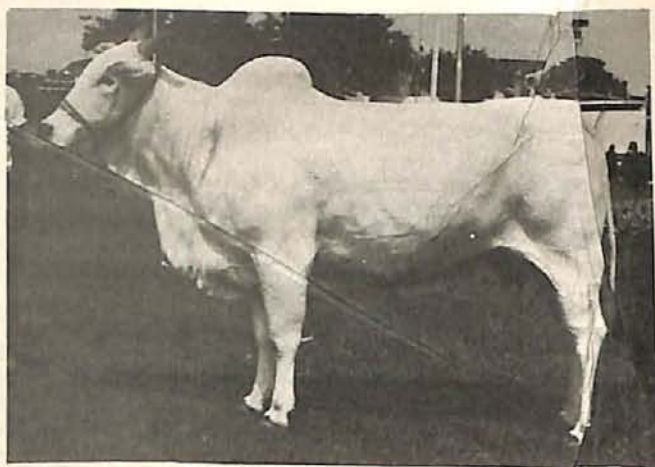
CHACARA ZEBULÂNDIA
ARAÇATUBA-S.P.



TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA



CHUMAK
Reg. 7447 — Nasc. 9-12-65
Peso : 1003 quilos



DEEMAK
Reg. 4843 — Nasc. 11-08-66
Peso : 741 quilos

CHACARA ZEBULÂNDIA ARAÇATUBA-S.P.

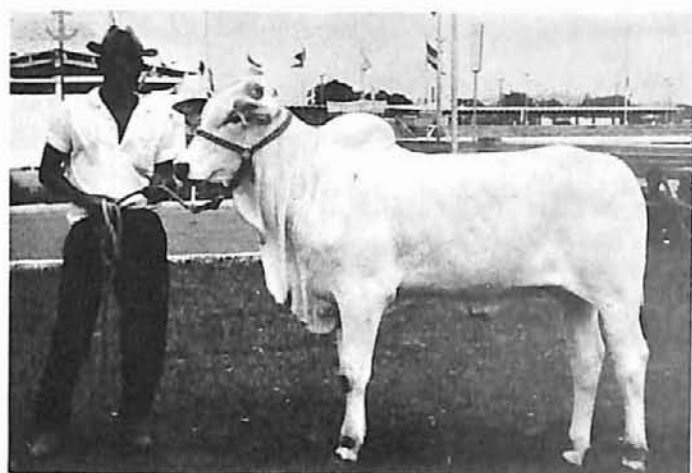


Mais uma vez os filhos de Karvadi brilharam,
conquistando os seguintes prêmios na 1ª Exposição
Nacional de Goiania.

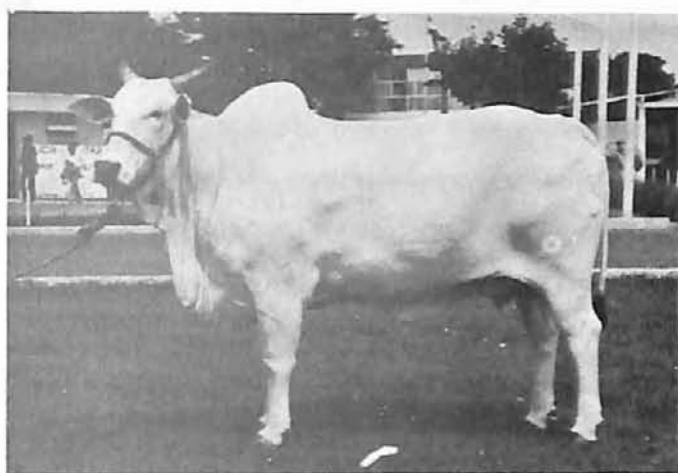
RELAÇÃO DE PRÊMIOS :

CHUMAK — Grande Campeão Nacional
DEEMAK — Grande Campeã Nacional
BOTANA — Campeã Nacional
ISAHRA — Campeão Bezerro Nacional

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA



ISHARA
Cont. 2439 — Filho de Karvadi
12 meses — 350 quilos



BOTANA — Filha de Karvadi
Nasc. 25-09-64 — Reg. 4676
Peso : 701 quilos

CHACARA ZEBULÂNDIA ARAÇATUBA-S.P.



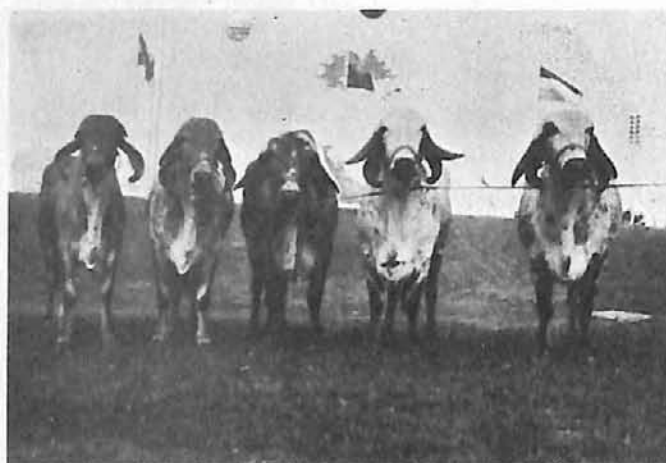
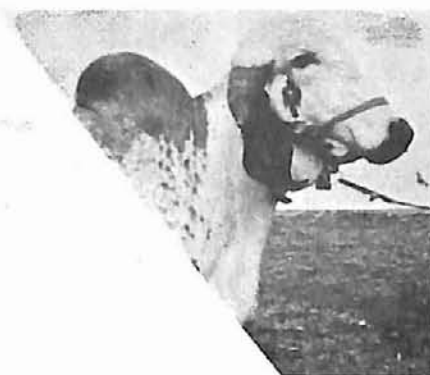
RELAÇÃO DE PRÊMIOS :

ISAHRÁ — Campeão Bezerra Estadual
ILLARA — 1º prêmio Estadual Bezerra
Melhor conjunto senior, projenie de pai e raça
Melhor conjunto Junior de raça e pai
CHUMAK — Campeão Estadual

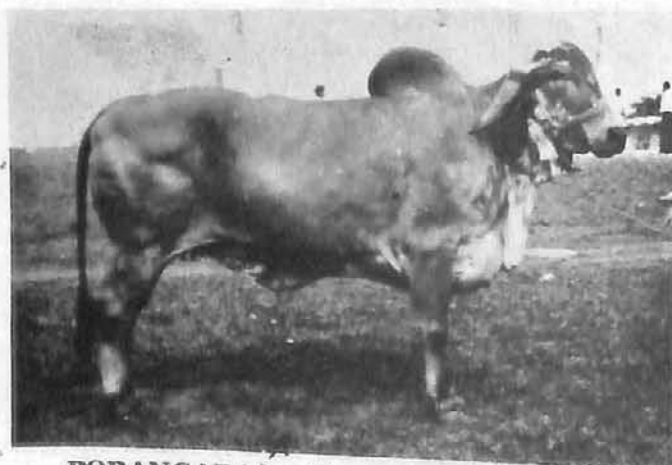
Fazenda Progresso

ANDRADINA - S. P.

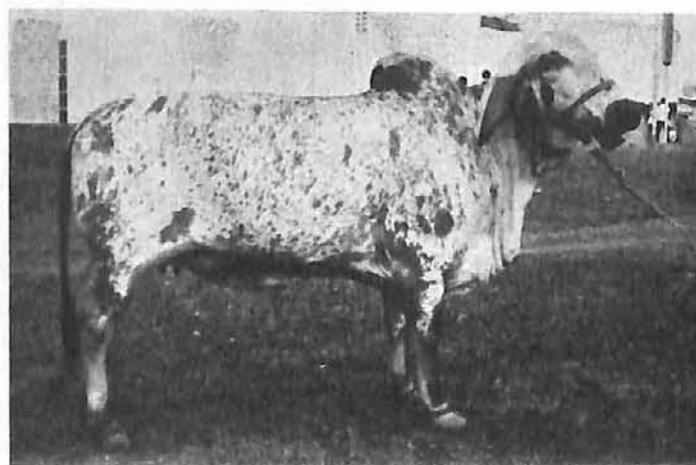
Proprietário :
OSWALDO M. FUJIWARA E OUTROS



CONJUNTO COMPOSTO POR :
LONDRINA — 21 meses — 373 quilos
GALILEIA — 30 meses — 427 quilos
JOIA — 34 meses — 502 quilos
GRÁFINA — 40 meses — 525 quilos
PORANGABA — 41 meses — 504 quilos



PORANGABA — 41 meses — 504 quilos



JOIA — 34 meses — 502 quilos

Responsável :
GERALDO GIUNTINI

Fone : 1667 — Andrädina - S. P.

Em ANDRADINA : Fone : 1.667
Em S. PAULO : Rua Anchieta, 35
5º andar — Fone : 32-3048

Fazenda Progresso

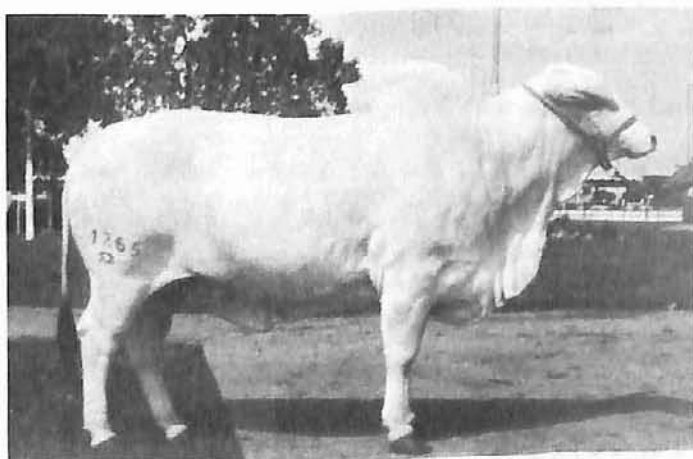
Criação e Seleção de GIR —
NELORE — NELORE MÔCHO E
TABAPUÃ



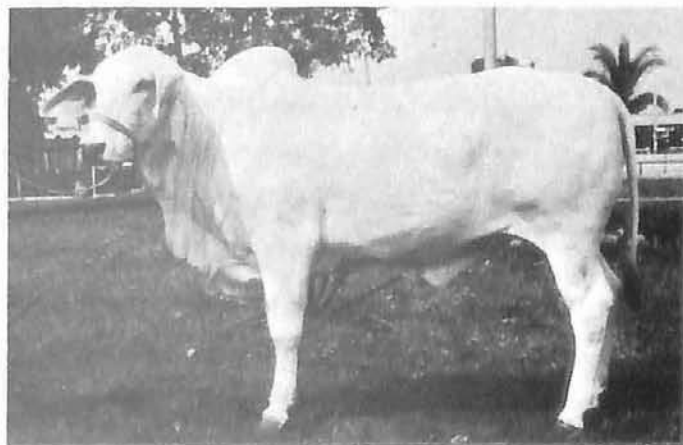
Tabapuã Brilha em Goiânia na Primeira Exposição Nacional de Campeões



CONJUNTO COMPOSTO POR:
ARAGUAIA — 18 meses — 360 quilos
AMADA — 29 meses — 437 quilos
ACARI — 32 meses — 547 quilos
ACARA' — 34 meses — 560 quilos
ATITUDE — 36 meses — 597 quilos
AMAPOULA — 50 meses — 692 quilos



AMAPOULA — RG. 1265
50 meses — 692 quilos
1º Prêmio e Campeão Senior na 1ª
Exposição Nacional de
Campeões em Goiânia — 72



AMADA — RG. 1.842
29 meses — 437 quilos
1º Prêmio e Campeã Vaca
Jovem — Goiânia — 72

O DESPERTAR DA AMAZÔNIA



Até há pouco tempo, a Amazônia era apenas aquela imensa região que raramente vinha para o noticiário. A impressão que se tinha era de que, mesmo dentro de sua fabulosa natureza, às vezes impenetrável, nada acontecia ali que pudesse repercutir fora de seus limites.

A imaginação, à distância, nos levava tão somente ao Rio-Mar, à floresta, aos índios, à população ribeirinha, à luta pela sobrevivência. Parecia uma região relegada ao esquecimento, apesar da cobiça que despertavam suas riquezas imensuráveis. A Amazônia era bem a imagem de alguém à espera de alguma coisa.

E essa coisa surgiu recentemente no firme propósito do Governo de integrar a grande região ao Brasil desenvolvimentista. Integrar para não entregar. Para que a Amazônia marchasse no mesmo ritmo de todo o País que caminha para um lugar de honra entre as grandes Nações do mundo.

Para tanto, era preciso rasgar o seu verde ventre com modernas rodovias. E a tarefa gigantesca — um desafio acei-

to! — passou dos planos do papel para a prática corajosa. A Transamazônica, a Cuiabá-Santarém começaram a movimentar homens e máquinas para uma realização positiva e progressista.

E, então, a Amazônia virou notícia quase diária, em seus mínimos detalhes. Imprensa, rádio, televisão, cinema, todos os meios de comunicação passaram a se interessar por aquilo que já foi chamada a "obra do século". E extravazou até dos limites nacionais para a divulgação mundial.

Já não era a simples rodovia cortando o País de leste a oeste — a Transamazônica. Era o trabalho de colonização, para melhor integração, para o desenvolvimento maior, para dar ao Brasil uma outra dimensão.

E o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária começou a implantar as agrovilas às margens da extensa estrada, com todos os cuidados exigíveis para obras de tal envergadura.

Os agricultores foram sendo selecionados em todos os Estados da Federação, para a formação do novo homem bra-

sileiro. E eis que lá vão eles para as terras dadas da Amazônia, a fim de se instalarem nos núcleos do INCRA. Famílias, às vezes numerosas, experimentam pela primeira vez a sensação de voar nos moderníssimos jatos para as terras do Norte que desperta. São gaúchos, catarinenses, paulistas, nordestinos...

Agora mesmo, notícias simultâneas nos dão conta de lavradores selecionados que viajam para a Transamazônica. Vêm de Tenente Portela e Palmitinho, no Rio Grande do Sul; de Chapecó, Xaxim, Caxambu do Sul, São Carlos, Quilombo, Palmitos, Coronel Freitas, São José dos Cedros e Seara, no Oeste catarinense; de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Santo André, Ilha Solteira, Itapeví, Mogi das Cruzes, Pereira Barreto, Coroados e Osasco, do Estado paulista, além de outros de vários municípios nordestinos.

E' o Brasil marcando encontro na Amazônia, para o completo êxito do Plano de Integração Nacional, para o despertar da região que dormia "em berço esplêndido"

Controle à Broca do Abacaxizeiro Com inseticidas clorados fosforados e Carbonatos



GOIANIA — Técnicos do IPEACO fizeram no ano agrícola de 1966/67, dois experimentos sobre controle à broca do fruto (*Thecla basiliodes*) do abacaxizeiro (*Ananas comosus*), com inseticidas clorados, fosforados e carbamatos. Os experimentos foram conduzidos com aplicação em forma de pó e em forma líquida, em latossolo vermelho-amarelo, sob cerrado, franco-argiloso, com pH 4,30 e 4,50, à altitude média de 700 m acima do nível do mar.

Os frutos considerados inaproveitáveis apresentaram o ataque da broca (*Thecla*) e/ou a presença de fungo (*Fusarium*).

Os resultados estatísticos, após a análise de variância, mostraram que, no experimento com aplicação de inseticidas líquidos: a) não houve diferença significativa entre o número total de frutos por parcela nos diversos tratamentos; b) em relação à percentagem de frutos sadios, houve diferença significativa entre os tratamentos; aplicado o teste de Tukey a 5% de probabilidade, foi encontrada diferença entre os tratamentos Testemunha e Carvin, mas os cinco inseticidas utilizados não mostraram diferença entre si; c) a produção total dos tratamentos, convertida em kg/ha, não apresentou diferença significativa. Já no experimento com aplicação de inseticidas em forma de pó foi observado que: a) não houve diferença entre o número total de frutos por parcela nos diversos tratamentos; b) o número de frutos sadios por parcela foi diferente entre os tratamentos; pelo teste de Tukey a 5%, foi encontrada diferença entre os tratamentos Testemunha e Carvin e Testemunha e Endirn; entretanto, não houve diferença entre os cinco inseticidas utilizados; c) igualmente, a diferença da produção total entre os tratamentos não foi significativa (AGRINFORME — M. A.).

Estudo Mostra qual Sistema de Plantio de Capim-Elefante é mais Eficiente e Econômico

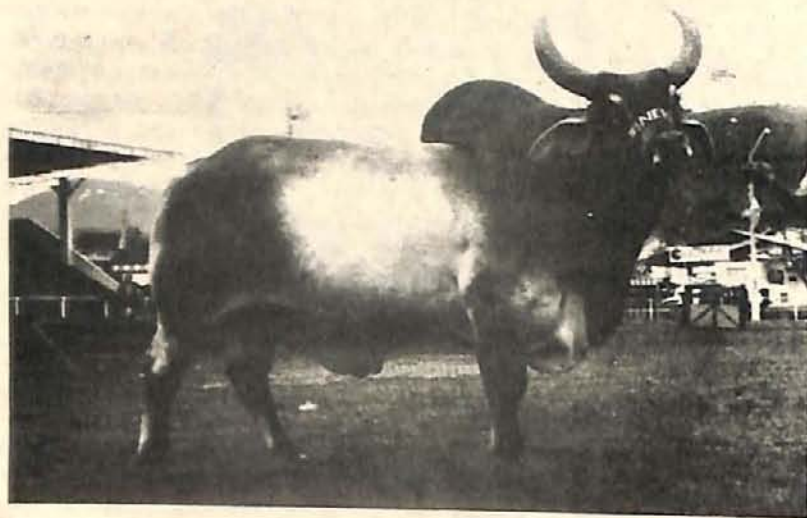
Foi realizado um estudo, em pequenas parcelas, sobre o custo de formação e produtividade de uma capineira com capim-elefante, objetivando verificar qual o sistema de plantio de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) mais econômico e eficiente. O sistema usual de duas estacas inclinadas por cova, que deixa a descoberto um terço de cada uma, foi comparado com outros três sistemas de plantio, sendo um constituído de duas estacas deitadas e enterradas na cova e os outros dois de colmos inteiros, deitados e enterrados no sulco, sendo um com folhas e o outro sem folhas.

Os resultados obtidos em dois experimentos, instalados em solos diferentes, levaram às seguintes conclusões: a) os sistemas de plantio que têm as mudas completamente enterradas são mais eficientes para fornecer maior percentagem de brotação de perfilhos, principalmente se as condições pluviométricas, logo após o plantio, não forem favoráveis; b) os sistemas de plantio de colmo inteiro apresentaram produções mais elevadas do que os sistemas de estacas, embora essa diferença apresente tendência a diminuir depois do 1.º corte; c) os cálculos de mão-de-obra empregadas para o sulcamento da área, preparo de mudas e plantio mostraram que o sistema de plantio mais econômico é o de colmos inteiros com folhas, com 10,9 dias-homem/ha; d) considerando que esse sistema apresentou produções equivalente ao sistema de colmo inteiro sem folhas, ele deverá ser o mais indicado, uma vez que a operação de retirar as folhas dos colmos eleva a mão-de-obra utilizada, de 7 dias-homem; e) quando a quantidade de mudas disponíveis ou a impossibilidade de abertura de sulcos no terreno exigirem a utilização de estacas para o plantio, deve ser dada preferência ao sistema de estacas completamente enterradas, por possibilitar maior brotação e exigir menor mão-de-obra. (AGRINFORME - M. A.).

Guzerá J.A.

FAZENDA ITAOCA

De 1895 a 1972 — 77 anos de Seleção Guzerá



NERO J. A. — 970 Kgs. — Campeão e grande Campeão em diversas exposições.

GUZERÁ J.A. SIGNIFICA

Em controle oficial, em convênio do Min. da Agricultura com a Secretaria, em 1957, "PIONEIRA JA" produziu 5.600 Kgs de leite em 500 dias.

Pureza Racial
Maior ganho de peso
Maior produção de leite
Maior teor de gordura

EM CONTROLE PELA A. P. C. B. FOI CONSTATADO O TEOR DE GORDURA DE ATÉ 14,6%

JOÃO CARLOS BURGUES DE ABREU

Proprietário

**TEMOS SEMPRE ANIMAIS A VENDA — É UM PRAZER
RECEBER SUA VISITA**

FAZENDA ITAOCA

Mun. de Cantagalo (RJ)

TEL. BOA SORTE — 10

EM NITERÓI

Praia de Icaraí, 487

Apt.º 201 — TEL. 211-6315

Irrigação em Municípios do São Francisco

O Presidente Emílio Garastazu Médici assinou decreto declarando de utilidade pública e interesse social, para fins de desapropriação, várias áreas de terra na região do São Francisco.

As áreas, que se destinam à implantação de projetos de irrigação, ficam nos seguintes municípios:

— de Janaúba e Porteirinha, Estado de Minas Gerais, onde está prevista a construção do açude "Bico da Pedra", no rio Gorutuba, afluente do rio Verde Grande, por sua vez, afluente da margem direita do S. Francisco, cuja bacia hidráulica abrangerá uma área de 10.700 hectares. Face à situação agropecuária atual da região, foi estabelecido, neste projeto de irrigação, o critério de uma agricultura intensiva, com o objetivo principal de fornecer gêneros alimentícios e matéria-prima a indústrias agrícolas, a fim de abastecer, além do mercado regional, o de Belo Horizonte e adjacências e, finalmente, o de Brasília, para colocação dos produtos;

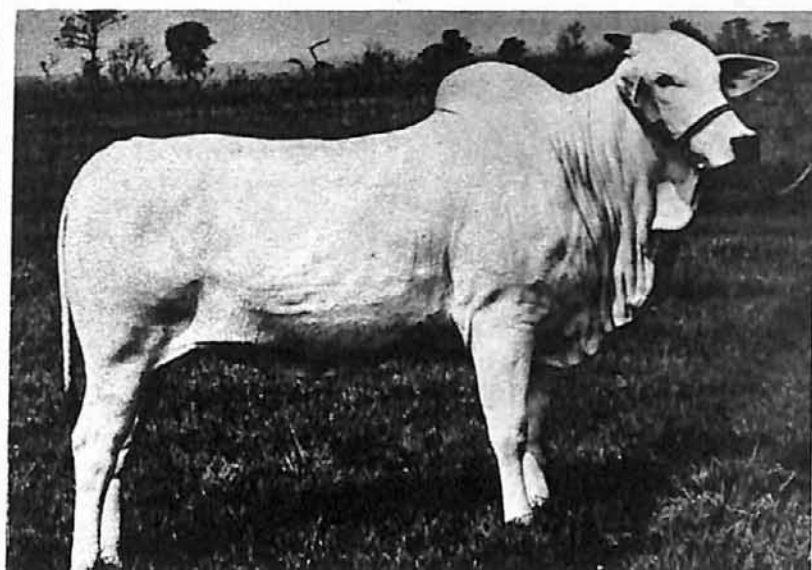
— de Itiuba, Alagoas e Propriá, no Baixo São Francisco, com vistas ao programa de desenvolvimento sócio-econômico do Vale do São Francisco, mediante o máximo aproveitamento dos seus recursos hídricos e agrológicos;

— de São Desidério, Estado da Bahia, à margem direita dos rios São Desidério e Grande, e à margem esquerda do riacho Boa Sorte, no referido Estado, tendo em vista a implantação prioritária de agricultura irrigada;

— de Juazeiro, Estado da Bahia, na seção inferior do Médio São Francisco, para implantação de programas prioritários de agricultura irrigada;

— de Curaçá, Estado da Bahia, no Baixo Médio São Francisco, à margem direita do rio do mesmo nome, para aproveitamento hidro-agrícola de cerca de 6.500 hectares de terra irrigável.

CAMPEÃS PROGENIE DE MÃE EM PARANAIBA E C. GRANDE



HABENARIA da Bela Olinda — VR — 1.019 —
Filha de AMLI — VR — 6874 — PO — 6728 — X
Brejeira — VR — 6973 — E4531

2º Premio em Rio Prêto em 1.971

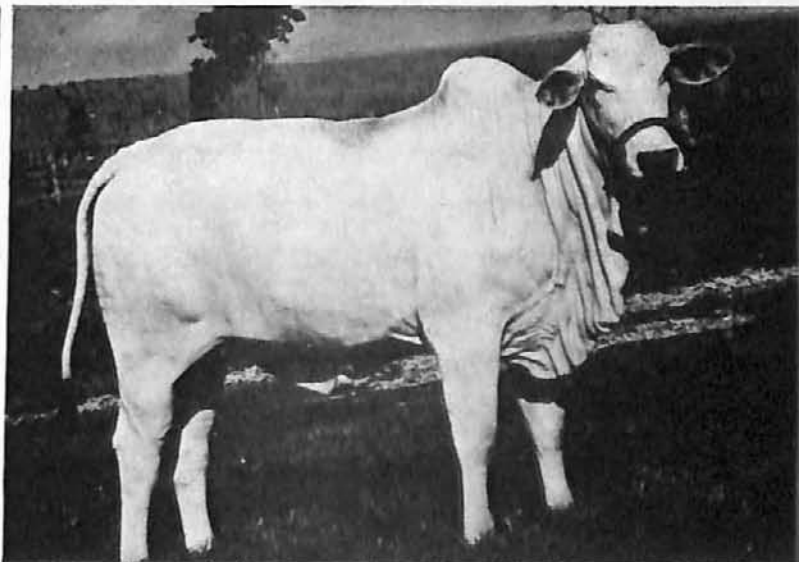
Campeã Senior em Paranaiba : 1.972

2º Premio em C. Grande em 1.972

1º Premio em C. Grande em 1.972

1º Premio em Paranaiba em 1.972

Campeã Junior em Paranaiba : 1.972



INVERNA da Bela Olinda — VR — 1294 — Filha de
AMLI — VR — 6874 — PO — 6728 X Brejeira —
VR — 6973 — E4531

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT
PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gir e Nelore

VR

DA BELA OLINDA

ESTÂNCIA NELORE

Município de Itaguage - PR.

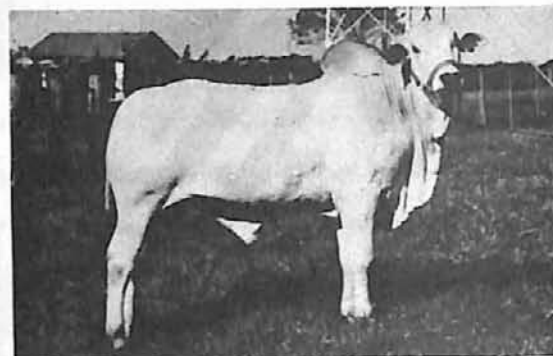
Proprietário
José Eduardo R. Cabral
Fone : 23619 (Esc.) e 25865 (Res.)

LONDRINA

Gerente
Celso Antonio Marconi
Fone : 23619 (Esc.) e 26615 (Res.)

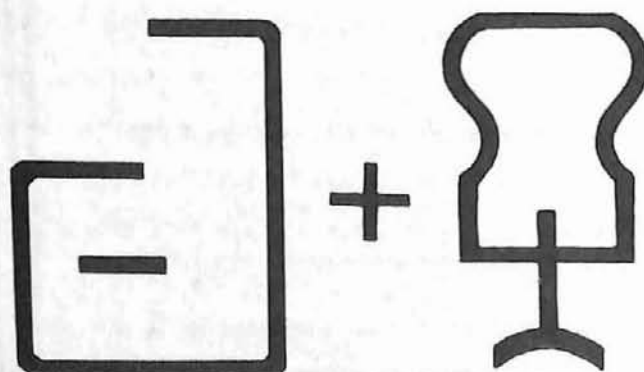
PARANÁ

BABÚ CABAÇA - 14 meses - 474 quilos
Campeão Bezerro e reservado grande campeão em Loanda - 1971
Campeão Bezerro em Avaré - 1971
Maior peso ponderal de 12 a 18 meses em Paranavaí e Londrina - Pr - 1972



Boutique - Evarú - 10 meses - 290 Ks.
Campeã Bezerra em Paranavaí - 1972
1º premio na categoria na 1ª Exposição Internacional do Nalore.
Campeã Bezerra em Londrina - 1972
Maior peso ponderal na categoria de 8 a 12 meses nas exposições citadas.

"PLANTEL SANTA AMINTA"- Já inseminado de "BABÚ" grande,
Parte deste Plantel.
Sempre o mais premiado!
Sempre o mais pesado!



SOMA DE QUALIDADES



Lote de bezerros recém-nascidos de inseminação artificial, último á direita
Karvadi - Evarini - P.O. reserva da fazenda e futuro padreador de nossas matrizes Sta. Aminta.

VENDEMOS CAMPEÕES

ANIMAIS COM PESO PONDERAL OFICIAL DA A.P.C.B.

QUEM é NOTICIA...

Mário de Almeida Franco, um baluarte da Pecuária Nacional, vem a muito tempo procurando aprimorar o seu rebanho que é composto das raças Nelore e Guzerá.

Depois de muitas lutas e trabalhos, o grande criador conseguiu o seu intento: formar um dos maiores plantéis do Brasil.

Como prova deste feito, estampamos nesta revista, a foto de um lote de novilhas controladas e um garrote, que foram vendidos para a Venezuela. E' uma mostra de valor, dando-nos as melhores impressões de mais uma vitória conseguida por Mário de Almeida Franco, este que tanto fez e continua fazendo pela grandeza da pecuária nacional.

Durante a Exposição Agropecuária de Rubiataba, houve o concurso da "Rainha da Pecuária de Rubiataba". A festa transcorreu num ambiente animado, chegando ao seu ponto alto com o desfile das candidatas ao título.

Todas eram garotas muito bonitas e cheias de "charme", cabendo, entretanto, o título à bela Suely Maria de Souza, filha de Juvenço Modesto Antônio (saúdosa memória) e Aparecida Teodoro Souza.

A simpática Suely cursa, atualmente, a quarta série ginasial, no Ginásio de Rubiataba. Com apenas 16 anos de idade, Suely Maria de Souza conquistou o título de "Rainha da Pecuária", na última Exposição Agropecuária de Rubiataba. Ao seu lado, figura a princesa Maria Rodrigues.



FAZENDA 3 ÂNCORAS

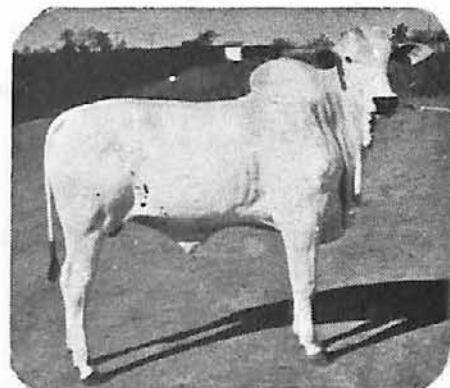
Prop. Dr. Sérgio Vicente
Araujo.

Caixa Postal, 210

Assis

—:—

S. Paulo

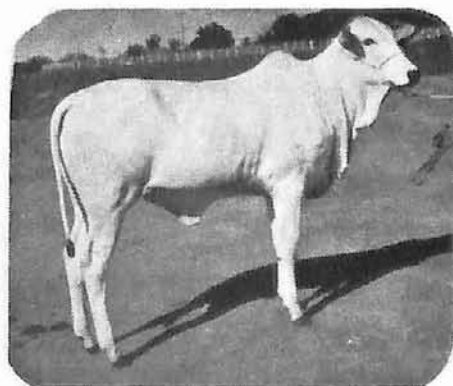


DONO — 19 meses — 450 quilos — Filho de CÉLEBRE E VAGAÇÃO. CAMPEÃO 5 VEZES

Marca



do Gado



ABATINGA — 3 ÂNCORAS — 14 meses. CAMPEA 4 VEZES.

EXP. E VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS EM ASSIS — S. PAULO

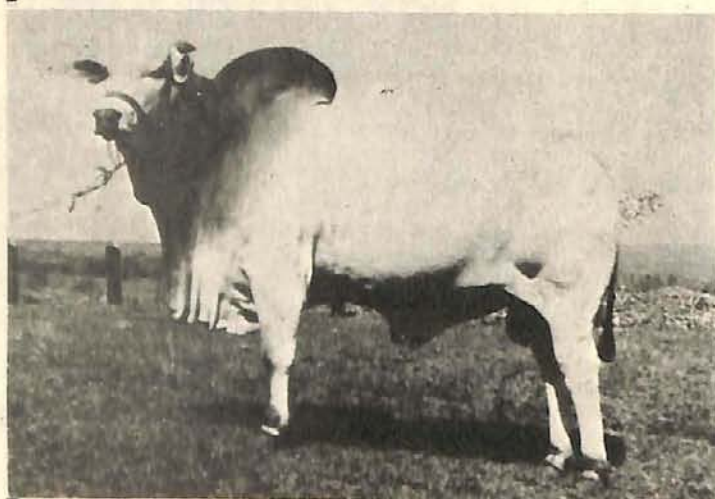
Fazenda Igaracu

Bôa Esperança do Sul - São Paulo

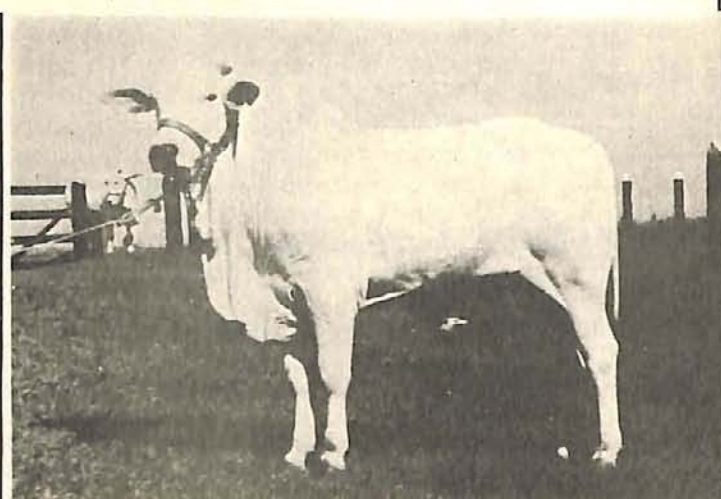
Fone: 87 - Gavião Peixoto

Venda Permanente de Reprodutores e Sêmen.

Escritório: Rua Padre Duarte, 623 — Fones: 3704 e 4115 — Araraquara — São Paulo

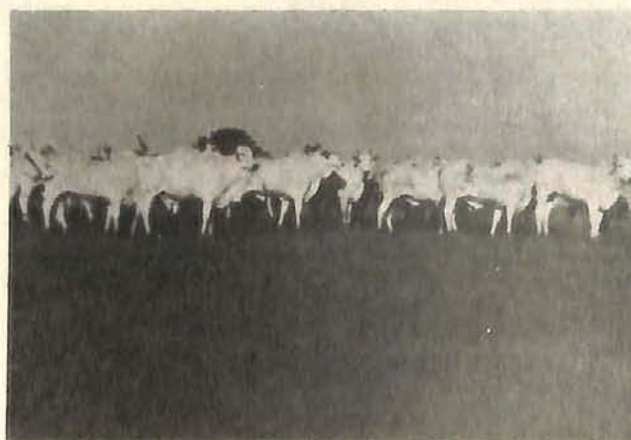


DIATON — RG. 7277 — Filho de KAR-VADI com TURGENCIA — RG. C-8682
58 meses — Peso: 897 quilos - em regime de pasto.



HETICO — RG. 7598 — Filho de KAR-VADI com ASSANHADA — RG. D-6579
— 27 meses — Peso: 575 quilos - em regime de pasto.

FI



FI

Lote de Novilhas em regime de pasto.



JOSÉ RIVALINO
Praça Giribá n.º 20
FAZENDA N. S. ABADIA
RUBIATABA - G.O.

JOSÉ RIVALINO

Em todo o cenário goiano, resplende a beleza do município de Rubiataba. Cidade em pleno desenvolvimento, destaca-se pela exposição de gado que ali se realiza todo ano. E quem a organiza, quem a comanda, senão pessoas inteiramente e capacitadas para tanto?

Dai, surgem grandes nomes de Rubiataba, entre eles: José Rivalino

Há quem diga que grandes homens não existem mais. Se há alguém que em realidade ainda assim pense, não conhece o inolvidável caráter de um homem de grande coração e grande poder de liderança. Seu nome, acima mencionado, é percorrido por toda Rubiataba, citado com respeito e quase veneração.

José Rivalino, incontestável cidadão rubiatabense, formou sua concepção de vida naquele município, ganhando, assim, a estima de todos. Eficiente ocupante da cadeira presidencial do Sindicato Rural, senhor José Rivalino ainda se apresenta Diretor do Parque de Exposição de Rubiataba.

Pela estima que esta cidade lhe tem, o senhor José Rivalino, este ano, candidata-se à Prefeitura Municipal. E o conseguirá, com a ajuda de seu povo amigo de Rubiataba.



Conjunto Crioulo de seu plantel em regime de pasto



Os técnicos do MA em Porto Alegre, juntamente com os do Laboratório Noli, dedicados ao controle da AFTOSA, anunciam uma vacina nova contra a moléstia, obtida a partir da qualidade do antígeno vírico e do poder adjuvante dos antígenos hidróxido-saponinados. A nova técnica implicaria em imunidade mais satisfatória do gado vacinado, nos termos da experiência feita. Repetem-se as experiências no campo, antes da produção em escala industrial.

XXXXXXXXXXXX

O Presidente Emílio Garrastazu Médici inclui na área prioritária os municípios de Olho d'Água das Cunhãs e Pio XII, no Maranhão, para fins de reforma agrária. O ato é baseado na exposição de motivos do Ministro Cirne Lima, da Agricultura.

XXXXXXXXXXXX

As regiões do Sudoeste do Paraná e do Oeste de São Paulo, foram cobertas aerofotogrametria pelo 1.º Esquadrão do 6.º Grupo de Aviação da Base Aérea de Recife, nos termos de um convênio de Cr\$ 1.877 mil assinado entre o IBC e o Comando Costeiro do Ministério da Aeronáutica.

XXXXXXXXXXXX

São Paulo vai fazer o levantamento de todo o seu território, através de fotografias aéreas. O objetivo é fornecer ao Governo uma noção exata do desenvolvimento da agricultura bandeirante, nos últimos dez anos.

XXXXXXXXXXXX

O Presidente Emílio Garrastazu Médici inaugurou o primeiro trecho da Transamazônica, entre Estreito (no Maranhão) e Itaituba (no Pará), com 1.240 quilômetros.

No III encontro do Boi, havido em Governador Valadares, MG., os pecuaristas reunidos advogaram a tese de que o mercado externo de carne bovina está crescendo em progressão geométrica e a política brasileira de preços deve orientar-se pelas tendências internacionais, evitando as presentes distorções, de caráter imediatista, que prejudicam o desenvolvimento pecuário. Em resumo, pleiteia-se a liberdade total de preços internos.

No mês de setembro, deste ano, realiza-se em Belo Horizonte, a XXII Semana do Engenheiro Agrônomo, promovida pela Associação dos Engenheiros - Agrônomos de M. G.

XXXXXXXXXXXX

A Secretaria da Agricultura do Ceará vai adquirir mil reprodutores da raça bovina para revenda aos pecuaristas cearenses, dentro de um programa de melhoria técnica do rebanho. Os recursos para aquisição serão oriundos do Ministério da Agricultura.

XXXXXXXXXXXX

Vinte e cinco milhões de pés de café foram plantados no Espírito Santo, nos últimos dois anos. Isto, através do Plano de EXPANSÃO da Cafecultura, desenvolvidos pelo Instituto Brasileiro do Café e Governo capixaba.

XXXXXXXXXXXX

Com a criação da Cooperativa Mista de Irrigação, no município de Parauna, Goiás, surge uma nova perspectiva para aumento de produção de arroz goiano. Pela primeira vez, o cereal passará a ser cultivado dentro das mais modernas técnicas de irrigação.

XXXXXXXXXXXX

O Presidente Emílio Garrastazu Médici assinou decretos fixando novos preços mínimos, para a safra 72/73, para algodão de pluma, amendoim, arroz, farinha e fécula de mandioca, feijão, girassol, milho, soja, sorgo e mamona. Com exceção da mamona, que vale para todo o território nacional, os demais preços são válidos para as safras dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas

Gerais, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal e Território de Rondônia.

Estabelecem os decretos que os preços mínimos para os produtos, segundo as zonas geo-econômicas, são aqueles que deverão ser efetivamente pagos aos produtores ou às cooperativas de produtores. Os preços mínimos líquidos são livres de quaisquer despesas adicionais, inclusive impostos e taxas.

XXXXXXXXXXXX

Cerca de 1000 animais inscritos da II Exposição Agropecuária da Bacia Leiteira, que será realizada, no período de 26 a 29 do corrente mês, na cidade alagoana de Batalha, numa promoção conjunta de pecuaristas locais e do Governo Estadual.

XXXXXXXXXXXX

Que a USINA de São Simão vai operar em 1978?

Até 1978, entrará em operação, a Usina de Industrialização do xisto, ora em instalação em São Mateus do Sul no Paraná. A informação é do engenheiro Carlos Egidio Brunai, da PETROBRAS, esclarecendo que a Usina de São Mateus exigirá um investimento da ordem de 300 milhões de dólares, a fim de um aproveitamento de mão de obra de cerca de 1.700 operários.

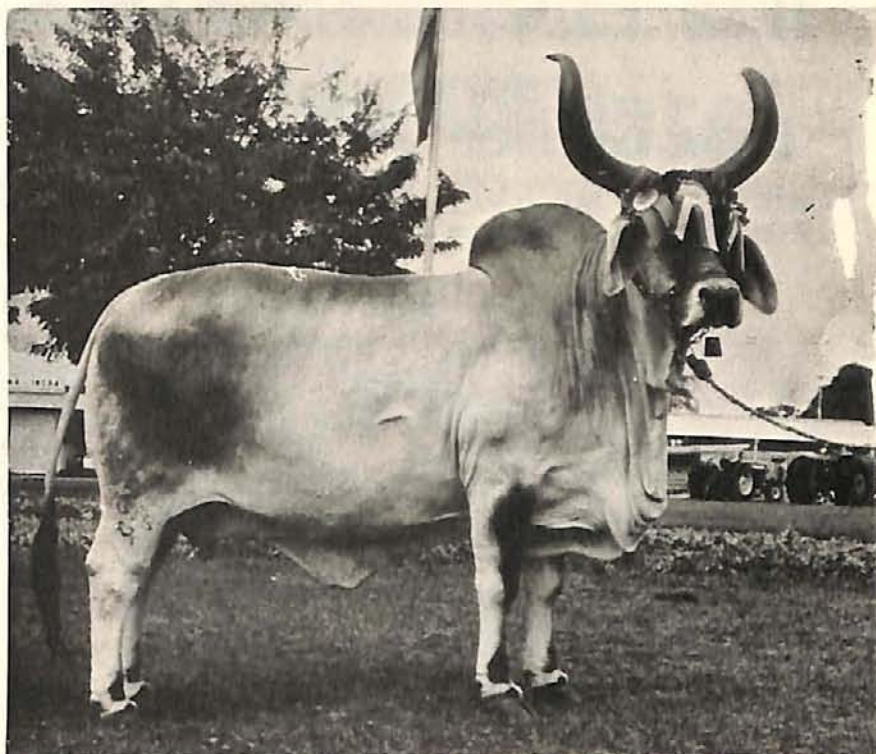
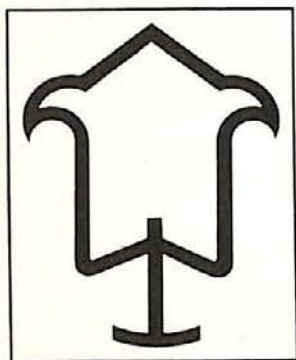
XXXXXXXXXXXX

BARBACENA

O Sindicato Rural inaugurou seu Ambulatório "Hugolina de Oliveira" e contratou os médicos Antônio Carlos Russo e Roberto Damasceno, para prestarem assistência aos trabalhadores rurais no setor médico-odontológico, tendo firmado convênio com o Funrural para assistência hospitalar.

A solenidade de inauguração do ambulatório contou com a presença de diversas autoridades, que destacaram o trabalho do presidente Carlos Octávio Maldonado de Carvalho.

O Banco do Brasil iniciou em Goiás operações de financiamento para o plantio de cereais da próxima safra agrícola, com perspectiva de atendimento a 5 mil produtores. O Banco está liberando, também, créditos especiais para a criação de gado e suíno.



ACARI 3º prêmio — Exposição Agro Pecuária de Uberaba.
1º prêmio — Campeão da Raça, na XXVII Exposição Agro Pecuária e Ind. de Cordeiro.
1º prêmio — Campeã na V Exposição Agro Pecuária Industrial e Comercial de Cordeiro.
1º prêmio — Campeã Sr. na XXII Exposição Agro Pecuária e Industrial Sul Fluminense em Barra do Pirai.

E AGORA ?
GRANDE CAMPEA NACIONAL
NA EXP. DE CAMPEÕES EM
GOIANIA — 1972

FAZENDA LUIZIANA

BARÃO DE JUPARANÃ, 1320 — MUNICÍPIO DE VALENÇA
NO RIO: RUA OUVIDOR, 71 — SOBRELOJA — TELS.
232-3817 — 227-1336

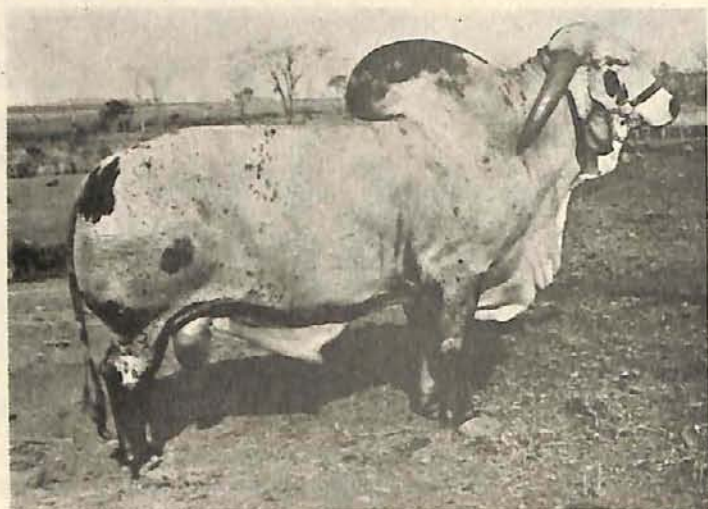
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
MACHOS E FEMEAS
TRANSPORTAMOS E FINANCIAMOS

CRIADOR: ADAUTTO DE MAGALHÃES CASTRO

José Eduardo Faria Lima

Fazenda Jacirema

MIGUELÓPOLIS — EST. SÃO PAULO — FONE; 1269
SÃO PAULO — 286.7453 — 81.4900 — 80.3527

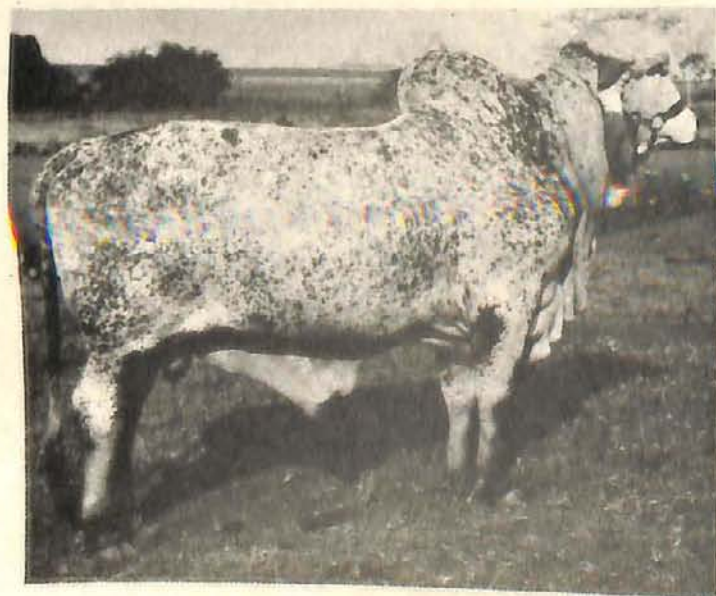


PALERMO — RG. A-802 — 89 meses — 850 quilos
Conquistou o 3.º prêmio na Exposição de
Uberaba — 1968.

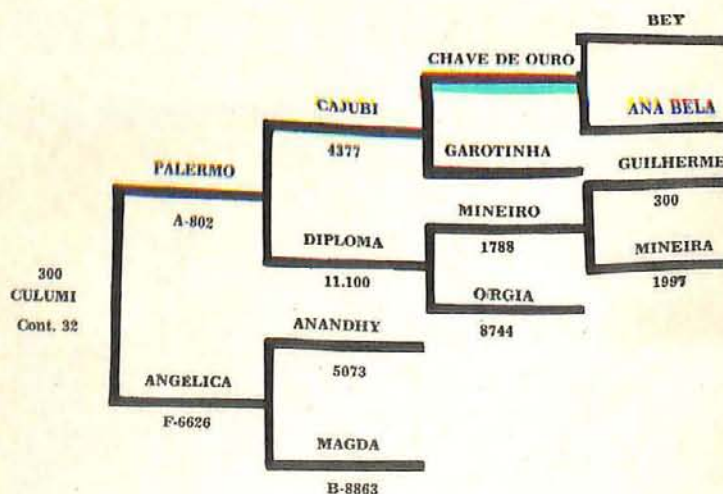


SALVO — RG. A-1256 — 60 meses — Premiado na
Exposição de Uberaba — 1971 e 1972

FL

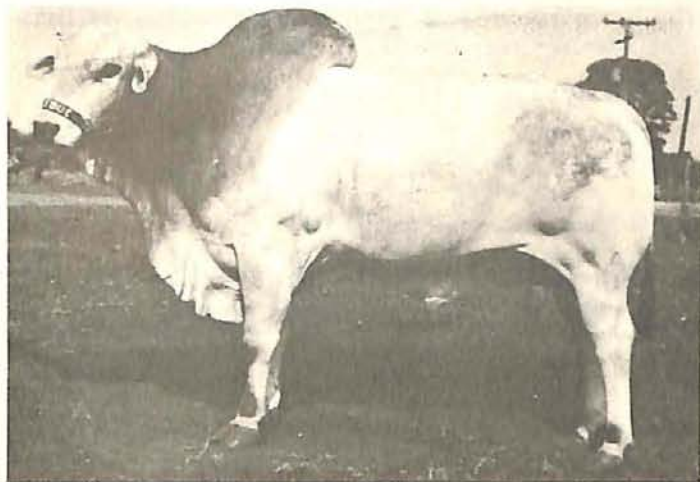


COLUMI — Cont. 32 — Campeão Jr. na
Expô-Baurú — 1972.

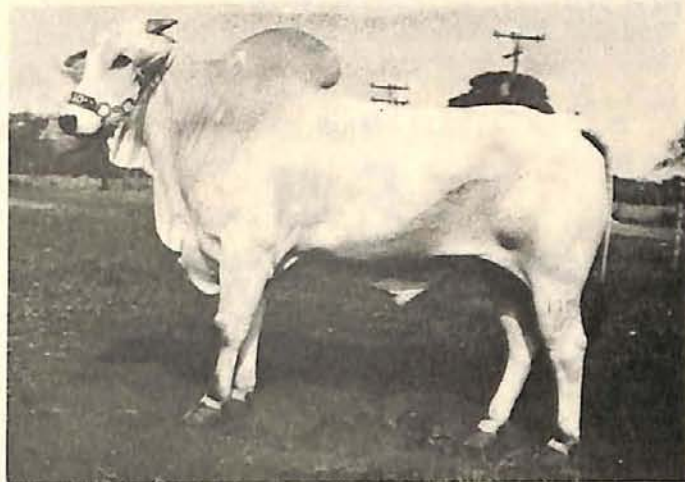


José Eduardo Faria Lima Fazenda Santa Helena

MIGUELÓPOLIS — EST. SÃO PAULO — FONE: 1269
SÃO PAULO — 286.7453 — 81.4900 — 80.3527

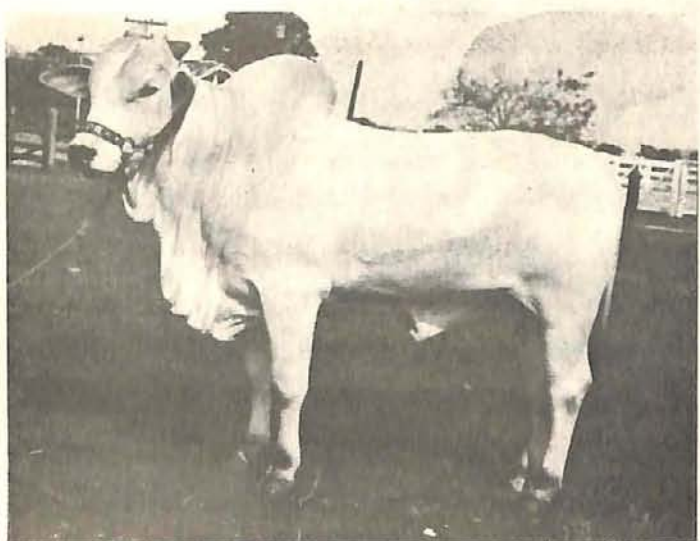


MOLEQUE — RG. H-58 — 48 meses — 810 quilos
Conquistou o 3.º prêmio na Exposição de
Uberaba — 1970.



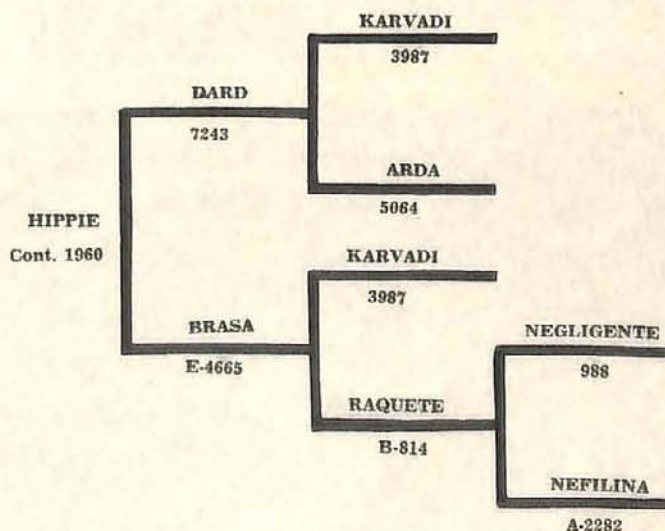
GRAIO — RG-7749 — 29 meses — 735 quilos —
Conquistou o 2.º prêmio na Exposição de
Uberaba — 1972.

FL



HIPPIE DA STA. CECILIA — 1960
n. 495 quilos — 22 meses — Mãe DARD —
RG-7043 — Pai KARVADI — RG-3987 —
Mãe de DARD-ARDA n. 5064 — Mãe de
HIPPIE — Brasa RG-4665 — Pai de Brasa
KARVADI RG-3987 — Mãe de Brasa —
Raquete RG-814.

2.º colocado na Exposição Baurú — 1972
KARVADI o melhor do Brasil.



Controle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA SANTANA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO

Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca
F B
do Gado

Reprodutores FB em regime de Semem:
ZITO — ADUBO — FESTIM — FANHOSO —
DÉGAS — HUMUS
Industrialização e Venda de Semem
Agro-Pecuária Lagôa Da Serra Ltda.
Fone, 23 — Cxa. Postal 139 — SERTAOZINHO
Estado de São Paulo

Relação das 10 melhores produções leiteiras do plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, no controle oficial realizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos em 22/09/72.

GIR LEITEIRO FB DE MOCOCA

1—Caçula—3/15	19,410	2.0	4,8%
2—Fartura—6/623	19,410	3.0	4,2%
3—Borrasca—2/34	18,450	2.0	5,2%
4—Entrada—5/31	17,680	3.0	4,5%
5—Guadalupe—S—748	17,010	1.0	4,4%
6—Galiléia—761	16,180	1.0	4,6%
7—Abonada—1/3	15,560	1.0	5,0%
8—Guaipava—S—745	15,040	2.0	4,8%
9—Dolencia—4/31	14,940	6.0	5,0%
10—Cafua—3/20	14,750	5.0	6,0%

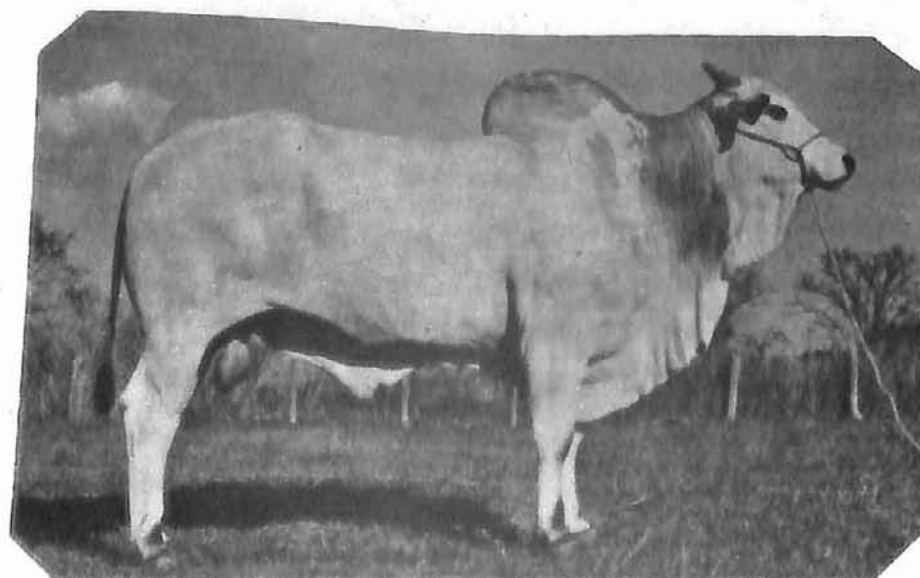
FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de No-
vembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

Fazenda Rio Grande

PROPRIETARIO

Dr. Adherbal Castilho Coelho



Marca do Gado

CHINÊS um dos grandes raças do Brasil, com 4 anos de idade.

Mostra nesta foto sua conformação racial, e o porquê da conquista do Campeonato Jr. da Exposição de Uberaba — 1970.

ENDEREÇO:

Av. Leopoldino de Oliveira n.º 358
Fone: 1855 — UBERABA

FAZENDA PORTA DO SOL

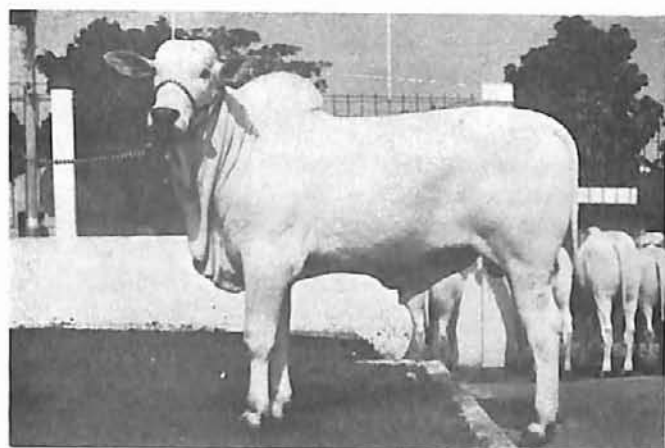
(Município de Faz. Nova Goiás)

APRESENTA

Alguns de seus futuros Reprodutores VR que serão usados em parte de suas
500 matrizes Registradas.

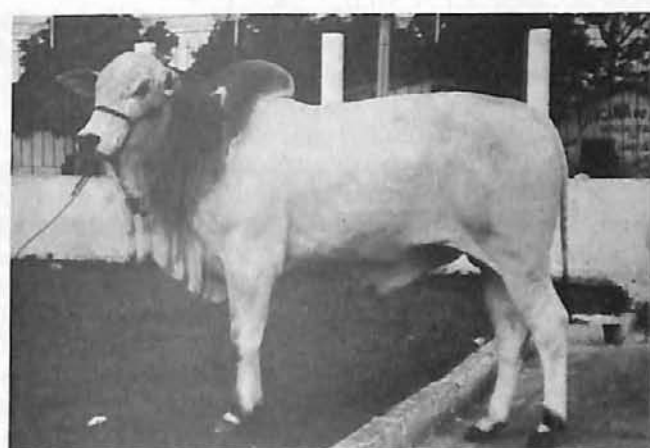
Proprietário: **ANTONIO DE LUCCA**

End. do criador: Escritório — Rua Aurora, 449
FONES: 364309 e 514694
São Paulo — S. P.



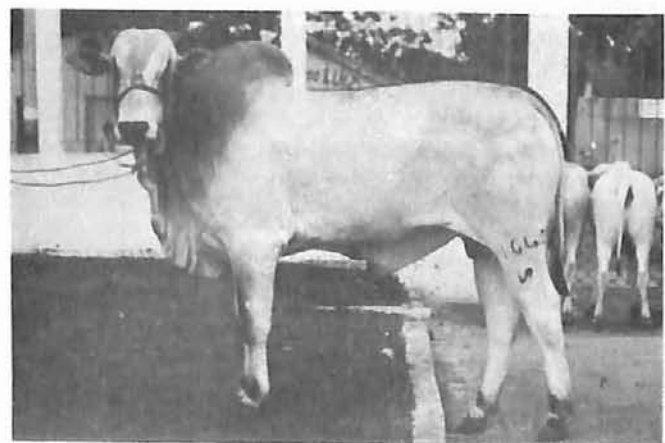
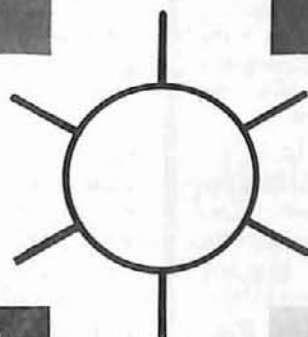
HOLEX DA RANCHO VERDE

22 meses
Peso : 460 Quilos
Controle 1658
Filho de Tazã — importado



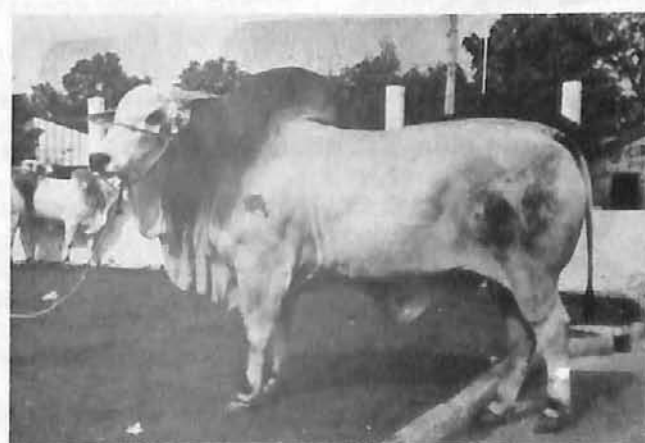
HEROIDE

26 meses
Peso : 475 Quilos
Controle n. 65
Filho de Druso — neto de Karvadi



HEUS DA RANCHO VERDE

22 meses
Peso : 420 Quilos
Filho de Rastã — importado



BEN - HUR

nasc.: 20-10-66
Peso : 920 Quilos
Reg. n. A-5707
Filho de Ofidio — VR

Seleção Sob Orientação Técnica dos Zootecnistas Drs. Romulo K. de Camargos
José R. Gomes

José Dib

Dentre os maiores nomes do contexto agropecuário de Caiapônia, um nome se destaca: — JOSE' DIB.

Homem de pulso, enérgico. Figura entre os maiores criadores de todas as raças bovinas do Brasil e negociante de renomado valor em tantas exposições quantas participe.

E' homem popular, todos o admiram. Quantos sejam os que o procuram, encontram nele a pessoa que bem sabe dirigir seus negócios, principalmente em se tratando de gado.

José Dib encarregar-se-á de servir a quem quer que seja com os melhores espécimes de reprodutores das mais afamadas raças do Brasil.

Nos tempos que figuraram entre 1968 e 1969, o senhor José Dib caminhou à frente do Sindicato Rural de Caiapônia em Goiás, como seu presidente. Foi um ano de grandes lutas e ainda maiores vitórias; foi um ano em que brilharam os lauréis de Caiapônia, no seu setor agropecuário, pelos feitos que as mãos de José Dib fizeram.

Durante a sua incomparável gestão no Sindicato Rural de Mineiros, construiu um dos melhores Parques de Exposições do Estado de Goiás.

Para visitação ao Parque que construiu, o senhor José Dib trouxe, naquela época o então Governador do Estado, S. Excia. Senhor Otávio Lages e o atual Governador de Goiás, S. Excia. Senhor Leonino D. Ramos Caiado. Hoje, o senhor José Dib é um fazendeiro preocupado apenas em dar o melhor de si, mesmo longe da cadeira Presidencial do Sindicato.

E' um homem preocupado com a sua magnífica criação de gado. E' um homem realizado, tranquilo com sua consciência.

E muitas vezes invejado!

A cidade de Caiapônia sente-se gentilmente satisfeita e agradecida com o que lhe proporcionou a estimada pessoa desse homem simples.

Senhor José Dib é o homem sempre lembrado por onde quer que passe; todos o estimam, todos o consideram.

E todos se unem para saudar aquele que vive e convive no âmbito social e agropecuário de Caiapônia. Um só nome: JOSE' DIB.

Nos melhores dias do ano, em plena primavera, de 11 a 16 do mês de setembro passado, realizou-se a grande EXPOSIÇÃO MUNICIPAL no "PARQUE CAIAPÔNIA", no município de Caiapônia, — a terra do Gigante Adormecido, no Estado de Goiás.

A Exposição contou com as honrosas presenças dos senhores Jarbas da Costa Ribeiro, presidente do Sindicato Rural de Caiapônia, seus auxiliares Osvaldo Neves e Jairo de Vilela, e do senhor Gerente do Banco do Brasil, José Silva Júnior.

Participaram ainda da Exposição, S. Excia. o Governador do Estado de Goiás senhor Leonino D. Barros Caiado e senhor Deputado Federal Rensenda Monteiro e sua Comitiva.

A Exposição Municipal de Caiapônia obteve completo êxito, tanto com a imensa massa humana que ali compareceu, como também a participação e colaboração dos criadores da cidade e região, que pacientemente compareceram para também dar o seu prestígio.

A cidade de Caiapônia possui o 2º maior rebanho do Estado de Goiás, com um número de mais ou menos quatrocentas mil reses.

O número de cabeças que ali se fez presente, perfaz um total de mil e quinhentas, das quais foram vendidas setecentas e cinquenta, pelo Banco do Brasil, no valor de quatro milhões de cruzeiros (novos).

Correspondência

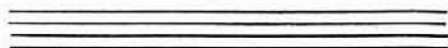
Transcrevemos aqui, duas cartas que nos foram enviadas por leitores mexicanos, provando, assim, o alto grau de expansão de nossa Revista:

"Meus senhores:

Como nos anos anteriores, junto a esta, permito-me enviar-lhes um cheque bancário no valor de US\$ 10.00 para cobrir minha subscrição em sua revista, por um ano, a partir desta data. Mais uma vez, permito-me enviar dois cheques no valor de US\$ 10.00 cada um, para que por favor, enviem esta revista aos senhores: Manuel L. Morales — com domicílio em Villa Emilio Carranza, Vera Cruz — e a Luis Dominguez Gonzalez, com domicílio na "Asociacion Ganadera Local de Palma Sola — Vera Cruz".

Antecipo agradecimentos,

Efrain Huesca Viveros



"Prezados amigos:

Interessado em sua Revista, especializada em gado Zebu, desejo saber o custo da subscrição anual cotada em dólares US\$, para proceder à quantia correspondente à assinatura de 3 anos. Pertencço como sócio da "Asociacion Nacional de Criadores de Cebú da República Mexicana", e minha especialidade é a seleção de Gado Indubrasil. Rogo-lhes que me enviem números que contenham artigos sobre o referido gado. Sem outros propósitos, apresenta-lhos os protestos de minha mais alta estima e distinguida consideração.

Atenciosamente,

Ernesto Suárez Gonzalez

Eu sou o

Mocho Tabapuã Mais Pesado



Eu sou o CONTATO DA PRATA. EM 1971 fui o ZEBUÍNO MAIS PESADO da PROVA DE GANHO DE PESO promovida pelo Instituto de Zootécnia de Sertãozinho, SP. Alcancei 443 Kg (peso ajustado para 460 dias), com ganho diário de 900 gramas.

Venha conhecer-me e à minha família, na FAZENDA MORADA DA PRATA, em Batatais, SP. de Maria Helena Adams Ribeiro Pinto.

Para isso, entre em contato com os telefones:—

Ribeirão Preto: 8227 Sr. Quintino.

Batatais: 2026

São Paulo: 37.9616 e 36.2598

ONDE A CARNE MAIS BARATA

"Por ser lento e demorado o desenvolvimento do boi, a carne é mais barata nos países subdesenvolvidos, onde as pequenas exigências do mercado e o nível lento dos processos semi-industriais permitem produzir em maior tempo; nos centros de maior desenvolvimento tecnológico, onde a rapidez destes processos e as necessidades do mercado pautam um ritmo acelerado para o consumo, a carne é cara, pois esta mesma tecnologia, com mais de 50% ou 100% de investimentos, não consegue fazer uma vaca parir em 4 meses ou gerar 2 bezerros por cabeça no rebanho. Só o preço da carne em relação ao dos produtos convertíveis milho, torta de algodão, soja, etc., compensa o desequilíbrio entre a aceleração dos processos tecnológicos da indústria e a invariância dos processos biológicos. "As condições favoráveis à pecuária no Brasil", são relativas à extensividade, graças à sua grande superfície, mas é preciso levar em conta que a produtividade da pecuária extensiva não se pode comparar com a intensiva, de países industrializados. O rebanho da França, correspondendo apenas a 1/4 do nosso, abate efetivamente muito mais, o seu desfrute é de cerca de 48%, enquanto o nosso ainda pelos 8%. Pretender boa produtividade num rebanho extensivo será o mesmo que exigir de um artesanato a mesma produção de uma fábrica mecanizada. Os investimentos do Governo para a pecuária, na sua maior parte extensiva, só deverão começar a ter a merecida resposta a partir de 5 anos, se o preço do produto, neste empreendimento, com maior margem de comercialização, não for inferior ao custo para a sua obtenção em determinado tempo, pois o boi pronto para o abate em 11/2,2 ou 3 anos, tem o custo muito superior ao que é abatido com 4 anos, muito embora tenha este último, quanto à rentabilidade na transformação de alimento em proteína animal, entrado na faixa do prejuízo. Pastagens e grãos para eliminar o tempo de espera para o abate, é programa que exige muitos anos, muitos investimentos e mercado capaz de o suportar. As pastagens nativas (é de conhecimento trivial), não suprem durante todo o ano as necessidades ali-

mentícias do rebanho, nem permitem à vacada atingir o seu nível normal de fertilidade. Há tempos divulguei no CAP importantes estudos sobre a fertilidade e produtividade relativamente à alimentação do rebanho. Se o número de cabeças de um rebanho excede de 10% a capacidade de pastagem, sua fertilidade e produtividade baixam progressivamente, bem como aumenta o tempo de espera para o ganho de peso. E, pode-se saber a capacidade de produção de uma pastagem com relativa precisão, porém, com muito tempo e investimentos, não como na indústria, onde, para conhecer a produção da máquina, basta ler a etiqueta do fabricante. Nas máquinas, qualquer modificação para pequeno aumento no rendimento, 1 a 3%, são previstos e consideráveis no custo da produção; na pecuária, modificações no clima ou no regime de chuvas, sem contar as estacionais, podem comprometer a safra em 50% ou mais, sem que possam ser previstas ou consideradas no custo da produção para efeito de preço do produto. Parece-me que estas incertezas, dificultando o conhecimento das possibilidades de produção para fornecer ao mercado nos limites justos de sua capacidade, sem detrimento do fundo produtivo do rebanho, as matrizes, é que têm retardado o desenvolvimento da nossa pecuária. Se o preço da produção de machos não deixa margem a investimentos para desenvolvimento ou mesmo manutenção, o pecuarista vende fêmeas".

A ENGORDA RÁPIDA : CARÍSSIMA

Não podemos esperar boa ou normal produtividade de um rebanho sem pensar no alimento necessário ao suprimento de suas necessidades. Boas pastagens e suprimentos proteicos para compensar as oscilações estacionais, a fim de que o rebanho não permaneça ocioso na sua capacidade conversora, exigem investimentos que irão onerar o produto colocando-o acima da capacidade habitual do mercado. Em 1971, enviei um garrote à prova Cirne Lima, em Avaré, para ganho de peso, animal de ótima capacidade conversora e que durante os 4 meses de duração ganhou 1.498 grs./dia. — Terminou a prova com 14 para 15 meses pesando 450 quilos. A ração mais adequada foi calculada

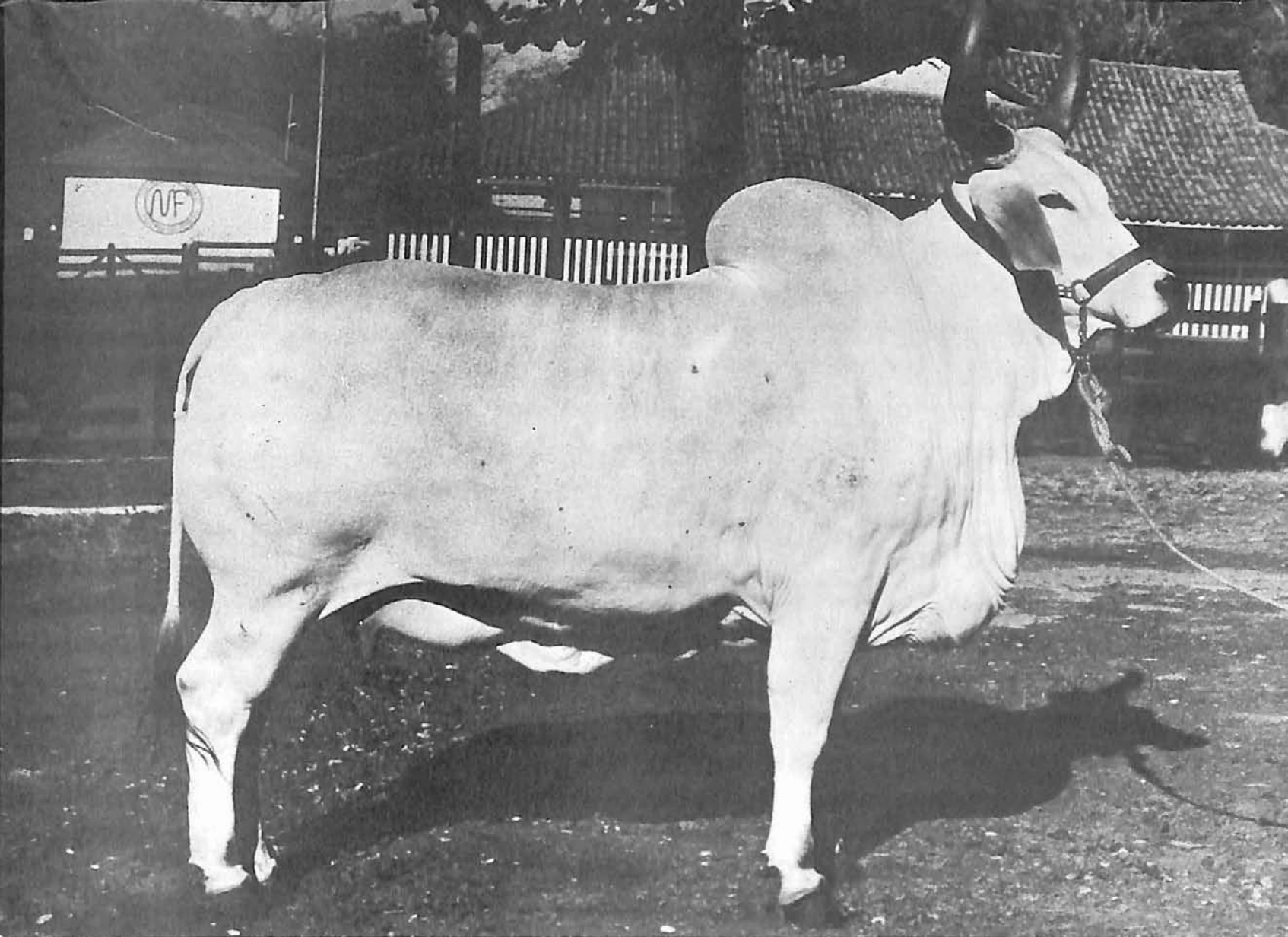
por técnicos da prova e o seu preço para esse período seria hoje de Cr\$ 600,00, enquanto que o do animal, vendido para corte, seria de Cr\$ 750,00. Se computarmos os custos para levar o animal até um ano (idade da prova) teríamos então o prejuízo. A nossa pecuária ainda terá de manter boi ocioso. É exatamente por isso que a resposta aos investimentos será demorada; "nesse período o preço real do boi gordo cresceu de 35%, a produtividade e o rendimento, longe aquém dessa cifra. As informações, mais convencionadas, para o nosso rebanho, sobre aumentos e perdas, me parecem mais ufanistas que reais, precisam ser revistas. Convencionou-se em 5% as perdas; se assim fosse poderíamos nos orgulhar, com rebanho tão grande, de haveremos batido recorde mais espetacular que o do nosso futebol".

O REBANHO NÃO AGUENTA A MÃO

"As baixas do rebanho da Alemanha Oriental, segundo Borchert, na estatística do Serviço Alemão de Seguro, de 1954 a 1957, foram a 7%, atribuídas apenas à verminose. As perdas indiretas, segundo a amplitude da lesão hepática, se traduzem nos animais jovens, numa diminuição no ritmo de crescimento que chega a 30% e 50%. Isso na terra dos mestres da pasticultura e da assistência veterinária, profissão cujo mercado de trabalho ainda não permite um número suficiente de profissionais.

Tenho no momento abundância de excelentes pastagens cultivadas e nativas, em grande sobra. Não obstante, o meu rebanho encontra-se subnutrido e sem pasto, por que? A gada queimou tudo. E os suprimentos armazenados? A sua economia é limitada pelo número de cabeças do rebanho. Para não sofrer pesadas baixas estou servindo um mínimo de 20 ton./dia de milho e soja. Forçosamente estarei elevando para muito o custo da safra do ano.

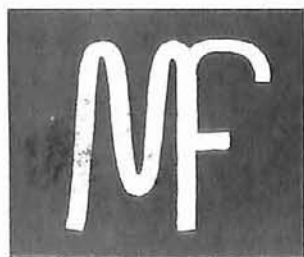
Lamentavelmente o tempo e os fenômenos ecológicos "não respeitam as regras de comportamento ditadas". Não resta outro recurso senão "aguentar a mão"; porém, o rebanho alienado à política econômica ditada, ligado apenas ao interesse da espécie, sofre as baixas, suspende o cio, perde as crias e não "aguenta a mão".



SILENIA RG. A 6949 filha de Kilimanjaro com Loiola nasc. 17-10-67

Reservada Campeã Senior em Uberlândia - 1971

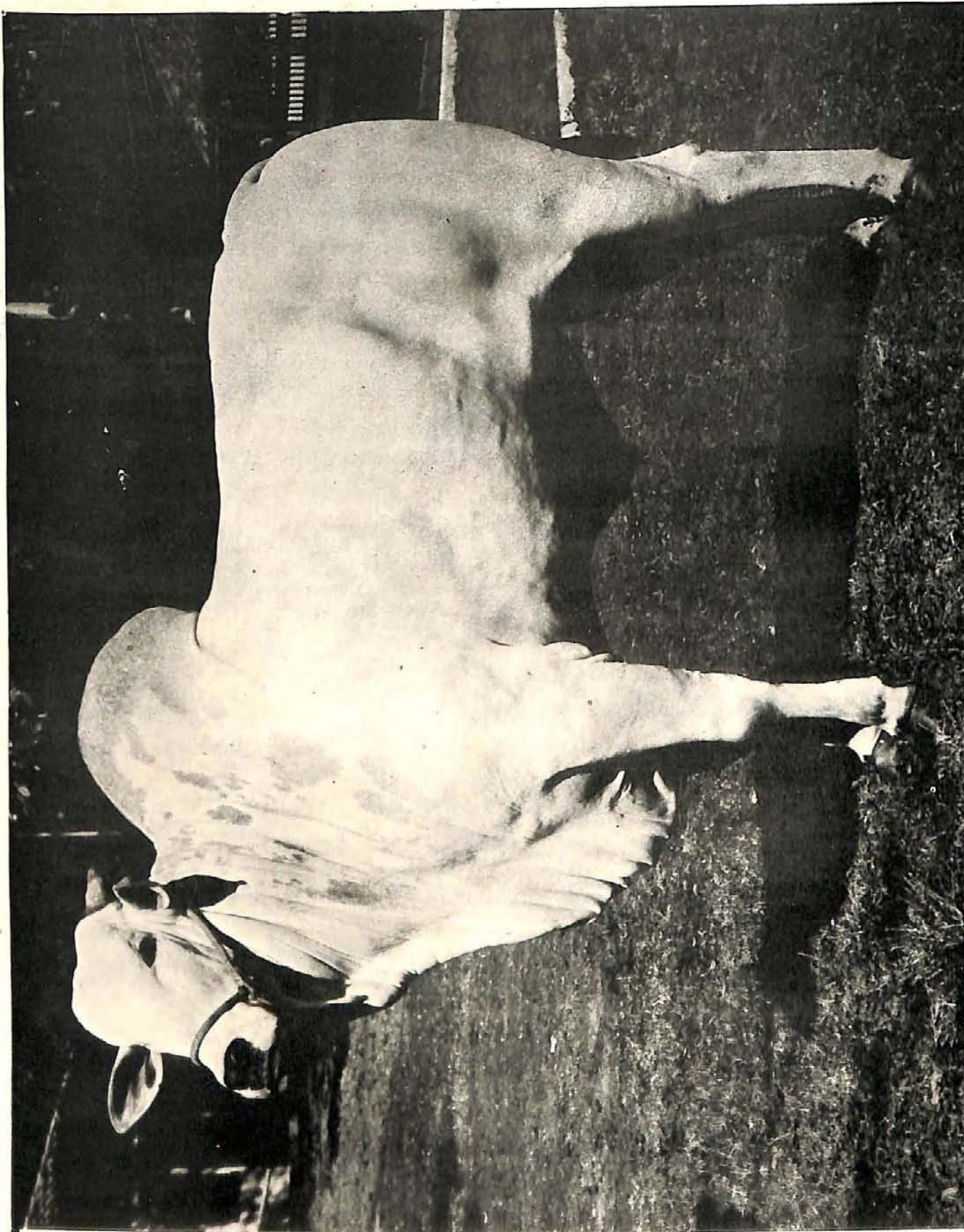
1.º Prêmio na Exposição de Uberaba - 1972



Fazenda São Geraldo

Organização Mário de Almeida Franco

**ESCRITÓRIO — Edifício Rio Negro, sala 103, 1º andar — Fone, 1832 — FAZENDA — 1833
UBERABA — MINAS**



ONASSIS — P. O. — 42 meses — Filho de Karvadi e Inka — 886 Quilos

FAZENDA SÃO GERALDO
Organização Mário de Almeida Franco

ESCRITÓRIO — Edifício Rio Negro, sala 103, 1º andar — Fone, 1832 — FAZENDA — 1833
UBERABA — M. G.